Administração incompetente leva o Brasil à ruína, denuncia o comércio

ANO V
N. 947
SEXTA-FEIRA
30 DE JANEIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



BIBLIOTECA NACIONAL

ESTÁ TRANQUILO O MINISTÉRIO

Não haverá mudança de ministros antes da reforma administrativa

Getúlio ainda acredita no rápido andamento do projeto de reforma, apesar da oposição oficial do PSD

OS meios governamentais não acreditam, absolutamente, que a reforma ministerial seja feita nos próximos dias, como foi anunciado "enfàticamente" pelo jornal do govêrno.

Argumentam da seguinte forma:

— O sr. Getúlio Vargas até ontem não se convencera, ainda, de que a reforma administrativa que está sendo estudada pelos partidos seja uma coisa superada ou que dependa de muitos meses para ser votada no Congresso. Acredita, pelo contrário, que, se mobilizar o seu grupo parlamentar, poderá ter a reforma votada em quatro ou cinco meses no máximo, apesar de reconhecer que a reforma vem sendo bombardeada por várias correntes no Congresso. Esta é, aliás, a informação do sr. Capanema ao govêrno.

Saindo a reforma dentro de quatro ou cinco meses, como acredita que sairá, o sr. Vargas teria, necessàriamente, de reformar também o govêrno para adaptá-lo às circunstâncias criadas com o nascimento de novos ministérios. Por que reformar, portanto, agora, um Ministério que terá de ser forçosamente reformado dentro de quatro meses?

Nesta expectativa de recompor o Ministério depois da reforma administrativa, só fato político relevante faria com que o govêrno o reformasse antes da criação dos novos ministérios. E êste fato novo não existe, absolutamente, pois o caso do algodão, dizem os governistas, é um caso localizado, típico, sôbre o qual as providências do sr. Vargas se fizeram sentir com a demissão do sr. Ricardo Jafet.

O resto, adiantam os ministerialistas, é o mesmo que aconteceu no episódio dos coordena-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

DA IMPORTÂNCIA DE SER LADRÃO

Artigo de **Carlos Lacerda** na 4.ª pág.

— Não podemos deixar de tremer agora pela sorte do país



A esquerda o sr. Rui Gomes de Almeida profere seu libelo contra o govêrno; em baixo, fala o delegado do Maranhão.



As Associações Comerciais de todo o Brasil acusam de incompetência a equipe de técnicos do Govêrno — Confusão, infiltração comunista — "Agir para não ter que reagir"

(Texto na 10.ª pág.)

Chegou Oswaldo Aranha

Encontrada a fórmula para pagamento dos atrasados — Estêve com Dulles e Eisenhower

PELO avião da Pan American, chegou na manhã de hoje ao Rio o sr. Oswaldo Aranha, que se encontrava nos Estados Unidos.

No Galeão, além de seus irmãos Ciro e Luís Aranha, encontravam-se os srs. Nereu Ramos, Flores da Cunha, Artur Santos, Alvaro Adolfo, Vitorino Freire, Afonso Arinos, Magalhães Pinto, Edison Passos, Ruy Ramos, Lafaiete Coutinho, Ranieri Mazili, Jurarí Magalhães, Ricardo Jafet e outros amigos.

FORMULA PARA PAGAMENTO DOS ATRASADOS

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Oswaldo Aranha disse que estava pràticamente encontrada a fórmula para o pagamento dos nossos atrasados comerciais.

"Êsses atrasados — disse o embaixador — envolvem muitas

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Não se demitiu o presidente do I.A.P.I.

"ISSO é parte da campanha contra minha administração". — respondeu-nos o presidente do Instituto dos Industriários, sr. Afonso Cesar, à pergunta sôbre se tinha sido exonerado do cargo. E ajuntou:

"Não se iludam os inimigos da socialização do seguro de acidentes no trabalho, que pensam enfraquecer nossa causa com movimentos da espécie: não tenho apêgo ao cargo porque sou dos que vivem exclusivamente de proventos honestos e para os quais o exercício de função pública é apenas muita responsabilidade e correspondência à confiança do presidente da República. Continuo no pôsto, firme nos meus objetivos administrativos, de servidor dos industriários e do chefe da Nação".

O EXPURGO ATINGE O BRASIL

Grabois expulso por ser judeu

Adotam os comunistas brasileiros a linha internacional do Kominform, expurgando os judeus de suas fileiras - Era um dos elementos de confiança de Prestes e um dos mais ativos agitadores comunistas — Continuou líder, mesmo na ilegalidade do PCB

O AGITADOR Maurício Grabois será expulso do Partido Comunista do Brasil. Esta é a primeira medida dos altos dirigentes vermelhos em nosso país, dentro da nova orientação do Kominform, que determinou o expurgo dos elementos judeus, prática aliás que já está sendo adotada em vários países.

DA CONFIANÇA DE PRESTES

O sr. Maurício Grabois, agora atingido pela expulsão das fileiras do P.C. em vista de sua condição semita, era, tanto na legalidade como na ilegalidade do Partido, um dos elementos mais influentes e ativos.

Membro do Secretariado do P.C.B., é um antigo combatente comunista, conhecido principalmente nos grandes centros do país.

Desde os tempos de estudan-

CONCLUI NA PAGINA 5.ª N.º 3



Maurício Grabois é o segundo da antiga bancada comunista na Câmara a ser expulso do partido. O primeiro foi José Maria Crispim

REUNEM-SE HOJE OS MÉDICOS

Ordem do dia: 1) "Jornada de Protesto" - 2) Código de Ética - 3) Venda de medicamentos

SERA resolvida hoje a "Jornada de Protesto" dos médicos, agora nacional.

A reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira começará às 21 horas, na Associação Médica do Distrito Federal. Estarão presentes representantes de 17 Estados.

ORDEM

Inexplicàvelmente, segundo os médicos, a questão de salário foi colocada no último item da ordem do dia. Antes, o Código de Ética e estudo sôbre a venda de medicamentos.

Ontem, reuniram-se os diretores da Associação carioca, resolvendo que o primeiro a fazer é conseguir a inversão da ordem do dia, passando o salário para primeiro item.

JORNADA

Quanto ao protesto, parece que há unidade de pontos de vista, estando todos os Estados de acôrdo que se cumpra a resolução do congresso de outubro.

Informa-se que os representantes capixaba e cearense querem fazer a proposta na frente dos cariocas.

Hoje à tarde, chegará o professor Alípio Correia Neto, presidente da Associação Médica Brasileira.

A crise de energia atinge os esportes

Impedida a realização dos jogos do Torneio Quadrangular — Corre-corre na Caixa de Amortização — Continuam os desligamentos de circuitos — Reunião com os industriais

OS jogos do Torneio Quadrangular Internacional, programados para terça ou quarta-feira próximas, não serão mais realizados. Isso porque a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, em sua reunião de ontem, proibiu todos os jogos e competições noturnas.

Deveriam jogar, nesse dia, Flamengo contra Vasco, e Boca Juniors contra Racing. Êsses jogos não poderão ser realizados durante o dia, por não haver data vaga. Os times estão já com outros compromissos.

A crise de energia elétrica atingiu a Caixa de Amortização. Quando mais intensa ia a operação de assinatura de cédulas de cruzeiros, houve uma interrupção do circuito que fornece eletricidade à zona em que se encontra a repartição federal. E, em consequência, verificou-se um princípio de confusão. O corre-corre foi geral.

Motivo: encontravam-se sôbre a mesa biliões de cruzeiros, em notas novinhas em folha. Foi apenas susto, no entanto. Uma hora depois puderam os funcionários verificar que não faltava um cruzeiro sequer.

ELEVADORES

Dezenas de elevadores de edifícios do centro da cidade sofreram também a ação do desligamento do circuito. Paralisaram-se, no ponto em que estavam e permaneceram inúteis durante 60 minutos.

Muitas pessoas ficaram presas nos elevadores, entre dois pavimentos. Não houve, porém,

CONCLUI NA PAGINA 5.ª N.º 4

UMA ANEDOTA DO BRIGADEIRO

AO sr. Afonso Arinos, e no interêsse de saber até onde podiam ir as transigências da UDN, na colaboração ao govêrno, o sr. Egídio Câmara pintou um quadro dramático: conspiração comunista, inquietação em alguns setores militares, ascensão do custo de vida, situação econômico-financeira gravíssima, etc., para concluir falando das apreensões do govêrno.

O sr. Afonso Arinos contou, então, ao novo "coordenador" uma anedota que lhe fôra transmitida pelo brigadeiro Eduardo Gomes. Ia um avião a grande altura, quando, de-repente, manifesta-se uma pane, e o aparelho começa a perder altura. Pânico entre os passageiros. Resolvem comunicar a sua aflição ao comandante, por intermédio do comissário de bordo. O pilôto, agarrado aos comandos do avião, retezando os músculos, ouviu o recado e respondeu:

— Diga aos passageiros que eu respeito muito a aflição deles. Mas, diga-lhes também que a minha é ainda maior.

O sr. Afonso Arinos concluiu, então, para o sr. Egídio Câmara: respeito muito a apreensão de que está dominado o govêrno, segundo o seu depoimento. E diga a êle que, se com todos os poderes na mão, está assim, bem pode avaliar a nossa inquietação, a dos que estão de fora, sentindo todos os sintomas da crise, sem meios para qualquer providência.

Os ministros devem ter autoridade

GANHA CORPO A INICIATIVA DE DANIEL FARACO, DE UNIR OS PARTIDOS PARA RESTAURAR A DIGNIDADE DA FUNÇÃO PÚBLICA

O DEPUTADO Daniel Faraco anuncia um movimento interpartidário, sem nenhuma coloração, visando a reforçar a autoridade dos ministros no govêrno.

Considera êle que, se o sr. Getúlio Vargas, como anunciou ao lançar seu apêlo em prol da reforma administrativa, quer obter, para melhor rendimento da máquina administrativa, a descentralização, só o poderá obter se os ministros se tornarem, realmente, responsáveis pela política a ser desenvolvida nas suas pastas, sem a subserviência funcional que os transforma, hoje, em meros funcionários subalternos, sem iniciativa e sem vontade.

Também visa, êste movimento, restabelecer para o cargo de ministro a antiga autoridade que fazia de um Ministério um pôsto político que honrava os partidos e os Estados de onde saíam escolhidos os ministros de um govêrno.

O movimento do sr. Daniel Faraco está tomando corpo. Todos os partidos estão se interessando por êle. Ainda hoje vários deputados da UDN se reunirão para estudar a idéia, sendo certo que a reforçarão, num apoio franco. O sr. Afonso Arinos, líder da bancada udenista na Câmara, será também consultado hoje sôbre o assunto por vários dos seus liderados. Depois disso, os udenistas se pronunciarão de público sôbre a iniciativa do sr. Daniel Faraco.

Após êsses entendimentos preliminares os deputados que aceitaram, de início, a idéia do sr. Daniel Faraco, se reunirão para assentar a maneira pela qual o refôrço da autoridade e da autonomia dos ministros pode ser conseguido.

E' possível que se pense em uma espécie de compromisso dos partidos no sentido de que os seus membros escolhidos para ocuparem ministérios se comprometam, antes, a só continuar no pôsto desde que a sua autoridade seja completamente respeitada.

D. Zulmira quer ser julgada

O PROMOTOR Cordeiro Guerra acusará, em março, a viúva Galvão Bueno, que se vê acima em foto tirada durante o primeiro julgamento. O advogado Evandro Lins e Silva renunciou ao seu mandato e não tentará, no segundo julgamento, obter o resultado excelente do primeiro: suspensão condicional da pena de 2 anos e 2 meses de detenção.

Essa sensacional reviravolta no processo da matadora do advogado Galvão Bueno ocorreu ontem, no Juri, quando dona Zulmira, por intermédio de seus novos advogados — José Bonifácio e Alfredo Tranjan — tudo fêz para ser julgada, apesar de ter de enfrentar, com isso, um conselho de sentença dos mais duros que já passaram pelo Tribunal.

(Ler noticiário na 6.ª página)

SUSPENSÃO DO GEN. PIO BORGES

O PRESIDENTE da República cogita de suspender o general Pio Borges das funções de Presidente do Conselho de Águas e Energia.

Motivo: não previu a nova crise de energia elétrica.

Querem fazer subir o preço do arroz

NÃO HA' ESCASSEZ, MAS ESPECULAÇÃO — QUEDA DE 40 % NA PRODUÇÃO DE BATATA — OVOS E TOMATES EM ASCENSÃO

UM saco de arroz, no Paraná, já está custando Cr$ 1.000,00. No interior de S. Paulo, Cr$ 700,00.

Piorando a situação do arroz, aumenta a procura da batata, cuja situação é das mais críticas. Ovos e tomates em situação idêntica, com previsões para muito pior.

ESPECULAÇAO

Segundo nos informou comerciante chegado do Paraná, não há escassez de arroz. O que há é muita especulação, tanto no Paraná, como em S. Paulo.

Os estoques estão sendo retidos, forçando a alta dos preços — disse.

CONCLUI NA PAGINA 5.ª N.º 5

Serão multadas as emprêsas de ônibus

FINDA AMANHA O PRAZO PARA EMPLACAMENTO

"AS emprêsas de ônibus e lotações, que não tirarem a licença de emplacamento até o dia 31, serão multadas pela Prefeitura". Foi o que nos disse o delegado Sadi Coutinho, encarregado do Serviço de Emplacamento.

"Tem sido pequeno o movimento de emplacamento de veículos coletivos — continua o sr. Coutinho — porque o Serviço de Concessões da Prefeitura só examina quatro carros de cada emprêsa, por dia, para não atrapalhar o transporte na cidade. Embora o prazo de licença termine no dia 31, o serviço de emplacamento continuará até emplacar o último carro".

"Para facilitar o serviço na zona suburbana — prossegue o delegado Coutinho — foram criados três postos, além daqueles que já existiam: o de Campinho para atender aos moradores da zona da Central do Brasil, o da Penha, para os da zona da Leopoldina, e o de Bangú, para o pessoal da zona da Mata".

Terminando, disse o encarregado do S.E.:

"O serviço tem corrido com regularidade e a vistoria continua rigorosa, já tendo sido recusado um grande número de veículos que não estavam em condições".

PRODUÇÃO DE VACINAS ANTIGRIPAIS

O INSTITUTO Oswaldo Cruz está produzindo o máximo de vacinas antigripais permitido pelos recursos em material e pessoal de que dispõe.

Essa intensificação de seus serviços é uma decorrência das medidas tomadas pelo Ministério da Educação, tendo como objetivo enfrentar a possibilidade de alastrar-se no Brasil a chamada "gripe européia".

O Instituto já dispõe de um estoque de quase 130 mil unidades de vacina, que poderão ser fornecidas imediatamente, na eventualidade de um surto da moléstia.

O total até agora possível de produção de vacinas é de 10 mil ampolas mensais.

PENNA BOTTO USA LENTE DE AUMENTO

"Exagêro sôbre o comunismo", declara o Chefe de Polícia

"A INFILTRAÇÃO e a ação subterrânea comunista aqui e no mundo inteiro são indisfarçáveis", — disse-nos o chefe de Polícia. E acrescentou, respondendo à pergunta do repórter:

— Mas está havendo um certo exagero na apresentação do "caso brasileiro". O almirante Pena Boto, sem dúvida um dos idealistas na cruzada contra o comunismo, é uma dessas pessoas já consideradas técnicas no anti-comunismo. E os técnicos têm a tendência natural de centralizarem os problemas de seu domínio utilizando-se, por assim dizer, de uma espécie de lente de aumento. A Polícia, como não podia deixar de ser, está alerta, vigilante e agirá sempre que fôr necessário.

— Quanto à região do Vale do Rio Doce, — concluiu o general Ancora, respondendo a outra pergunta, — reina paz e as autoridades, civis e militares, estão atentas à situação.

INQUÉRITO IRÃ-BRASIL

Pimentel Brandão hoje no Senado

PARA depor no inquérito do Senado sôbre a retirada do ministro do Brasil no Irã irá hoje ao Monroe o embaixador Mário Pimentel Brandão, secretário geral do Itamarati e ministro interino no momento em que foi punido o representante brasileiro, ministro Hugo Gouthier.

A sessão da comissão de inquérito será secreta. O sr. Brandão deporá perante o presidente, Alfredo Neves, o relator, Ferreira de Souza, e os srs. Bernardes Filho, Vitorino Freire, Pasqualini e Novais Filho.

SESSAO PUBLICA

O senador Ferreira de Souza proporá que a sessão do Senado que vai apreciar o parecer da comissão de inquérito seja pública.

As reuniões da comissão têm sido secretas para atender a um pedido do sr. Pimentel Brandão, que pretende manter sob sigilo as atividades da comissão de inquérito administrativo que puniu o sr. Gouthier.

PERGUNTAS

Numerosas perguntas serão feitas ao sr. Brandão, que tem empregado todos os esforços para aplacar o Senado.

O sr. Ferreira de Souza, que havia feito perguntas de natureza particular ao sr. Hugo Gouthier, fará hoje perguntas idênticas ao sr. Pimentel Brandão.

LEITE RIBEIRO TAMBÉM

O próximo a ser ouvido pela comissão de senadores será o ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração do Itamarati, o que indica ser intenção dos senado-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 7

Lembrando o projeto 1.000

Aumento de imposto para dar o abono

CONSEGUINDO assentar as bases para a concessão do abono municipal (até a letra "O" sem quinquênios contados), os vereadores Carlos Frias, presidente da Comissão de Finanças, Paes Leme, presidente da Comissão de Justiça, e elementos da chamada ala independente conseguiram comprometer os líderes do PSD e da UDN na apresentação de um novo projeto de contrôle indireto do impôsto de vendas e consignações no qual haverá um aumento da taxa dêsse impôsto.

SUBSTITUTIVO MÁRIO MARTINS

"O novo projeto será baseado no substitutivo do vereador Mário Martins, no antigo projeto 1.000". Dizendo isso os vereadores da Comissão de Justiça conseguiram que o líder da UDN concordasse com a concessão do abono e ao mesmo tempo apoiasse o movimento por êles encabeçado para que nenhuma verba já votada para obras públicas fôsse [illegible] para pagamento de abo[illegible]

CONCLUI NA PAGINA 5.ª N.º [illegible]

Prezado leitor

AMANHÃ, 2.º aniversário do govêrno do sr. Getulio Vargas, vamos publicar uma reportagem sôbre as alterações sofridas pelo custo de vida e pela economia do Brasil. Essas alterações são, obviamente, para o alto e para o pior.

O REDATOR DE PLANTÃO

TEATRO

CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO T.A.P.

É DIFICIL compreender a atitude oficial da Cidade do Rio de Janeiro, em relação à visita dos Amadores de Pernambuco.

Além de nos proporcionar, durante um mês, a apresentação de quatro peças valiosas, extremamente bem ensaiadas e encenadas, êste grupo de médicos, advogados, homens de negócios, professores, etc. acaba de doar a receita de duas récitas na íntegra à Casa dos Lazaros (menores abandonados) do Rio de Janeiro, e ao Abrigo São Luiz, no Maranhão, de Henrique La Roque. (Esta última doação foi de sessenta e dois mil cruzeiros, porque a récita foi dada a cem cruzeiros a poltrona). Prosseguindo o seu programa de nunca trabalhar para um lucro pessoal, programa que tem proporcionado a obras de beneficiência no país a soma vultosa de mais de meio milhão, o TAP, cujos elementos vieram "às suas custas permanecer entre nós durante um mês", nos dá bom teatro, e contribuições para obras de caridade da capital!

E o que fêz a Prefeitura do Rio de Janeiro? Achou que não era possível ceder o Teatro Municipal, nem por uma sessão sequer — embora tivesse cedido o teatro para espetáculos de todos os gêneros, durante 1952, a qualquer companhia carioca (exceto o gênero revista). "Nem sequer se dignou responder à carta" do TAP, sugerindo uma representação "gratuita" para o povo do Rio de Janeiro, no dia da Cidade, dia 20. O TAP pediu o teatro sem pagar aluguel, mas oferecia o espetáculo sem um tostão, à Cidade.

Durante a semana da representação de "A Casa de Bernarda Alba", que utiliza sòmente o elenco feminino da companhia, o TAP almejava ocupar o Municipal, dando "A Primeira Legião" de Emmet Lavery, que faz uso do naipe masculino do grupo. E' uma peça digna de ser vista, tratando excelentemente de um assunto que já apaixonou o Brasil — o de um milagre, visto de dois ângulos — o dos jesuítas, e o do médico agnóstico. Mas não, a Prefeitura não achou possível conceder o teatro. Depois de muitos e muitos passos, feitos por amigos do TAP, houve uma possibilidade. Talvez, pudesse ser concedido "como especial favor" — mas com um aluguel de sete mil cruzeiros, acrescentados do pagamento das fôlhas de serviço. E com preços populares. O que equivale a dizer, trabalhar com "prejuízo quase que certo".

E' êsse o estímulo que se dá ao Teatro no Brasil? — CLAUDE VINCENT

ULTIMO ESPETACULO DO T.A.P. — Na próxima terça-feira, o T.A.P. dará, em último espetáculo, "Esquina Perigosa", de Priestley, mas antes da apresentação, às 20,30, no saguão do Teatro Regina, os críticos teatrais inaugurarão uma placa em homenagem ao extraordinário grupo de amadores, que durante um mês tem atuado naquele teatro.

TRANSFERIDA PARA MARÇO A ESTRÉIA DE "13 DEGRAUS PARA BAIXO" — Paschoal Carlos Magno resolveu adiar a estréia de "13 degráus para baixo", para o início da temporada do Duse, dêste ano, que deverá principiar em março próximo.

A peça de Lúcio Fiuza, que está sendo cuidadosamente montada, será interpretada por elementos do Teatro do Estudante e está sendo dirigida por Paschoal Carlos Magno, que acaba de ser proclamado pela crítica teatral como "melhor revelação de diretor", em 1952, pelo seu trabalho em "Terra queimada", de Aristóteles Soares.

SUCESSO DA EVA — Eva e seus Artistas estão fazendo sucesso em Niterói. Há de fato, um grande público para teatro naquela cidade, se o teatro for bom.

MELHORES DE 1952 — A votação da ABCT já foi publicada nesta coluna. Eis a votação da cronista. Embora "Deu Freud Contra" não seja a sua melhor peça, votou em Silveira Sampaio como autor, porque a peça tem qualidades incontestáveis.

A direção de "A Cegonha se Diverte" (para não falar nas outras peças dirigidas), foi mais um trabalho primoroso da Morineau. Votou a cronista nela, como melhor diretora e como melhor atriz, sobretudo por sua criação de Olímpia Jacquet. Mas é muito compreensível Aida Garrido tivesse a votação.

No caso do melhor ator, queria votar em Magalhães Graça e em Jardel. Deu o voto ao primeiro, por seu sentido de "timing" em "Professor de Astúcias", e por achar que Jardel vai se desenvolver ainda mais em 1953. Mas, como êste voto foi lamentado por muitas vozes, por tirar a "unanimidade", ela resolveu não levantar a voz no caso de Harry Cole, cenógrafo que segundo ela, podia merecer destaque por seus cenários pintados à luz no Municipal. Compreendeu que o prêmio coubesse a Pernambuco, embora achasse que o seu cenário de 1951 para Procópio merecia prêmio, enquanto o de "A Túnica de Venus", não.

Votou em Carlos Machado para espetáculo musicado, por causa da apresentação de Silvia Fernanda, mas está muito contente que Geysa Boscoli tivesse ganho, por causa de sua apresentação contínua de espetáculos no Jardel. Escreveu "Francisco Pereira da Silva" para revelação de autor, ("Lazzaro") Paschoal Carlos Magno para revelação notável de diretor ("Terra Queimada") Jorge Chaia para revelação de ator (atuação de fôrça interior na mesma peça) e Fernanda Montenegro, como revelação de atriz. Fernanda demonstrou ter o encanto aliado ao sentido de responsabilidade em duas criações totalmente diferentes em 1952. (Se "Sangue Velho" tivesse aparecido em 1952 e não em janeiro, 1953, teria sem hesitação nenhuma, votado em Aristóteles Soares como autor).

Cenário de Suzanne Lalique (autora do cenário de "Le Bourgeois Gentilhomme" que vimos no Municipal) para a reprise atual de "Les Fourberies de Scapin" na Comédie Française. (Foto S.F.I.)

NA FRANÇA — A Comédie Française acaba de encenar "Histoire de Rire" de Salacrou, sob a direção de Julien Bertheau, cenário de Wakhevitch, e interpretação de Dubucourt e Jacques Charron.

Na mesma época, o Teatro do "Quartier Latin" dá "Sens Interdit" de Salacrou, um êxito com Madeleine Rousset, no qual as personagens, à medida que a peça progride, vão rejuvenescendo: a mulher traidora do início perde as suas rugas, e também a sua infidelidade, para se tornar a menina pura do começo da vida. Diz o autor que a escreveu "pour se consoler d'être grand'père".

"La Petite Catherine" de Alfred Savoir está atraindo o público nos Bouffes Parisiens, sob a direção de Christian Gérard, um dos mais cotados dos "metteurs en scène" do momento, e com cenário de Jean-Denis Malclès, cujo "Marlbrough s'en va-t'en guerre" admiramos aqui, na temporada de Jean-Louis Barrault. Os intérpretes de "La Petite Catherine" são Gaby Sylvia, Marie Ventura e Maurice Teynac, outro motivo para o sucesso da peça.

"Jacob et l'Ange", de José Régio, fêz carreira muito curta em Paris — coisa que, devido às críticas adversas, era de se esperar.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

"Quem manda aqui sou eu"

MODIFICAÇÕES NO REEMBOLSO POSTAL

O REEMBOLSO Postal, na rua da Alfândega (esquina de 1.° de Março), sempre foi pago diàriamente, entre 11,30 e 16 horas. Agora, resolveu o novo tesoureiro da agência que o pagamento só será feito às quintas-feiras, com evidente prejuízo para o público. A um interessado que o interpelou a respeito, respondeu com brutalidade:

— "Quem manda aqui sou eu!"



O REPRESENTANTE do Egito, Salah El Abad, fala sôbre preparação de pessoal para trabalhar em serviços rurais. Escuta-o com atenção o prof. Raymond Wakeley, da Universidade de Iowa, Estados Unidos da América

Seminário Latino-Americano de Bem Estar Rural

Experiências de organização de comunidades — Conceituação de bem-estar rural — Formação de líderes locais —

CONTINUARAM os trabalhos do Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural, distribuídos entre três grupos, diàriamente reunidos na Universidade do Km. 47.

ORGANIZAÇÃO DE COMUNIDADES

No 1.° Grupo, o diretor das Escolas Caio Martins, de Minas, relatou experiências de organização de comunidade. As Escolas, que começaram a funcionar em 1949, com 10 internados e verba de Cr$ 700,00, têm educado crianças abandonadas, depois enviadas, senhoras de uma profissão útil, às populações vizinhas.

O delegado chileno, senhor Jorge Ramsey Arce, relatou experiências em trabalhos de comunidades de seu país, o mesmo fazendo o sr. Artur Moura, representante do SESI, quanto às atividades e objetivos dêste.

EM EL SALVADOR E GUATEMALA

No mesmo Grupo, mas com a presença dos componentes do 3.°, o senhor Francisco Sequeira, delegado de El Salvador, falando também em nome da Guatemala, dissertou sôbre a área sócio-econômica que envolve as duas Repúblicas, ressaltando os problemas rurais que as afligem. Falou no esfôrço dos sanitaristas e sua ação extensiva no campo da assistência social e econômica, referindo-se também à atividade das professôras de curso primário e à colaboração do homem do interior.

A delegada da Costa do Ouro, senhora Adali Morthy, solicitou material a respeito dessas experiências, que interessam ao seu país.

CONCEITUAÇÃO DE BEM-ESTAR RURAL

Nas discussões da conceituação de bem-estar rural, realçou-se a orientação dos líderes locais, com a supervisão, embora periódica, de técnicos. Condenaram-se, como prejudiciais, o proselitismo político-partidário e o sectarismo religioso.

CONCLUSÕES DO 2.° GRUPO

Foram as seguintes as conclusões a que chegaram os trabalhos do 2.° Grupo: projetos de desenvolvimento econômico não implicam, necessàriamente, na promoção do bem-estar rural; é necessário que, concomitantemente com êles, seja feita prévia campanha de esclarecimento e formação da opinião pública; os projetos de desenvolvimento econômico não devem estar isolados das aspirações e necessidades das populações locais, devendo ser feitos com a participação das mesmas; êsses projetos, quando correlacionados com os de bem-estar rural, devem conter largo movimento de ordem educativa — não apenas simples educação formal, mas social ou fundamental.

PROBLEMAS LOCAIS

No 3.° Grupo, o sr. Ramsay Arce, do Chile, expôs experiências em programas de bem-estar rural, salientando a importância da atenção a ser dada aos problemas locais, a sua execução, e à avaliação frequente da marcha dos empreendimentos mas com caráter de coordenação das tarefas.

MÚSICA

"Cigarras" em fá...

O "SHOW" de Carlos Machado já esgotou o adjetivo. A crítica especializada, unânime, já deu sôbre êle a sua opinião entusiasmada. Ataulfo Alves, Linda Batista, Silvia Fernanda e todo aquele cast numeroso, colorido e movimentado, com a orquestra conduzida por êsse excelente Britinho, são elementos de valor que, durante quase uma hora, animam o ambiente com suas músicas, com a evocação do carnaval antigo e com seus trajes que criam uma atmosfera de "tableau vivant", trajes que devemos à senhora Carlos Machado, uma Leonor Fini brasileira, de um bom gôsto extraordinário. Desnecessária portanto, nesta altura, qualquer apreciação sôbre o espetáculo, quando, breve, depois do carnaval, êle vai ser substituído por outro que vai contar com Vilaret, Armando Rodrigues e Grande Otelo. Continua, pois, insofismável o sucesso de Clarins em Fá. Casa sempre cheia e agora, ainda com o comparecimento dos representantes das últimas "cigarras", numerosas, sorridentes, agora denunciadas pela peça de Silveira Sampaio. Mas havia também os dissidentes, a turma muito digna dos alvi-negros que naquela noite festejava a vitória do Botafogo em Montevidéu.

■

FOI mesmo Bororó quem saiu de Almirante do Vasco no monumental desfile da vitória. Travestido daquela maneira, poucos reconheceram o sambista. Interrogado "pela nossa reportagem" êle explica complacente: "O Ciro me pediu..."

■

NÃO temos muitas celebridades, mas no Brasil, principalmente em Minas, acontecem parentescos e ligações, amizades com os grandes expoentes do mundo na música, na ciência, na política. E' dessas sobras, dessa consolação que se inunda, às vêzes, o noticiário de alguns jornais, que criam o ufanismo indígena. Com relação à música lembro-me de alguns casos que excitaram muitas imaginações: Morou muitos anos na rua Cândido Mendes (um jornal descobriu) a esposa de Caruso; havia um pianista de bordo — navio do Loide — que tinha sido noivo de Martha Eggert; Margot Fonteyn, a maior bailarina da Inglaterra é sobrinha do sr. E. O. Fontes (isto é verdade) e o nome dela verdadeiro é Margarida Fontes (isso não sei se é); a tia de Mário Lanza mora em São Paulo; Mistinguet tem um filho brasileiro (é verdade); Constance Bennett morou com os pais muitos anos no Leme, onde davam grandes feijoadas; mora em São Paulo uma irmã de Serge Koussevitsky; Nijinsky ficou noivo no Brasil; Toscanini regeu aqui pela primeira vez, etc., etc. Também já apareceram por aqui, principalmente no interior do Pará, uns cento e cinquenta Stradivarius. — M. C.

CINEMA

ESTRÊLAS EM DESFILE

FILME com um único aspecto interessante: revelar o quanto cai um artista de classe sem o contrôle de um bom diretor. No caso, Ruth Roman e Gary Cooper, soltos numa revista de "convidados" e decepcionantes.

Contando com um time numeroso, a Warner resolveu mostrá-los numa base aérea que é espécie de depósito de combatentes para a Coréia, recolhendo feridos e suprindo faltas. Mas o faz sem o mínimo de atração, aproveitando um único palco e utilizando os mesmos soldados de sempre, pagos para parecerem idiotas quando diante de uma "movie star". Sintoma bem grave: a guerra da Coréia começa também a ser glamourizada.

Os quadros do desfile, embora preparados por Le Roy Printz, são fracos. Agradam mais as canções de Doris Day, tôdas apresentadas sem enfeite, como sequência normal do filme.

O ângulo amoroso (uma estrelinha estreante e um soldado seu conterrâneo) é infantil e repete tôda aquela história de brigas e incompreensões iniciais a caminho do final feliz. Presente, Louela Parsons, a mexeriqueira-mor de Hollywood. — N.C.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

James Stewart

COM James Stewart e Paulete Godard, a reprise de "Ouro no céu". Segunda-feira, no Rivoli.

■

"CARNAVAL Atlântida" começará a ser exibido na segunda-feira, no maior circuito do Rio. Com Oscarito, Maria Antonieta Pons, José Lewgoy e Grande Othelo, prevê-se novo sucesso de bilheteria para a produtora carioca.

■

NA linha do Plaza, "Os tambores rufam ao amanhecer", com James Craig e Barbara Payton.

PRODUÇÃO ITALIANA

DURANTE o ano de 1952 o cinema italiano continuou a registrar aumentos em todos os setores.

PRODUÇÃO — De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1952 entraram em filmagem 146 filmes italianos. Dêsses, 16 foram realizados em co-produção com a França, dois em co-produção com a Espanha, um com os Estados Unidos, um com a Alemanha e um com a Suécia. Os filmes realizados em cores foram 11 (cinco em Ferrainiacolor, três em Technicolor e um em Eastmancolor). Os 146 filmes podem subdividir-se do seguinte modo: 59 dramáticos, 13 de aventuras, 20 cômicos, 16 de época, 13 musicais e 25 de outros gêneros. Ainda em 1952 6 filmes estrangeiros foram rodados parcial ou totalmente na Itália: dois norte-americanos, dois alemães, um inglês e um francês.

EXPORTAÇÃO — Durante os primeiros dez meses de 1952, foram exportados 836 filmes italianos para 83 países. O maior importador foi a Suíça (62 filmes), seguida por Portugal (54), pelo Egito (40) e pela França, Grécia e Bélgica (38 cada um). Vêm depois Brasil e tal, com 31, Dinamarca, com 27, Uruguai e Holanda, Venezuela, com 23 filmes importados, Alemanha Ocidental com 23, Turquia, com 20, Estados Unidos, com 17 e Inglaterra, com 14. Um cálculo aproximativo do rendimento das exportações de filmes italianos nesses dez primeiros meses de 1952 deveria produzir a importância de 3 biliões de liras. Essa quantia, entretanto, é provável que se apresente ainda maior, pois uma recente estatística faz ascender a 2 bilióes de francos as arrecadações dos cinemas franceses sòmente com a projeção de filmes italianos.

PROGRAMAÇÃO — Também as programações de filmes italianos nas próprias telas da Itália está em aumento e representou, em 1952, o total de 34,40% (contra 56% dos filmes norte-americanos e 8,47% dos filmes franceses). E, quanto às arrecadações, também aumentaram proporcionalmente, quer no conjunto, quer no tocante aos filmes de classe, em relação ao ano anterior e em relação às arrecadações dos filmes de produção estrangeira.

EXIBIÇÃO — Para 1952 calcula-se em 80 bilióes de liras a arrecadação bruta das salas cinematográficas peninsulares, com uma frequência de 740 milhões de espectadores. Esses números superam os que foram alcançados em qualquer ano anterior. A Itália encontra-se assim no terceiro lugar do mundo, depois dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, pelo volume das arrecadações e pela frequência média, por habitante, do espetáculo cinematográfico.

LONGA METRAGEM EM TERCEIRA DIMENSÃO

A UNITED Artists adquiriu a distribuição mundial de "Bwana Devil", o primeiro filme de longa metragem, em terceira dimensão, pelo processo estereoscópico "Natural Vision".

Como "furo" cinematográfico, a notícia é sensacional porque, até agora, foram feitos apenas alguns filmes curtos ou pequenas cenas para serem projetadas em terceira dimensão.

Nos Estados Unidos, "Bwana Devil" tem sido um dos maiores sucessos de bilheteria dos últimos tempos, já havendo sido exibido em Los Angeles, San Francisco, Detroit, Philadelphia e Pittsburgh.

"Bwana Devil" foi escrito, dirigido e produzido por Arch Oboler; narra a história da construção de uma estrada ferro, no coração da África, oferecendo momentos de aventuras, com caçadas de leões e cenas de grande "suspense". Os seus intérpretes são Robert Stack, Barbara Britton e Nigel Bruce. A fotografia é de Joseph Biroc e a música de Gordon Jenkins.

Milton Gunzburg, que controla a patente de "Natural Vision", serviu de "supervisor" do processo estereoscópico, durante a filmagem.

"Bwana Devil" é, portanto, o primeiro filme de longa metragem, feito especialmente para o emprêgo da terceira dimensão do cinema, não se tratando, pois, de uma simples experiência, mas sim de um trabalho perfeito, resultado de alguns anos de estudos e pesquisas. O filme é colorido pelo processo Ansco.

TRIBUNA DE NIT...

INSCRIÇÕES PARA CONCURSO — Encontram-se abertas no Departamento dos Serviços Públicos do Estado do Rio, até o dia 2 de fevereiro, as inscrições para veterinário e engenheiro agrônomo, num total de 14 vagas.

REMOÇÃO DE PROFESSORAS — Amanhã, sexta-feira, às 8 horas, no salão nobre do Instituto de Educação de Niterói, será feita a escolha de escolas na base de resultados obtidos no concurso de remoção do magistério público primário fluminense.

PAGAMENTO DOS PRIMEIROS ONIBUS — O secretário de Viação e Obras Públicas, sr. João Manoel Pacheco Carvalho, representará o Estado do Rio no ato de aceite das letras de câmbio referentes ao pagamento dos primeiros nove ônibus elétricos para Niterói.

FIM DE FERIAS — Voltam às suas casas, amanhã, 650 escolares fluminenses, depois de um período de férias nas colônias de Friburgo, Rezende e Jurujuba, em Niterói.

Caruso não será aluno da Faculdade

Decide o Supremo Tribunal Federal — Vitória unânime da escola — Mais de 300 estudantes presentes — Não embargará

O SUPREMO Tribunal Federal decidiu, por unanimidade, em sessão de ontem, que o estudante Renato Caruso não será aluno da Faculdade Nacional de Medicina.

Durante perto de duas horas o assunto da transferência de Caruso da Escola de Medicina do Rio de Janeiro para a Faculdade foi debatido pelos ministros, presididos pelo desembargador Barros Barreto.

O ministro Ribeiro da Costa deu-se por impedido para julgar por ter um sobrinho entre os estudantes da Faculdade. Assim, presidente e três ministros, iniciaram o julgamento com o ministro Luiz Gallotti, como relator.

DEFESA DA FACULDADE

Após a leitura do relatório, falou o dr. Max da Costa Santos, advogado da Universidade, devido a ter o reitor Pedro Calmon, encarregado da defesa da Faculdade, ter-se considerado impedido por ser a autoridade apontada como coatora.

Defendendo a causa da Faculdade disse o dr. Max: "Será julgado um caso muito simples. E' o caso do estudante pobre, tão pobre quanto se pode considerar que o seja um proprietário de apartamento em Copacabana, que, fugindo a um exame de vestibular, fugindo à lealdade dêsse concurso, pretende ingressar na Faculdade por um estratagema muito conhecido, qual seja o de se apresentar como pobre, não podendo pagar as mensalidades de sua escola".

Citou o dr. Max o artigo 38 do Regimento Interno da Faculdade, onde fica esclarecido que "a transferência será feita dentro dos limites numerários fixados pelo Conselho Departamental". E, finalizou, pedindo, em nome da Faculdade, que não se concedesse a Caruso o ingresso em seus quadros.

DEFESA DE CARUSO

Começa a falar o advogado de Caruso, dr. Nogueira Lima, que afirma, de início, estar trabalhando para o rapaz de graça, atendendo um pedido do professor Baena, catedrático de Urologia da Faculdade. Cita duas entrevistas dadas a dois vespertinos pelo reitor Pedro Calmon e pelo professor Deolindo Couto, nas quais o primeiro apoia a greve e o segundo a combate, pleiteando aumento de vagas na escola.

Desafia a União e a Faculdade a dizerem qual a violação da lei federal encontrada nos autos. Termina afirmando que "se Caruso hoje é proprietário é porque, ontem, foi donatário", que ganhou o apartamento que possui de seu pai, que deu um para cada filho, 5 ao todo.

ESTUDANTE DOS PIORES

Passa a falar o procurador-geral da República, dr. Plinio Travassos: "O caso do estudante Caruso é muito simples: é o capricho de um estudante, e dos piores, que entendeu de se transferir de uma faculdade particular para uma oficial". Considerou o dr. Plinio Travassos o recurso a ser julgado muito bem fundamentado.

Foi de opinião que o Tribunal Federal de Recursos deu uma decisão sentimental, tendo em vista o estudante ter alegado pobreza. Decidiu pela iniquidade e falta de amparo legal do impetrante.

PRIMEIRO VOTO

O primeiro ministro a votar foi o relator Luiz Gallotti. Também favorável à Faculdade, o ministro Gallotti afirma que o ensino oficial gratuito deve ser para todos, o que não significa que qualquer aluno pobre possa ser transferido para uma escola onde não haja vagas.

"Não pode haver ensino obrigatório sem escolas suficientes", finalizou, dando provimento para cassar o recurso. Era o primeiro voto para Faculdade.

UM PE' ATRAS

"Tôda vez, inicia o ministro Nelson Hungria, que vejo numa decisão judicial a palavra equidade, meu primeiro movimento é ficar de pé atrás". Uma equidade que não passa de arbítrio do juiz. "Não há equidade contra a lei nem se pode fazer equidade contra o direito alheio. Como fazer esta equidade, favorecendo um indivíduo contra uma coletividade? Favorecendo um mau estudante contra uma Faculdade? No seu propósito há uma finalidade fraudulenta, a de evitar a barreira de exame".

CHAVE FALSA

"Jamais a pobreza, finalizou, pode se transformar em chave falsa para se romper com a porta da Faculdade Nacional de Medicina".

Caruso, que sorria quando seu advogado falava, mostra-se mais preocupado, olhando para os lados a todo instante.

ENTUSIASTA

Passa a votar o ministro Mário Guimarães: "A Constituição manda que se conceda mandado de segurança a quem tiver direito líquido e certo. O que não é o caso".

Disse ser entusiasta da Universidade Acadêmica e da mocidade estudantil, à qual já pertenceu. A seu ver a mocidade errou, quando não aguardou o julgamento do Tribunal e entrou em greve. Mas perdoa o êrro, por ser da mocidade.

Com o voto do presidente Barros Barreto, também favorável à Faculdade, estava terminado o julgamento.

REGOZIJO

Mais de 300 estudantes que estavam presentes ao julgamento, à porta do STF, em plena avenida Rio Branco, carregaram, em regozijo, o presidente de seu Diretório Acadêmico, saindo em passeata, dando vivas à Faculdade e ao Tribunal.

Caruso, segundo declarou-nos, voltará para a Escola de Medicina do Rio de Janeiro, reiniciando seu curso como se nada tivesse acontecido. Seu advogado, apesar de não satisfeito, afirmou que não embargará a decisão do Tribunal.

Comunistas traem o Brasil em postos-chave de defesa

A Cruzada Brasileira Anti-Comunista volta a acusar o Govêrno — Terá efeitos cruciais para o país a demissão do almirante Penna Botto

EM nota à imprensa, a Cruzada Brasileira Anticomunista diz que o almirante Penna Botto foi demitido porque fazia campanha contra o comunismo.

Acusa o ministro da Marinha de ter desapreço pela Cruzada e diz que o almirante Penna Botto enviou relatório secreto ao Conselho de Segurança Nacional a pedido dêste e por ordem do sr. Guillobel.

Reafirma o documento a veracidade das afirmativas do almirante Penna Botto, no que se refere à infiltração comunista na alta administração, E diz que, no relatório secreto, o almirante denunciou o senhor Roberto Alves, ex-secretário particular do presidente da República, mas não citou o "secretário-político da célula comunista "Bolívar", do Itamarati, que também serve no Palácio, isso porque, na data da apresentação do relatório (26 de setembro de 1952), não se tinha informações positivas a respeito".

Diz a nota que a demissão do almirante do pôsto de diretor de Portos e Costas "terá cruciais efeitos contra os interêsses do país".

Argumenta que, os trabalhadores portuários, acossados pela fome e desorientados, irão "unir-se ao movimento comunista, em véspera de eclosão, certos de que contam com o apoio governamental, que mantém comunistas traidores da Nação em posições-chave de defesa nacional e exonera e desprestigia os anticomunistas que estão prestando serviços à segurança do país".

Finalmente, diz que, assim como sacrificou sua carreira, o almirante Penna Botto está disposto a sacrificar sua vida, em defesa do país e na luta contra o comunismo.

Cinemas autuados pelo Juiz de Menores

DIRIGINDO "comandos" do Juizado de Menores, o juiz Waldyr de Abreu, acompanhado de uma turma de fiscalização, autuou os cinemas Todos os Santos, na rua Getúlio, 18, e Cruzeiro, rua Padre Januário, 398, Inhaúma, em virtude de infringirem dispositivos do Código de Menores.

No primeiro estabelecimento, o magistrado encontrou 12 menores, alguns de 6 e 7 anos de idade, assistindo o filme "Lágrima de Sangue", impróprio até 18 anos de idade. O gerente Pedro Basílio de Araujo foi autuado.

No outro cinema, havia menores até de 3 anos de idade, apesar de serem já 22 horas. O gerente-substituto Luís Miguel, foi autuado, também.

Centro de Estudos do HSE, em fevereiro

É O SEGUINTE o programa do Centro de Estudos do HSE, durante o próximo mês de fevereiro:

Dia 5 — às 11,30 horas — O dr. Raimundo Dias Carneiro apresentará um trabalho sôbre "Fisiopatologia da insuficiência cardíaca".

Dia 12 — À mesma hora — O dr. Carlos Eugênio de Taquechel y Haydric dissertará sôbre "Atualização no tratamento das queimaduras".

Dia 26 — às 11,30 horas — Symposium sôbre câncer do pulmão. O temário terá a seguinte sequência: "Suspeita clínica e diagnóstico precoce", pelo doutor Ladislau Somogy; "Radiologia, seu valor no diagnóstico precoce", pelo dr. Nicolau Caminha; "Broncoscopia, seu valor no diagnóstico precoce, biopsia e lavado brônquico", pelo dr. Arthur Lavigne; "Tratamento cirúrgico", pelo doutor Jorge Medeiros, e "Tratamento radioterápico", pelo dr. Renato Sodré.

VAZ, as melhores Telhas, Planas, Cumieiras, Mouriscas e Coloniais. Rua Leopoldina Rego n. 214. Fone 30-2991.

CERÂMICA SÃO CAETANO S.A.

Filial do Rio de Janeiro — (D.F.)

SEÇÃO DE REFRATARIOS

Comunicamos aos nossos prezados amigos e clientes, que transferimos os nossos escritórios para a

AV. PRESIDENTE VARGAS, N.° 446 — 20.° — GRUPO 2.004
TELEFONE: 43-8588

onde, a partir de 30 do corrente, esperamos continuar a receber as apreciadas ordens com que sempre nos distinguiram.

Apenas um lembrete...

Milhões de pessoas que fumam Continental compreendem porque não apresentamos argumento algum para a sua venda. Êste anúncio é apenas para lembrar que Continental é o cigarro mais vendido no Brasil.

Continental

UMA PREFERÊNCIA NACIONAL

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

C.EL.201

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O TABULEIRO

O sertanejo morava perto de um tabuleiro imenso. De sua palhoça, todo dia, perdia a vista no planalto sem fim que se juntava, lá longe, com o céu todo branco. A planície, enchendo-lhe a vista, extinguindo, mesmo, tôda a sua capacidade de ver mais além, dava-lhe, até, a impressão da terra tôda, irregular, chata aqui, escarpada acolá.

Não entendia nada da relatividade das coisas o honrado sertanejo. E quando alguém lhe quis provar que a terra era redonda, o honrado sertanejo sentiu pena daquele bruto. Olhou a cara, que lhe pareceu aparvalhada, do caixeiro-viajante, apontou o tabuleiro que se perdia de vista na monotonia de sua planura sem fim, e perguntou:

— Redonda, seu moço? Com êste tabuleiro?

Galileu e todos aquêles outros que estabeleceram as leis que regem os movimentos da terra podem descer dos céus para convencer àquele sertanejo de que a terra é redonda, que não o convencerão, enquanto aquêle tabuleiro existir diante de sua vista, chato e plano na sua distância infinita.

Um tabuleiro igual a êste pesa na sorte de Gabriel Passos. A história do tabuleiro não é de Artur Santos, mas o argumento é.

Neste vasto interior do Brasil que udenista acreditará, jamais, que Gabriel Passos irá para a presidência da UDN, senão para entregá-la a Getúlio, êle, que é amigo de Getúlio?

Gabriel tem, realmente, vários tabuleiros a provar a todo udenista do interior do Brasil que a terra não é, efetivamente, redonda.

Com a redobrada fé de todo cristão novo, êle diz que promoverá, se eleito presidente da UDN, o expurgo dos colaboracionistas.

O matuto olha, porém, para a carta onde êle justifica o Estado Novo, e pergunta-lhe incrédulo:

— Mas com êste tabuleiro, dr. Gabriel?

Êle traz, de contraprova, a sua declaração expressa e formal de que será, sempre, escravo humilde do deliberado nas convenções do partido. E o matuto, sempre incréu, recorda que êle não assinou o manifesto dos mineiros, que é o Velho Testamento da UDN. E com o dedo apontado para o horizonte:

— Mas com êste tabuleiro, mestre Gabriel?

E virão juras do candidato, afirmações e reafirmações. Os 200 discursos da campanha eleitoral, o voto negado a Getúlio, tudo, tôdas as manhas de doutor da praça. Tudo, porém, como onda em mar sem direção, quebrando-se nesta rocha irremovível que é a convicção simplista do matuto:

— Mas com êste tabuleiro, senhor doutor?

Realmente, a candidatura de Gabriel Passos está cheia de tabuleiros a provar que ela é uma linha reta para as ante-salas do Catete. Nenhum udenista do interior, de todos êsses que formam a massa eleitoral da UDN, acreditará nunca no contrário disto. Nenhum, nenhum argumento lógico, nenhuma prova material apagará de sua visão esta série de tabuleiros que afundam a candidatura Gabriel Passos.

Para que insistir nela, portanto? A não ser que se pretenda, mesmo, que a aparência seja realidade, que o tabuleiro prove que a terra não é redonda, a candidatura Gabriel Passos será, sempre, uma temeridade ou uma afronta.

Tem tabuleiro por demais provando a tôdas as vistas que a terra é chata, plana até perder de vista.

CAPANEMA EXPLICA:

JAFET SENTIU-SE DESAUTORADO; DAÍ O SEU PEDIDO DE DEMISSÃO

O líder dá uma versão para a atitude do presidente do Banco do Brasil — Diretores que votaram sim e depois votaram não — Porque se nomeou para substituir o presidente demissionário justamente um dos diretores que votara com êle no caso do algodão

O SENHOR Gustavo Capanema, em novo e longo aparte ao deputado José Bonifácio, explicou à Câmara os motivos pelos quais o sr. Ricardo Jafet se demitiu da presidência do Banco do Brasil. E' que êle se sentiu desautorado — acrescentou.

A EXPLICAÇÃO

Na íntegra foi a seguinte a explicação dada pelo líder:

"O presidente do Banco do Brasil, depois de efetuada a compra do algodão, resolveu vendê-lo por determinado preço. O seu sistema de venda foi aprovado pela Diretoria do Banco e submetido ao presidente da República.

O sr. Getúlio Vargas, antes de decidir, submeteu a proposta ao ministro da Fazenda, que contestou a utilidade e a conveniência da operação, sugerindo outra fórmula.

Em face dessa nova proposta, o presidente da República pediu sôbre o assunto o parecer da Superintendência da Moeda e do Crédito, que optou pela solução do ministro da Fazenda, sem embargo de que na Superintendência tenha assento o presidente do Banco do Brasil e ali tenha êle pugnado pela sua solução".

A DECISÃO

E o sr. Capanema prosseguiu:

"Indo a matéria à decisão final do presidente da República, êle aprovou a sugestão do ministro da Fazenda, que já tivera o apoio da Superintendência.

Resultado: o presidente do Banco do Brasil, que já tinha, segundo consta, iniciado as operações de venda, nos termos de sua proposta, sentiu-se desautorado, achou que não podia mais continuar à testa do Banco do Brasil, porque um ato seu, de capital importância administrativa, já em início de execução, não teve o apoio do presidente da República, que adotou o ponto de vista, contrário, do Ministério da Fazenda.

Diante disso, o mais honrado presidente do Banco do Brasil, aquele que se tivesse pautado pela mais alta dignidade no exercício do cargo — e quero crêr que o sr. Ricardo Jafet está nesse rumo de presidente que se conduziu sempre com alta dignidade no exercício do cargo — por essa circunstância, de ordem política, teria o dever de demitir-se.

Demitiu-se dignamente, demitiu-se necessàriamente, demitiu-se como deveria ter-se demitido".

AS RESPONSABILIDADES

O SR. Flôres da Cunha aproveitou a explicação do líder para acrescentar:

"Verifica-se, então, um fato insofismável: a Diretoria do Banco aprovou — e consta de ata — um processo para o escoamento do algodão comprado e estocado. Depois, o presidente da República mandou que fosse ouvida a Superintendência.

Quem compõe a Superintendência? O ministro da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil e três ou quatro diretores daquele Banco. Ora, êsses membros da Diretoria do Banco já tinham votado e assinado a ata que adotara o processo Jafet para o escoamento do algodão.


Capanema explica Jafet

Não obstante, por processos ou "por nefas", aparecem, votando contra na Superintendência, dois daqueles diretores, dando, portanto, maioria ao ponto de vista do ministro da Fazenda. Eu gostaria de saber que motivos recônditos teriam determinado essa reviravolta."

A CONTRADIÇÃO

Aproveitou-se também o senhor José Bonifácio para mostrar uma contradição entre o que o líder da maioria acabara de dizer e certo trecho da carta do senhor Jafet:

O líder da maioria acaba de esclarecer que êste tópico da carta do sr. Ricardo Jafet não é verdadeiro: "Durante o tempo em que participei da administração do Banco do Brasil fui mantendo o presidente da República perfeitamente a par de tudo que de importante ali ocorria".

Isto não é verdadeiro, porque o líder da maioria afirmou que o govêrno, quando soube que estava sendo vendido o algodão estocado pelo Banco, entrou em choque com o presidente do Banco do Brasil, decorrendo daí a demissão.

Segue-se que o presidente do Banco, quando propugnou a venda do estoque, não ouviu prèviamente o presidente da República, como disse em sua carta. Agora, declara o líder do govêrno que a diretoria do Banco aprovou êsse processo de venda. Então pergunto: por que foi demitido apenas o presidente do Banco e não o foram também os demais diretores?

Mais ainda: por que, então, se nomeou precisamente um dos diretores para presidente do Banco, aquêle mesmo que havia concordado, dias antes, com a operação que determinou a demissão do presidente efetivo?

VOZES DA CIDADE

A SRA. Clarita Pessoa já está recebendo os benefícios da pensão que lhe deixou seu falecido espôso, o senador Epitácio Pessoa.

Houve ordem do Catete para apressar, no IPASE, o processo de previdência em que ela era interessada. Como, após a morte do senador Epitácio, ficaram estremecidas as relações pessoais entre d. Clarita e o presidente do IPASE, ela recorreu ao sr. José Barbosa, diretor do Departamento de Previdência do Instituto.

TRINTA e três por cento da produção nacional de trigo é anualmente perdida. O fato decorre da escassez de transportes e silos.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Pinto Aleixo deixa a chefia do PSD baiano

Será substituído pelo governador Régis Pacheco —

SEGUNDO nos informou o senador Pinto Aleixo, está marcada para março a convenção estadual do PSD baiano. Nessa ocasião, deverá ser eleito presidente o sr. Regis Pacheco, governador da Bahia.

A primeira notícia veiculada sôbre êsse assunto insinuava que a colocação do sr. Regis à frente do pessedismo baiano era uma manobra para afastar da direção do partido o sr. Pinto Aleixo.

"Não é nada disso — afirmou o senador pela Bahia. A eleição do sr. Regis Pacheco para meu substituto na presidência do partido decorre de uma tradição que estamos seguindo em todos os Estados. Observe que o presidente do PSD em Minas é o governador Kubitschek; em Goiás, o sr. Pedro Ludovico; no Amazonas, o sr. Alvaro Maia; em Pernambuco, o sr. Etelvino Lins e assim por diante. O governador pessedista tem que ser o presidente da seção estadual por fôrça das suas funções e assim prestar melhores serviços e apoio aos nossos correligionários. Não se trata de nenhuma manobra política, nem golpe baixo contra mim, conforme se procurou insinuar. E' apenas uma praxe".

Salientou depois o sr. Pinto Aleixo que as suas relações pessoais com o sr. Regis Pacheco são muito cordiais e o fato de êle ser eleito presidente do PSD baiano em nada afetará as suas relações. Recordou que o atual governador foi seu prefeito em Conquista, ao tempo da interventoria e sempre lhe fôra fiel e amigo.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Taxi-Aéreo
Para qualquer parte do Brasil em avião moderno e veloz.
Reservas telefone
22-1660

O BANCO HIPOTECARIO
LAR BRASILEIRO S. A.
CONVIDA todos os interessados nas incorporações das ruas
VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 127
(Botafogo)
E
REPÚBLICA DO PERU
(junto à esquina da Av. Atlântica)
A COMPARECEREM
em sua SECÇÃO DE VENDAS
rua do OUVIDOR, 90, 5.º andar
— Diàriamente, entre 8,15 e 17,30 horas —



Nas realizações da moderna arquitetura!

★ É a perfeita técnica arquitetônica, nas grandes realizações imobiliárias da Corcovado, que permite associar o espírito funcional ao sentido decorativo, nos luxuosíssimos edifícios por ela construídos. ★ No objetivo funcional, salientam-se: os pisos à prova de som, o aproveitamento real das áreas internas, o diametro amplo das canalizações, a alta qualidade de todo o material, as pias de marmore estrangeiro, etc. ★ Nos detalhes decorativos, incluem-se: riquíssimos portões de bronze, portas trabalhadas, pisos de marmore, parquets, sancas, florões e tudo o mais que corresponda aos mais elevados padrões de um luxo requintado!

Aparelhada com hábeis engenheiros, arquitetos, técnicos e decoradores, a **Corcovado** dispõe de todos os elementos para criar, nas suas realizações de moderna arquitetura, os ambientes residenciais de arte, beleza e luxo refinado, como o exigem os círculos sociais de alta classe.

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Av. Rio Branco, 151, 20. andar, (esq. de Assembleia) tel. 32-8766 (R. Interno)

Construindo com perfeição e rapidez, a CORCOVADO edificou o seu prestigio!

DA IMPORTANCIA DE SER LADRÃO

DECOMPÕE-SE o Govêrno, à vista do público. A tática da desagregação está sendo posta em prática com êxito impressionante.

Enquanto o sr. Getúlio Vargas se inclina pelas reuniões mundanas e apita o futebol das espôsas contra os maridos, nas "pelouses" de Itaipava, seu comensal e incompreensivelmente amigo Arquimedes Manhães, mancomunado com seu secretário particular Roberto Alves, recebe informações preciosas, dentro do Palácio do Catete.

QUE informações eram essas? A do preço pelo qual ia ser pago o algodão a ser comprado pelo Banco do Brasil. O preço e a ocasião. Então Arquimedes foi para S. Paulo, juntamente com Roberto Alves — êste foi até banqueteado — e ali compraram quanto algodão apareceu, de qualquer tipo, a preço vil. Logo depois, graças à informação resultante de sua intimidade com o Presidente da República, Manhães, Alves & Cia. venderam êsse algodão, por quase o dobro, ao Banco do Brasil.

Eis como o sr. Getúlio Vargas foi miseravelmente vendido, por displicência e desídia sua, e por indignidade de suas más companhias, naquilo de que mais se orgulha, que é a sua honradez em matéria de dinheiro.

DEPOIS, portanto, do escândalo da compra do algodão, no qual aparecem os nomes dos srs. Lafer, Jafet e outros, mas nunca os dos principais beneficiários da negociata, há o escândalo do seguro do algodão. O produto acumulado ao acaso, ainda nas mãos dos produtores e dos intermediários, pois o Banco do Brasil não tinha onde armazená-lo, foi segurado numa só fonte, pelos "amigos do Presidente". Desde então foi uma epidemia de incêndios no algodão, ao longo das ferrovias, à margem das rodovias. E o seguro a pagar, a pagar...

A SEGUIR, ia havendo o caso da venda dêsse algodão. O sr. Ricardo Jafet teve um plano que, a rigor, não há como substituir. Até agora o sr. Lafer tem falado na solução do Banco do Basil vender diretamente o algodão. Isto é mera demagogia, pois o Banco não tem organização de venda, muito menos no mercado internacional; e o simples fato do Banco anunciar que vai vender algodão basta para desvalorizar a mercadoria nos centros internacionais de compra, comprometendo, inclusive, a posição das safras futuras.

Mas no esquema de venda concebido pelo sr. Ricardo Jafet havia uma oportunidade para firmas e sujeitos que devem muito ao Banco do Brasil protelarem o ajuste de contas e realizarem uma operação altamente vantajosa. Não era isto, por si mesmo, um êrro, pois era a única solução — e não creio que o sr. Lafer arranje outra.

Dessa fórmula beneficiava-se, ainda uma vez, o Sindicato do Algodão Roubado, de que fazem parte secretários, amigos, jornalistas e comensais do Presidente da República. O jornal anfíbio, que galopa nos pampas e navega no Volga, por exemplo, que já deve ao Banco do Brasil mais de Cr$ 200 milhões e há nove meses não paga juros nem reforma seus títulos, entraria no negócio da venda do algodão, assim como Arquimedes Manhães e Roberto Alves entravam no negócio da compra e outros no do seguro.

Essa piccola combinazione, envolvendo cerca de Cr$ 5 biliões, deixou longe a aventura algodoeira de Ugo Borghi e faz empalidecer as vivas cores do inquérito Miguel Teixeira no Banco do Brasil, que se destruiu pela irrupção do novo e gravíssimo escândalo, graças à luta entre o sr. Lafer e o sr. Jafet — aos quais o Brasil ficou devendo êsse serviço que, de passagem, e quase involuntariamente, lhe prestaram.

De tudo isto resulta uma ferida que todo o algodão do Banco do Brasil não basta para esconder. A desagregação do Govêrno faz-se, agora, à vista do público.

A melhor profissão do Brasil, hoje, é a de quem come os almoços do sr. Getúlio Vargas. O mais reles dos aventureiros tem facil acesso à mesa presidencial. Ali sabe do que se passa, conhece os planos e as intenções, depois age em consequência — e empalma milhões.

Foi exatamente assim que acabou, no Egito, o domínio do rei Faruk.

CARLOS LACERDA

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Cupido sempre vence — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Eva na Marinha — Meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PALACIO (22-9838) — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PATHE (22-8198) — A História de Mozart — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Kim e Cré em Mim Amor — A partir de 2 horas.
RIVOLI — Domingo de Verão — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
VITÓRIA (42-9020) — Estrêlas em Desfile — 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — A Marca do Crime e Ao Sul de Caliente.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8132) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
FLORIANO (43-9074) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
GUARANI (32-3651) — Fôgo na Cangica.
IDEAL (42-1218) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
IRIS (42-0763) — A Teia Sinistra e Ladrão de Diamantes.
LAPA (22-2343) — Garota mineira.
MARROCOS (22-7979) — Caminho do Céu.
MEM DE SA (42-2222) — Cupido Sempre Vence e Esperança.
PARISIENSE (22-0123) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — Domingo de Verão — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PRIMOR (43-6631) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIO BRANCO (43-1659) — Assassinato Entre Estrêlas.
S. JOSÉ (42-0592) — Homens do Deserto — Meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Domingo de Verão — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
ASTORIA (47-8466) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA (45-6813) — Na Palma de Tua Mão — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
BOTAFOGO — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
FLORESTA (26-6257) — Pérola Negra e A Lei é Implacável.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Cupido Sempre Vence — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
LEBLON (27-7805) — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
LEME (37-6412) — Um Dia com o Diabo — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Eva na Marinha — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Na Palma de Tua Mão — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
NACIONAL (26-6072) — A Rua.
PAX — Domingo de Verão — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PIRAJA (47-2687) — O Segrêdo das Viúvas e Ladrão que Rouba Ladrão.
POLITEAMA (25-1143) — Casamento Moderno e Terrível Armadilha.
RIAN (47-1144) — Estrêlas em Desfile — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY (27-8263) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Estrêlas em Desfile — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Eva na Marinha — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Na Palma de Tua Mão — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.

NITERÓI

ICARAI (3346) — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
ODEON — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PALACE (6285) — Uma Noite no Tabarin.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2626) — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
D. PEDRO (3400) — O Casamento Moderno e Terrível Armadilha.
PETRÓPOLIS (3232) — A Caravana do Ouro.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Oliver Twist".

CAXIAS

CAXIAS — "Sob a Mesma Bandeira" e "Caçadores de Ouro".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Na Pele do Lobo" e "Pandemônio".

TEATRO

BOLSO (27-1037) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7584) — "Lá Vem a Cobra Grande", 20 e 22 horas — Araci Côrtes.

COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulher Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, Cesar Ladeira e Renata Fronzi.

GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.

JARDEL (27-8713) — Revista de Dercy Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,20 e 22,20.

JOÃO CAETANO (43-4276) — "O Coelhinho da Sorte", domingo, às 16 horas.

MUNICIPAL (22-2385).

RECREIO (22-8164).

REGINA (22-5511) — O Teatro de Amadores de Pernambuco, às 21 horas, com "Sangue Velho". Dia de descanso, sexta-feira.

RIVAL (22-2721) — Almas — "Que Mulher".

SERRADOR (42-6112) — De Chocolat — "Deixa o Velho Trabalhar" — 20,15 e 22,15 horas.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.
BEGUIM — Às 23 horas.
BARALU — Às 23 horas.
BALALAIKA — Às 22,30 horas.
BAMBU — Às 23 horas.
CANOAS — Às 2? horas.
CASABLANCA — Às 2? horas.
CHOCAMBO — Às 23 horas.
MONTE CARLO — Às 21 horas.
NIGHT AND DAY — Às 21 horas.
PERROQUET — Às 21 horas.
SIROCO — Às 23 horas.
VOGUE — Às 23 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

OPINIÃO

O êrro continua

HOJE, às 3 horas da tarde, a Comissão de Inquérito do Senado estará ouvindo o sr. Pimentel Brandão que, na qualidade de ministro interino das Relações Exteriores, deu prova de desapreço flagrante aos senadores. A sessão continuará secreta, no que erra o Senado para atender, por pedido do Itamarati, a um segrêdo que êste não respeitou.

Do que tem transpirado, sabe-se que o depoimento do sr. Gouthier foi sereno. Ele se preocupou menos em justificar pontos de vista pessoais do que em expor objetivamente as razões de sua atuação no Irã, associando-se em seguida à orientação geral traçada — e até agora não alterada — pelo exchanceler Raul Fernandes ao seu antecessor no mesmo posto. Isso bastaria para fazer cair a própria preliminar da punição imposta, isto é, que o sr. Hugo Gouthier agiu contra a linha do Itamarati.

Advertência

A NOTA do govêrno, assinada pelo ministro da Marinha, sôbre a demissão do almirante Pena Boto, presidente da Cruzada Brasileira Anticomunista, é uma advertência a todos os anticomunistas dêste país, dentro e fora da administração pública. Diz o primeiro item da nota, que é o mais objetivo e esclarecedor:

"A EXONERAÇÃO do excelentíssimo senhor vice-almirante Carlos Pena Boto do cargo de diretor geral de Portos e Costas prende-se exclusivamente a fatos ligados à sua campanha contra as atividades comunistas no Brasil".

Camuflagem

RECENTEMENTE, o prefeito Dulcídio Cardoso determinou a mudança da côr de todos os carros coletores de lixo. De branco para cinza.

O cinzento é a côr básica para a camuflagem dos veículos, na guerra, a fim de evitar que sejam vistos pelo inimigo. No caso, o inimigo é a sujeira — que no branco aparece mais.

Um chefe e um discurso

AO ASSUMIR as funções de Diretor do Pessoal da Armada, o almirante Braz Veloso, figura das mais respeitáveis das nossas classes armadas, proferiu um discurso que assinalou o ato administrativo de profunda significação política.

Refere-se aquêle ilustre soldado à incompatibilidade que existe entre a carreira das armas e o comunismo, uma, afirmando as noções e deveres de Pátria, outro subordinando tôdas essas prerrogativas às conveniências de uma nação estrangeira.

Conforta-nos a segurança com que falou: Para destruir ou dividir o Brasil, seria necessário, antes, destruir a Marinha.

São palavras claras e determinadas de um grande chefe militar, à altura das responsabilidades em que foi investido, e do grave momento por que passa o mundo, espiritualmente fracionado por tendências e ideologias demolidoras do nosso modo de viver cristão e pacífico.

Constitui, pois, êsse pequeno e incisivo discurso uma advertência e uma esperança para os brasileiros.

A mortalidade infantil

ARMANDO FALCÃO

QUANDO se fala em problemas brasileiros, é comum aparecerem invariavelmente no primeiro plano a industrialização, a mecanização da agricultura, o aproveitamento da energia elétrica, a exploração do petróleo e o incremento do trigo.

Muita gente garante que o Brasil será um país realmente emancipado no dia em que, no tocante àqueles fatores de riqueza, puder apresentar ao mundo altos padrões de produtividade.

Talvez isso seja exato. Se ao lado dessas questões, entretanto, não cuidarmos de resolver outros assuntos ainda mais essenciais, atribuindo-lhes a prioridade devida, é inevitável que nunca sairemos do terreno das soluções defeituosas e precárias.

E' sempre êrro fatal preocupar-se exclusivamente com as ações de vanguarda, deixando esquecida a situação na retaguarda.

Formulemos então esta indagação: o Brasil poderá jamais ser uma poderosa Nação se deixar sem solução o problema de sua infância? E êsse problema, de tão vital relevância, porventura está merecendo do Govêrno o desvêlo que êle generosamente dispensa a outras matérias secundárias? Deixemos que os algarismos respondam.

Revelam os dados divulgados pelo Conselho Nacional de Estatística que foram êstes os níveis alcançados em 1951 pela mortalidade infantil (crianças menores de um ano):

São Paulo	6.406 crianças
Rio de Janeiro	5.950 "
Fortaleza	4.177 "
Salvador	1.892 "
Maceió	1.469 "
Belo Horizonte	1.439 "
Pôrto Alegre	1.360 "

E assim por diante. Há quem estime que vai a 150.000 o número de recém-nascidos que estão morrendo todo ano no Brasil inteiro.

Ao mesmo tempo que assim acontece, vemos o Govêrno no seu delírio demagógico dedicar-se sòmente a obras de fachada. Só realiza — e realiza mal — nos setores em que é possível afixar um cartaz de propaganda. Relega ao desprêzo ou ao segundo plano tudo aquilo que não tenha efeito publicitário imediato.

Não importa que o Brasil se debilite na sangria dos seus filhos que nascem e morrem logo depois. Não, o importante não é isso.

O importante é que se construam novos e vistosos Palácios: o Palácio do Itamarati, o Palácio das Comunicações, o Palácio do Senado, o Palácio da Marinha. O Govêrno quer no Brasil uma civilização de Palácios.

As criancinhas brasileiras podem continuar a morrer. Os homens do Govêrno, bem, êsses nasceram para gozar a vida. Não se misturam nem se comovem. Até o dia em que o povo aprenda a selecionar os seus dirigentes, êles vão roendo os recursos que seriam até demasiados para pôr fim à tragédia da mortalidade infantil.

DIVERSAS

A EMISSORA de Pequim anunciou que um grupo de antropologistas descobriu recentemente, em Chukutien, na província de Hopeh, uma parte do esqueleto e três dentes do "novo homem de Pequim". Na mesma localidade, foram encontrados dois esqueletos completos de dinosauros, com vinte ovos fósseis.

Em 1951, o govêrno comunista da China havia anunciado que o esqueleto do "homem de Pequim", único existente no mundo, tinha sido levado para os Estados Unidos, através do Japão.

SEGUNDO informações divulgadas pela Secretaria da FAO, a produção de alimentos e de matérias-primas agrícolas foi, no período de 1950 a 1951, superior em cêrca de dois por cento à de igual período anterior e uns dez por cento mais elevada que antes da guerra.

A ÁREA de terra cultivada em todo o Brasil, durante o ano passado, segundo dados oficiais do Ministério da Agricultura, atingiu o total de 18.605.069 hectares. Distribuídas pelos produtos agrícolas, as maiores áreas plantadas são as seguintes, em hectares: milho, 4.906.874; algodão, 2.868.485; café, 2.794.758; arroz, 1.904.305; feijão, 1.823.233; mandioca, 976.118; cana de açúcar, 539.008; trigo, 815.582 hectares.

Verifica-se um aumento considerável das áreas plantadas, se comparados êsses dados com os índices referentes a 1948: café, 2.463.306 hectares; arroz, 1.481.691; feijão, 1.630.007; algodão, 2.307.585; milho, 4.348.344; e trigo, 338.344 hectares

MICROMORTE

(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Buracos

DO sr. Walter Costa, filho, Rio:

"Compete à Light ou à Prefeitura? Não sei. A cidade está sempre cheia de buracos, abertos por tôda parte, no asfalto, nas calçadas, nas linhas de bondes. Que se abram os buracos, para um consêrto necessário, está certo. O que não está certo é que, abertos os buracos, a Prefeitura (ou a Light) não tenha nenhuma pressa na realização do consêrto.

As vêzes, acontece até que os consertos são concluídos e os buracos ficam, à espera ninguém sabe de que. Na avenida Gomes Freire, em frente ao Teatro República, bem no ponto do bonde, há um dêsses eternos buracos. A noite, com a deficiência de iluminação da rua, é um perigo para as pessoas que passam, porque o buraco está aberto, sem nenhum aviso. Um colega meu, há poucos dias, ao saltar do bonde, torceu o pé e foi levado para o Pronto Socorro.

Pura irresponsabilidade. Peço divulgar esta carta, para ver se aparece alguém responsável e tome alguma providência. Não acredito, mas em todo caso..."

Os bondes e o domingo

DO sr. Alfredo Bianchi, Niterói:

"Gosto muito de futebol e todos os domingos vou ao Rio para ver os jogos do Maracanã. Aproveito a oportunidade para visitar parentes. Mas o senhor não calcula as dificuldades com que luto, para apanhar um bonde. No último domingo, esperei na Praça da Bandeira, sem exagêro, durante uma hora e 20 minutos, que tive a pachorra de marcar no relógio. Sem exagêro, chegaram oito bondes da linha que me servia, a 33 - "Praça da Bandeira-Lapa". Chegavam e logo o motorneiro virava o letreiro: iam recolher.

Consegui apanhar o nono bonde, que foi para o centro da cidade transbordando. Uma verdadeira multidão, como eu, esperava por êle. Viajei na frente, espremido entre o motorneiro e uma pobre mulher, que julguei lavadeira, pois carregava um enorme embrulho de papel. Perguntei ao motorneiro porque aquilo acontecia e êle me respondeu: aos domingos é assim mesmo; o número de carros diminui, porque essa gente tôda vai passear...

Ora, não é verdade. Muita gente sai por necessidade e aquela mulher do embrulho era uma prova. Mas ainda que fôsse, quem trabalha durante a semana não tem o direito de se distrair com um passeio no domingo? Aqui em Niterói, o problema é o mesmo, mas na capital da República é muito mais vergonhoso".

Insuportável

DO sr. Antonino Dias Corrêa, Rio:

"Senhor redator, me desculpe se venho tratar de um assunto pessoal. Me refiro aos cigarros. O "pai dos pobres" prometeu aumento de vencimentos ao funcionalismo público. Depois a Câmara dos Deputados foi obrigada a transformar o "aumento" em "abono", é o que li nos jornais. E para pagar êsse dito "abono", foi preciso aumentar o preço dos cigarros. Eu fumava uma marca que me custava Cr$ 3,20 e passou para Cr$ 4,20. Está certo? Eu não sou funcionário público, tenho alguma coisa com isso?

Ainda por cima, as fábricas se aproveitaram do movimento, beneficiaram-se com o aumento de preço e agora estão suprimindo marcas, e já se diz que vão deixar de fabricar cigarros com ponta de cortiça.

Até isso, senhor redator. Êste país está ficando insuportável".

A Questão do Bezerro (II)

ODYLO COSTA, filho

PONHO segundo por inveja. Bem desejaria eu que a crônica de ontem fosse minha; mas reconheço que não sei escrever: escrever é aquilo, e a rigor não deveria voltar ao assunto. Já que o faço, incorporo ao meu patrimônio o que não escrevi. Fica sendo meu, o redator que me perdoe.

Ora, pois bem, como dizíamos ontem, o fato se deu na Fazenda dos Casados, Município de Cumari, Estado de Goiás. José Honorato, que em carta à TRIBUNA conta a história, e Vicente Ferreira encontraram na divisa um bezerro morto "engalhado entre duas raízes de um pau". A marca era de Vicente Ferreira, e êste quis que José Honorato pagasse e agrediu-o de palavras, que mais seriam se para tanta ira não fosse pouca a garganta que Deus lhe deu: "e só não falou mais, conta o missivista, porque tinha uma boca só". Daí veio a questão, e Manoelzinho Lourenço, sócio de Vicente Ferreira, não sendo de briga, quis pagar. Não o permitiu, porém, o companheiro, e foram todos ao delegado, e dêste ao juiz e do juiz voltaram ao delegado. Testemunhas chegaram até lá, e viram que o bezerro não se sabia na terra de quem estava: "entrou debaixo da cerca, dos quatro fios de arame, e parecia a própria divisa". Vinte dias correram nisso, idas e vindas, dadas e tomadas, para ao cabo o doutor delegado reunir as gentes em tôrno do bezerro morto, ou, mais pròpriamente, do seu esqueleto, que a carne os urubus comeram; e "foi contratado que ficasse como era antes a questã, como ficou". Escrevi "questã", como estava na carta, e o redator copiou: é um sêlo de autenticidade.

É essa a história, e não é bela, antes curiosa e triste. O redator, decerto impregnado das perplexidades do tempo, vê símbolos em todo o episódio, compara o bezerro ao Brasil, o delegado a doutor Getúlio, e quer que eu também, embora não seja da Associação Brasileira de Planejamento, decida, a êsse propósito, quem tem razão se o doutor Getúlio, com sua reforma administrativa, ou doutor Ademar, com sua reforma dos homens.

No primeiro momento, me decido: nada disso. Nego os símbolos e a crônica. Porque o Brasil? Por estar morto e abandonado? E o delegado, a evitar responsabilidades, a fugir das decisões, a deixar tudo como está para ver como fica, e afinal a resolver que tudo, estando como antes, ficou bem, se bem que esteja pior, que semelhança terá com o doutor Getúlio?

Penso, porém, melhor, e vejo que se os símbolos não cabem (ou caberão?), nem por isso deixa de caber a reforma. Nesse problema ninguém pensou por ora, e aí está uma excelente sugestão para mais um ministério: o ministério do bezerro morto. Ponhamos em maiúsculas, vejam que bela forma vai tomando: o Ministério do Bezerro Morto.

A idéia é realmente ótima. Deus louvado que sou capaz de sugerir coisas, embora não pertença à Associação Brasileira de Planejamento.

A primeira vantagem é de ordem literária. A expressão "Bezerro Morto" evocará, no subconsciente de muitos, o poema de Manuel Bandeira, o "Boi Morto", em que com tão trágica obsessão se contempla a matéria sem vida, o boi morto, boi morto, boi irremediàvelmente morto.

Mas há outra vantagem, e que, se por um lado dilata o âmbito da nova repartição, por outro lhe dá uma importância extraordinária. É que a cargo do novíssimo ministério poderiam ficar tôdas as coisas que estão se liquidando no Brasil. Tudo o que havia e vai desaparecendo, o que era de pedra e ruiu, e o que parecia imperecível e acabou. Até a vergonha, que o gato comeu.

VARIEDADES

SEGUNDO dados divulgados pelo Ministério da Fazenda, o volume de exportação brasileira caiu sensìvelmente em 1952. De janeiro a novembro dêsse ano, o Brasil exportou 3 milhões, 723 mil, 144 toneladas de diversas mercadorias, no valor de 23 bilhões, 777 milhões, 863 mil cruzeiros.

VERIFICA-SE um decréscimo de 742 518 toneladas, correspondentes a cêrca de 7 bilhões de cruzeiros, ou seja: menos 16.63 por cento no valor e menos 20.16 por cento no valor, em relação a período igual de 1951.

O CAFÉ, que contribuira em 1951 com 58,11 por cento do valor total das nossas exportações, em 1952 atingiu a 73.46 por cento, em consequência da queda de exportação de outros produtos. O cacau em amêndoas passou ao segundo lugar, com 2.74 por cento, seguindo-se o algodão em rama, o pinho em bruto, o arroz, o fio para tecelagem e os minérios de ferro.

TRÊS MILHÕES DE JUDEUS SOB O TACÃO STALINISTA

Em perigo até o próprio Kaganovitch

LONDRES, 30 (AFP) — "Todo judeu que ainda serve a Stalin, do seu colega e sôgro Lazaro Kaganovitch até Matyas Rakosi, primeiro ministro da Hungria, deve perguntar aos seus botões, quando está em frente ao espelho fazendo a barba: será a minha vez agora", escreveu Sefton Delmer, correspondente do "Daily Express", em Israel.

Depois de ter recordado que o "julgamento dos médicos" deve começar na próxima semana em Moscou, o jornalista anuncia que êsse julgamento vai ser seguido do "julgamento dos industriais" que, com perto de uma ou duas exceções, são quase todos judeus.

TRÊS MILHOES

Stalin, diz o correspondente, chamou progressivamente para a Rússia todos os judeus que se encontravam em postos onde poderiam ser tentados a escapar para o oeste. Julius Katz Suchy, delegado da Polônia nas Nações Unidas, foi chamado, um dos últimos a deixar Nova York, mas um acidente de automóvel vindo a propósito impediu-o de partir.

Delmer pediu uma entrevista da senhora Golda Meyerson, ministro do Trabalho do govêrno israelita, mas esta recusou. A senhora Meyerson mandou dizer ao jornalista "que jamais se perdoaria se houvesse mesmo uma possibilidade em mil de que suas palavras pudessem pôr em perigo a segurança de um único israelita entre os cêrca de três milhões que se encontram na União Soviética e nos países que lhe são tributários".

CIUME E RAIVA

O jornalista fala sôbre as razões que teriam levado Stalin a correr o risco, dêsse modo, de um imenso enfraquecimento de sua máquina política pela perda de seus sustentáculos e colaboradores judeus. Recorda que a senhora Meyerson, quando era embaixatriz em Moscou, havia tomado parte na festa solene do "Yom Kippur", "Dia das Propiciações". No templo, foi rodeada por centenas de fiéis que lhe desejavam boas-vindas e lhe pediam notícias de Israel. Depois dessa demonstração de afeição, o Ministério dos Negócios Estrangeiros Soviético, diz o sr. Delmer, pediu à senhora Meyerson que "cessasse sua agitação sionista" durante sua estada na União Soviética e, a partir dêsse dia, ela foi cuidadosamente evitada pelos mesmos funcionários soviéticos judeus que a haviam acolhido com tanto calor.

Pouco tempo depois, diz o jornalista, "Stalin decidiu duas coisas: primeiro, que Israel, apesar de sua neutralidade de expectativa, pertence ao bloco ocidental, e segundo, que todos os judeus, depois da criação do novo Estado, são de uma lealdade duvidosa para com a Rússia".

Churchill voltou alegre

A BORDO DO "QUEEN MARY", 30 (AFP) — Foi um Winston Churchill alegre, descansado, quem recebeu os jornalistas inglêses e estrangeiros que foram ao seu encontro no "Queen Mary".

Sorridente, prestou-se em primeiro lugar às exigências dos fotógrafos. Posou pacientemente diante de uma pintura mural. Logo depois sua espôsa veio juntar-se a êle.

"Fazem publicidade para nós", lançou o primeiro-ministro à sra. Churchill.

Tendo se retirado os fotógrafos, Churchill sentou-se e convidou os jornalistas a fazerem o mesmo. "Fiz uma viagem muito agradável e viva. Ela constituiu para mim mais uma mudança do que um descanso. Não sei — acrescentou — se voltarei brevemente aos Estados Unidos. As conversações que tive com Eisenhower foram oficiosas, privadas e confidenciais".

Interrogado sôbre a viagem do novo presidente dos Estados Unidos à Coréia, Churchill precisou: "Considero que essa viagem sòmente poderá ter conseqüências felizes. Não penso em fazer nos Comuns uma declaração sôbre a minha viagem, mas julgo que estou agora melhor armado para tomar parte no próximo debate sôbre política externa."

Churchill também foi interrogado sôbre a possibilidade da criação de uma organização análoga à "Nato" para o Extremo Oriente. Contentou-se em responder de modo evasivo.

Durante tôda a entrevista Churchill fumou um enorme charuto, que êle informou ser jamaicano e não cubano.

O primeiro-ministro também disse que terminara três telas na Jamaica, tôdas elas de paisagens, e acrescentou que trabalhara, igualmente, em suas memórias.

Churchill, que estava de um bom humor particularmente encantador, concordou em repetir sua entrevista no microfone da BBC. Aliás, trocou alguns gracejos com o reporter da emissora, a quem censurou gentilmente por ter deixado o microfone aberto durante tôda a entrevista à imprensa.

A entrevista terminou quando o sr. Soames, seu genro, passou ao sr. Churchill um cardápio do transatlântico, onde estavam estas simples palavras: "Vamos perder o nosso trem".

Ficou chocada a França com o que disse Dulles

"Brutal", diz "Le Monde" — Também os inglêses não gostaram — O secretário de Estado segue para a Europa —

NOVA YORK, 30 (UP) — Os francêses e britânicos estão transtornados com as palavras de John Foster Dulles em seu primeiro discurso na qualidade de novo secretário de Estado dos Estados Unidos.

Os japonêses estão satisfeitos e os latino-americanos ligeiramente contentes. Isto poderia resumir a primeira reação às palavras de Dulles que deixaram os alemães curiosamente indiferentes, os russos enfurecidos e os italianos aborrecidos.

Aqui, nos Estados Unidos, o discurso teve, de um modo geral, boa reação, mas não unânime. Alguns críticos disseram que o secretário de Estado demonstrou pouca compreensão dos interêsses legítimos da Grã-Bretanha e uma apreciação demasiado pequena das realidades da opinião pública francêsa. Mas a crítica mais severa nos Estados Unidos proveio dos peritos que compararam o discurso ao que Franklyn Roosevelt proferiu em 1937.

Esses peritos acharam que o discurso foi excessivamente duro e mostraram-se receiosos de que pressagie uma política que seria tão forte que não deixaria margem a negociações diplomáticas adequadas tendentes a conter um desvio para uma III Guerra Mundial.

Em 1937, Roosevelt pensou que estava tomando uma providência poderosa para evitar que Hitler mergulhasse o Mundo numa guerra — mas a guerra veio e, então, os Estados Unidos não se achavam em boa posição para servirem de mediadores perante Hitler.

INQUIETOS OS FRANCESES

A reação francêsa ao discurso de Foster Dulles foi a mais forte dentre as verificadas no estrangeiro. Todos os setores da opinião francêsa foram chocados rudemente pela declaração de Dulles de que os Estados Unidos poderiam ter de reexaminar a sua política para com a Europa Ocidental se a França e a Alemanha Ocidental não unissem seus esforços. O jornal "Le Monde", de Paris, classificou o discurso de "brutal". Isso foi mais um sinal da inquietação que os francêses vêm experimentando desde que Dulles observou, durante a campanha eleitoral, que conter o comunismo não basta — que deve haver uma política de liberação.

Alguns observadores francêses pensaram que o discurso destinava-se ao Congresso americano, sòmente, mas para a maior parte pareceu uma espécie de ultimatum pelo qual a França tem de ratificar o tratado do Exército Europeu ou ficar isolada de Washington. Até agora não é fácil dizer de que forma os francêses vão reagir, finalmente, ao choque provocado pelas palavras de Dulles. Os primeiros indícios são no sentido de que vão resistir a Washington mais vigorosamente, mas a sua capacidade de resistência prolongada constitui outro problema.

EDEN FALOU

A reação britânica foi mais branda, porém, mais definida. O secretário das relações exteriores, Anthony Eden, declarou firmemente no Parlamento que a Grã-Bretanha ainda não aderirá ao Exército Europeu, ainda que o discurso de Foster Dulles torne claro que pensa que ela deve dar à França mais de uma garantia contra o seu domínio pela Alemanha naquele exército. Isto indica que Dulles pode vir a chocar-se de frente com os britânicos quando for ao estrangeiro.

Por outro lado, a recepção favorável ao discurso por muitos jornais dos Estados Unidos foi muito forte. Eles viram nas palavras do secretário de Estado o fim de uma era de vacilação da liderança dos Estados Unidos e de tolerância dos seus associados europeus na grande aliança contra o comunismo.

VAI PARTIR

WASHINGTON, 30 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado, sr. Michel Mc Dermott, descreveu da seguinte maneira a missão na Europa para a qual o secretário de Estado Foster Dulles vai partir, a bordo do avião pessoal do presidente Eisenhower:

"O presidente encarregou o secretário de Estado de conferenciar com os representantes dos Estados Unidos em vários países europeus e com os representantes dessas nações, vai examinar a situação ali reinante, em função, particularmente, dos problemas da unidade.

Durante sua estada na Europa, o sr. Dulles não dará entrevistas coletivas. Na base das informações que o secretário de Estado vai colher, em sua missão pela Europa, formulará suas recomendações para o estabelecimento da política dos Estados Unidos em relação aos países europeus. Está previsto que os dirigentes dos países europeus visitados pelo sr. Lulles lhe exponham os principais problemas que tenham a resolver".

O porta-voz do Departamento de Estado afirmou que após sua estada em Roma, onde deve chegar no próximo sábado, Foster Dulles ficará em Paris até o dia 3 de fevereiro, seguindo depois para Londres, onde ficará de 3 a 5, em Bonn, de 5 a 6, em Haya de 6 a 7, em Bruxelas de 7 a 8 e em Luxemburgo, de 8 a 9, data em que o secretário de Estado partirá de regresso a esta capital.

Acompanhará o secretário de Estado o sr. Harold Stesson, administrador do Departamento de Seguridade Mútua; Douglas Mc Arthur, recentemente ainda conselheiro da embaixada do Estados Unidos em Paris, designado para o SHAPE e Roderic O'Connor, assistente do sr. Foster Dulles.

CAIRO — O general Naguib se demitiu de suas funções de presidente do "Clube dos Oficiais".

O artigo sétimo do estatuto, que previa a possibilidade de acumular a presidência do clube com funções governamentais, foi, com efeito, abrogado. Esse artigo havia sido incluído nos estatutos a fim de permitir ao marechal Haydar Pacha, ministro da Guerra do rei Faruk, a assumir a presidência da associação.

A eleição do general Naguib para a presidência do clube tinha sido uma das primeiras manifestações do conflito entre o Exército e o Palácio, o que devia terminar com a revolução militar.

O tenente-general Mohamed Husein, comandante da Artilharia egípcia, foi eleito presidente do clube, tendo todos os outros candidatos desistido.

A entrada para o Conselho de Administração do clube está proibida a todo membro da família real.

A gripe faz vítimas nos EE. UU.

Afirma a Saúde Pública

WASHINGTON, 30 (AFP) — Os serviços governamentais da Saúde Pública anunciam que a epidemia de gripe, que grassa atualmente nos Estados Unidos, parece ter provocado um aumento do número de falecimentos.

Durante as três semanas terminadas em 24 do corrente, o número total de óbitos, em 108 cidades, se eleva a cêrca de 300 por semana. Esta cifra constitui um aumento de 10 por cento, em relação à média dos anos precedentes.

Nota-se, igualmente, nos serviços da Saúde Pública, um aumento de 15 por cento de mortes, provocadas pela gripe e a pneumonia, em 58 cidades, durante a semana que terminou em 17 do corrente, ou seja 404 óbitos, contra 350 na semana precedente.

COMPRE JÁ!
PIJAMAS! MEIAS! CUECAS!
Camisaria PROGRESSO
PÇA DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

DO MUNDO

Novocaína

PARIS — Foram fornecidas informações quanto à descoberta, nos Estados Unidos, de um novo método destinado a suprimir as dores dos cancerosos através da injeção de novocaína no cérebro. Salienta-se, nos círculos médicos franceses, que êsse processo, inspirado no do austríaco Mandl, que não levou a têrmo sua aplicação, já foi objeto de prolongados estudos na França.

Esse específico já atingiu suficiente precisão para que seja aplicado a dezenas de enfermos atingidos por dores irreversíveis (com sucesso de 80 a 90%), quer se trate ou não de dores de origem cancerosa. Foi feita à Sociedade Francesa de Neurologia uma comunicação pelo dr. Bucaille, desde 6 de março de 1952. — (AFP).

Academia

PARIS — A Academia Francesa elegeu três novos acadêmicos. Foram êles: em substituição ao sr. René Grousset, o sr. Pierre Gaxote por 18 votos contra doze para o sr. André Chanson; para a cadeira do conde de Chambrun foi eleito o sr. Fernand Gregh por vinte e cinco votos contra cinco do sr. Bernard Grasset; o duque de Levis Mirepoix foi eleito para a cadeira de Charles Maurras, por vinte votos contra oito do sr. Luc Durtain e duas cédulas em branco.

O duque de Levis Mirepoix nasceu em 1.º de agosto de 1884 no castelo de Eran, em Ariège.

Licenciado em letras, publicou numerosas obras, entre as quais "Les Campagnes Ardentes", obra sôbre a guerra coroada pela Academia Francesa. Várias outras obras, "Le Baiser de L'Antechrist", "Montsegure", "Le Seigneur Inconnu", bem como livros de história, tais como "François I", "Phelippe le Bel" e "La France de La Rénaissance" colocaram-no na vanguarda dos escritores.

— Fernand Gregh, antigo presidente de "La Société de Gens de Lettres", nasceu em Paris, em 14 de outubro de 1873. Licenciado em Filosofia, voltou-se, primeiro, para o jornalismo e colaborou em diversas revistas. Dedicou-se mais particularmente à poesia e publicou numerosas coletâneas, entre as quais "La Chaine Eternelle". A Opera representou, em 1919, uma de suas peças, em versos, "Triomphe" e mais tarde "Broceliande", cuja música foi escrita por André Bloch.

— O terceiro eleito para a Academia Francesa, Pierre Gaxotte, nasceu em 1895. Cursou a Escola Normal Superior, e uma licença em letras levou-o, inicialmente, ao magistério. Primeiro no Liceu D'Evreux e depois no Liceu Charlemagne, em Paris.

Mas a política o tentava e nela se iniciou ao lado de Charles Maurras. Durante vários anos dirigiu os semanários "Candide", "Ric et Rac" e "Je suis Partout".

A obra histórica de Gaxotte tem por base seu trabalho sôbre a "Revolução Francesa", acompanhado de "Le Siècle de Louis XV" e de "Frederic II". Publicou em 1951 uma importante "Histoire des Français", em dois volumes.

O sr. Gazotte, que dirige atualmente a coleção dos grandes estudos históricos, colabora no "Figaro" e no "Figaro Litteraire", bem como na "Revue des Deux Mondes". (AFP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

incidentes. Todos tiveram, isso sim, de subir pelas escadas.

CONTINUAM

Continuaram a ser efetuados, ontem, os desligamentos de circuitos e grupos de bairros e subúrbios cariocas. E com os desligamentos, os transtornos e prejuízos decorrentes da interrupção súbita da corrente elétrica.

Falta d'água, escuridão nos momentos mais inoportunos, inundação provocada pela geladeira em fase de degêlo, inutilidade dos elevadores e outros inconvenientes foram sentidos por quase todos os cariocas.

MELHOR SITUAÇÃO

A situação geral, depois das chuvas de ontem, melhorou um pouco. Há possibilidade de que, no decorrer do dia de hoje, não haja necessidade de tantos desligamentos.

O volume do rio Paraíba, que chegou a 237 metros cúbicos por segundo, passou para 292. E as turbinas da usina da Ilha dos Pombos poderão, hoje, funcionar mais intensamente. Se, conforme anuncia o boletim diário do Serviço de Meteorologia, ocorrerem novas chuvas dentro das próximas 24 horas, é provável que não sejam efetuados novos desligamentos, a partir de amanhã.

REUNIÃO

Na reunião realizada ontem na Confederação das Indústrias esteve presente o presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, coronel Alcir de Paula Freitas Coelho. Aos industriais presentes, explicou o presidente da CREE a situação geral do abastecimento de eletricidade ao Distrito Federal.

Alertou-os, ainda, o coronel Alcir de Paula Freitas sôbre as dificuldades conseqüentes da queda brusca da vasão do rio Paraíba.

Compareceram à reunião, além do presidente da CREE, os deputados Euvaldo Lodi, presidente da Federação das Indústrias, e Severino Mariz; o senador Alfredo Bayma; presidentes de Sindicatos de Indústrias de Energia Elétrica, diversos industriais e engenheiros.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

No entanto, o argumento é a sêca.

BATATA

A produção da batata vai sofrer uma queda de cêrca de 40%. Um dos motivos é a sêca. Outro, a proibição da importação de sementes.

Este ano (1952) foram importados apenas 1/5 do total de sementes importado no ano passado — informou-nos um lavrador do interior de S. Paulo. E chegaram com atraso, atrasando a safra.

Outro fator na queda de produção é que muitos lavradores vão aproveitar a própria batata para semente.

OVOS

Os frigoríficos do Distrito Federal têm apenas um milhão de dúzias de ovos estocados. Dão apenas para 17 dias, e com a sêca e proximidade da entressafra (período da falta) a produção está caindo acentuadamente.

Uma dúzia de ovos está custando Cr$ 14,00. Em fevereiro aumentará para Cr$ 18,00 e depois irá aumentando sempre.

No período da falta (início em abril) a venda de ovos vai dar muito dinheiro — disse-nos um representante de cooperativa.

O Distrito Federal consome 90 mil dúzias de ovos por dia.

TOMATE

A caixa de tomate está custando Cr$ 280,00. Não melhorando a sêca, irá aumentando gradativamente, podendo atingir a Cr$ 340,00 em apenas um mês.

Ninguém planta com esta sêca — informou-nos um plantador do Distrito Federal.

Com o calor, a procura de tomates é enorme: no verão todo mundo come salada.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

te começou a militar no Partido, tendo mesmo abandonado seu curso de veterinário para melhor dedicar-se à ação extremista.

Sua ascensão política realizou-se quando o sr. Luis Carlos Prestes saiu da prisão e provocou a cisão do partido, em vista do apoio dado ao sr. Getúlio Vargas.

O sr. Maurício Grabois fazia parte, então, da CNOP (Comissão Nacional de Organização do Partido), a qual defendia, de acôrdo com o sr. Prestes, a "Constituinte com Vargas" contra as eleições presidenciais.

Após a anistia e o golpe de 45 o sr. Grabois, na fase da legalidade do P.C.B., passou a ser um dos homens mais fortes de suas fileiras e uma das figuras da confiança imediata do sr. Prestes.

Além de suas ligações sólidas com o sr. Prestes, o sr. Grabois era ainda amigo íntimo do ex-deputado comunista Arruda Câmara, um dos membros de maior evidência do Secretariado Nacional do Partido.

DEPUTADO

Incluído na chapa dos candidatos do Partido à deputação federal, pelo Distrito Federal, foi o sr. Grabois um dos mais votados, evidenciando os sufrágios populares que o distinguiram a sua situação de "homem forte" do comunismo nacional.

Na Câmara, sua atuação foi das mais veementes, e mais uma vez reafirmou a sua qualidade de porta-voz do sr. Prestes e do Kominform.

LIDER NA ILEGALIDADE

Pôsto o P.C.B., na ilegalidade, o sr. Grabois desapareceu, permanecendo porém um dos dirigentes do partido.

Agora, em vista de o extinto P.C.B. ter adotado a linha internacional do Kominform, que visa a anular a influência judaica nas hostes vermelhas, o sr. Maurício Grabois vê a sua influência e a sua autoridade de líder desaparecerem em poucas semanas, até ser finalmente liquidado com a expulsão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

res estender o inquérito às atividades comunistas no ministério.

O depoimento do emb. Brandão começará às 15 horas, a portas fechadas, sem a presença dos representantes de jornais.

ESTOICO

No seu relatório, a Comissão de inquérito que concluiu em 7 dias o seu trabalho, no Itamarati, diz que o ministério suportou "estòicamente" as críticas que lhe fêz a imprensa. Assim, será ouvido hoje o estóico sr. Brandão.

TAMBÉM LEITÃO DA CUNHA

Entre os depoimentos a serem tomados figura, segundo informação que circula no Senado, o do ministro Vasco Leitão da Cunha, que, na qualidade de chefe do Departamento Político, apoiou a [illegible] do ministro do [illegible].

Não houve rompimento

Guerra fria do Uruguai e Argentina

— "O GOVERNO uruguaio não retirou o seu embaixador na Argentina" — comunicou-nos a Embaixada Uruguaia no Rio de Janeiro.

Hoje pela manhã a France Presse enviou-nos a notícia de que o jornal "Tribuna Popular", de Montevidéu, havia afirmado que o govêrno do Uruguai havia retirado o seu embaixador em Buenos Aires.

Dizia a notícia que a medida era uma reação contra a proibição por Peron do trânsito entre a Argentina e o Uruguai.

A informação foi desmentida oficialmente pelo govêrno uruguaio, segundo nos informou a sua embaixada no Rio.

GUERRA FRIA

De fato, as relações entre os dois países vizinhos se agravaram ultimamente a ponto de se pensar num rompimento de relações diplomáticas.

País democrático, asilo tradicional dos exilados políticos argentinos, brasileiros e paraguaios, o Uruguai é uma espinha atravessada na garganta de Peron. Desde que subiu ao govêrno, o déspota argentino tem procurado dominar a República Oriental.

Peron financiou a campanha "herrerista", promoveu, de braços dados com os comunistas, várias campanhas contra os Estados Unidos, inundou Montevidéu de espiões e provocadores, estimulou greves e fêz com que Miguel de Miranda — o seu Schacht — procurasse dominar o mercado uruguaio, iniciando assim as hostilidades da primeira "guerra fria" a que a América do Sul já assistiu.

Enviar para a frente os desertores

CAMPO DE STONEMAN — (Califórnia) 30, (AFP) — Chegou ontem a êste campo o primeiro contingente importante de desertores enviados para a Coréia, de acôrdo com a nova política de "severidade" adotada pelo Exército norte-americano.

Esse contingente abrange 105 desertores procedentes do campo de Breckenridge (Kentucky) e que serão encaminhados dentro de alguns dias para o "front" da Coréia.

PAGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 6

funcionalismo, como pretendia o prefeito Dulcídio Cardoso.

SITUAÇAO FINANCEIRA

Na reunião foi deliberada a convocação, para hoje, do prefeito e de seu secretário de Finanças que deverão prestar esclarecimentos sôbre a situação financeira da Prefeitura, que, segundo os vereadores Cotrim, Frias, Hugo Ramos e Paes Leme, não comporta quaisquer gastos extraordinários com o funcionalismo.

DECISAO

Da reunião de ontem já havia sido cientificado o prefeito Dulcídio Cardoso que, segundo o sr. Paes Leme, estaria disposto a repartir com a Câmara as responsabilidades, no caso de um fracasso do plano a ser apresentado.

Tratando da majoração do impôsto de vendas e consignações (base sôbre as quais repousava o projeto 1.000) têm estado quase que diàriamente com o prefeito os srs. João Machado, Paes Leme e Cotrim Neto.

BANCOS — 1952
Histórico e situação atual dos Bancos — Os mais completos e detalhados estudos sôbre a vida bancária, por Vicente Paz Fontela
Os grandes Bancos nacionais — Liquidez dos Bancos comerciais — Teoria e Balanço da atividade bancária
Cr$ 200,00
— A venda em tôdas as livrarias —
Pedidos à EDITORA PUBLICIDADE FORTUNA LTDA
Praça PIO X, 78 — 8.º andar s/801 — RIO DE JANEIRO

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

MATRÍCULAS ABERTAS
PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs. / 20 — 23 hs.
AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FERIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
GAGO COUTINHO 25 TEL 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

Você também poderá ser FORTE!
O HALTEROFILISMO CIENTÍFICO FARÁ DE VOCÊ
UM NOVO HOMEM
GINÁSIO APOLO
RUA DO ROSARIO, 99 — 10.º

NÃO PAGUEM
senão
O GÁS
que consomem
Medidor alemão
"ELSTER"
Fácil de instalar
Preço módico
Entrega do estoque
COMPANHIA BLACK
Rua México, 11 - S.
Tels.: 52-1672 e 52-

A SAS O LEVARÁ COM MAIS CONFÔRTO
"DORMETTES",
POLTRONAS-LEITO, AMPLAS E CONFORTAVEIS SEM O MENOR CUSTO EXTRA.
INFORMAÇÕES:
TEL.: 32-7320
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)

Contravenção invencível

Recrudesce o jôgo do bicho

A polícia, cúmplice da jogatina, se diz impotente para debelar o bicho — Luta de morte entre banqueiros rivais — Menores usados pelos bicheiros

O JÔGO do bicho e os "book-makers" voltaram à mais intensa atividade, como se a Polícia tivesse desaparecido e as leis sido revogadas. Joga-se em plena luz do dia, à vista dos transeuntes, em qualquer ponto da cidade. Banqueiros de bicho se combatem e mandam "executar" concorrentes recalcitrantes. Os sangrentos episódios dos morros do Tuiuti, da Mangueira e da Barreira do Vasco são as "amostras" do que pode acontecer quando os homens da contravenção sentem-se fortes. O Balanço: dois mortos e cinco feridos.

Palermo é um dos grandes banqueiros clandestinos. Sempre sorridente, nada receia, nem a Polícia

UM "TEST"

O jôgo do bicho tem sido, através dos tempos, o "test" decisivo para a Polícia. E nêsse "test" a Polícia nunca passou, mesmo quando dirigiam a Delegacia de Costumes e Diversões delegados da probidade e energia dos srs. Pereira da Costa e Mário Lucena, hoje, como muitas outras autoridades de notório conceito, relegados a segundo plano.

Os grandes sustentadores do jôgo são os banqueiros, todos conhecidos da Polícia, sendo que alguns privam até da intimidade de autoridades.

CONIVÊNCIA

O último chefe de Polícia, por exemplo, não se sentia diminuído ao participar de festas oferecidas por um dos donos do jôgo, residente na zona suburbana. E deixou-se até fotografar assim.

Policiais subalternos são vistos frequentemente em companhia de bicheiros e "book-makers", nos próprios pontos do jôgo, sem nenhum constrangimento e como se estivessem procedendo o mais corretamente possível.

Por outro lado, são, em parte, os policiais que fazem a "atracação" e o aliciamento e transporte de jogadores para cassinos clandestinos do Estado do Rio.

Quem o diz não somos nós. E' a própria Polícia, através de um relatório reservado, feito pelo então chefe da Seção de Jogos, comissário Duarte Neto, da Chefia de Polícia.

"ATRACAÇÃO"

O relatório, "no sub-título "Atracação", diz, aludindo à prisão de alguns atracadores e às suas confissões:

— José Grieco, de 37 anos, comerciário, da rua dos Inválidos, 70, confessou, como auxiliar do "atracação", que recebe diárias de 200 cruzeiros. Auxiliado na tarefa por policiais, inclusive motoristas da Polícia que têm carros de praça. Cada motorista que sai com os jogadores recebe um vale do "atracador"-chefe recebendo, no local do jôgo. Tabela para Petrópolis, por viagem, Cr$ .. 1.000,00; para Miguel Pereira, idem; para os cassinos da Estrada Rio-Petrópolis, Cr$ 500,00.

NOS DOMÍNIOS DA JOGATINA

Êsses atracadores agem, segundo ainda o relatório, em três pontos principais: Galeria Cruzeiro, lado da rua Bithencourt Silva, rua Alvaro Alvim e Avenida Rio Branco, em frente ao edifício S. Borja.

E é o relatório que confirma a jogatina desenfreada no Estado do Rio:

— A jurisdição da realização do jôgo é o Estado do Rio, onde a Polícia carioca, exceto a Polícia-Política, não pode atuar. "Sabendo disso, os contraventores localizam cassinos em cidades e comarcas do Estado do Rio, como Petrópolis, Belford Roxo, Olinda, Mesquita, Estrada Rio-Petrópolis, Vilar dos Teles e Caxias, onde ficam a coberto da Polícia Carioca.

"O EXÉRCITO INVENCÍVEL"

E foi ainda o então chefe da Seção de Jogos do DFSP, comissário Duarte Neto, que confessou à TRIBUNA DA IMPRENSA, há tempos:

— Seria hipocrisia negar que o jôgo do bicho tem sido e será invencível, mesmo fora do regime democrático, utilizando-se medidas de exceção.

Pelo menos 10.000 pessoas atuam nas operações do jôgo clandestino, dele tirando seus proventos. Perseguidos e presos, ressurgem como um exército invencível e invisível. Ultimamente, banqueiros inescrupulosos lançam mão até de menores, porque lhes pagam pouco e porque não podem ser enquadrados na Lei das Contravenções Penais.

CARNAVAL

NA SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA — A Sociedade Hípica Brasileira, da rua Jardim Botânico, está organizando para a noite de 11 de fevereiro uma festa denominada "Baile da Espora". Duas orquestras foram contratadas para tocar das 11 às 4 horas da madrugada. O traje será passeio ou fantasia.

NA QUINTA DA BOA VISTA — Com qualquer tempo, realizar-se-á amanhã, das 20,30 às 24 horas, a batalha de confeti da Quinta da Boa Vista, com a cooperação das rádios Nacional e Mayrink Veiga, que apresentarão seus artistas em um "show" carnavalesco.

ORQUESTRAS PARA O BAILE DO MUNICIPAL — O Departamento de Turismo da Prefeitura, à rua México 104, receberá, até terça-feira próxima, às 17 horas, propostas para duas orquestras de 18 figuras cada uma e 2 outras de 12 figuras cada, para tocarem, por seis horas, no Baile de Gala do Teatro Municipal, no dia 16 de fevereiro, e, ainda, para duas orquestras de 12 figuras cada uma, para o baile infantil de terça-feira de Carnaval, durante 4 horas.

HOMENAGEM DO FLAMENGO — O Clube de Regatas do Flamengo homenageará os repórteres carnavalescos, domingo, com um almôço, às 13 horas, em sua sede.

CONCURSO DE RAINHA DO CARNAVAL — Será hoje, às 17 horas, na sede da ACC, à avenida Presidente Vargas 509, 22.º andar, o primeiro desfile eliminatório das candidatas ao título de Rainha do Carnaval de 1953.

As candidatas serão julgadas por sua elegância, graça e beleza, obtendo classificação para a apresentação, amanhã, às 18 horas, na piscina do Hotel Glória.

O BAILE DO ATLANTIC — Já foram contratadas as orquestras que tocarão no Baile do Atlantic Refining Club, o baile "Chave de Ouro", de terça-feira de Carnaval, nos salões do hotel Glória. "Paris adere ao samba", foi a denominação dada a esta festa.

NO ENGENHO NOVO — Amanhã, na rua Bela Vista, no Engenho Novo, haverá uma batalha de confeti na qual será coroada Rainha do Carnaval do Engenho Novo a jovem Mirela, inscrita no concurso promovido pela ACC.

JANTAR NO CARIOCA ESPORTE CLUBE — O Carioca Esporte Clube oferecerá, amanhã, às 20 horas, em sua sede social, na rua Jardim Botânico, um jantar aos repórteres carnavalescos da cidade.

Durante a homenagem, os dirigentes do "Bloco da Bicharada" farão a admissão de duas novas figuras: o "Pavão" e as "Pererecas".

BANHO DE MAR A FANTASIA — Domingo haverá um banho de mar a fantasia no pôsto 6 de Copacabana, que será decorado com máscaras e figuras carnavalescas pelo Departamento de Turismo da Prefeitura. Um corêto onde tocará uma banda da Polícia Militar será armado em frente ao edifício Imperador. Os cortejos que participarão da festa deverão ficar concentrados na avenida Atlântica, da rua Sá Ferreira às imediações do Forte.

BATALHA DE CONFETI NA "BOITE" MOCAMBO — A "boite" Mocambo, da avenida Prado Júnior, 16-B, realizará, hoje, uma batalha de confeti em homenagem à crônica carnavalesca da cidade e às candidatas inscritas no concurso de Rainha do Carnaval de 1953.

FESTA NA AABB — Amanhã, a Associação Atlética Banco do Brasil realizará mais uma festa pré-carnavalesca, com o concurso da orquestra dos Icaraí Serenaders, em sua sede no pôsto 6 da avenida Atlântica, das 22,30 às 4 horas. O traje será o de fantasia, passeio ou esporte, não sendo permitidos os "shorts".

QUARTO DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA — O Quarto Desfile das Escolas de Samba, festa anualmente promovida pela classe teatral em homenagem ao presidente da República, realizar-se-á no dia 9 de fevereiro, às 21 horas, na avenida Atlântica da rua Constante Ramos à rua Francisco Sá.

A comissão promotora está assim constituída: Oscarito, Colé, Walter D'Avila, Jardel Filho, Henriette Morineau, Renata Fronzi e Cesar Ladeira, Francisco Moreno, Aldo Calvet, Paulo Magalhães, Celeste Aída, Zaquia Jorge, Nélia Paula, Araci Côrtes, Mara Rúbia e Virgínia Lane.

Na residência do sr. Pedro Paranaguá, à avenida Atlântica, 3.018, será oferecido o churrasco ao presidente da República. A Light ofereceu condução, ida e volta, para as Escolas de Samba.

CARNAVAL NO OLYMPICO CLUB — O Olympico Club está ultimando os preparativos para a realização de seus bailes de Carnaval, nos dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro e para a matinée infanto-juvenil de domingo gordo.

Para essas festas do clube da rua Alvaro Alvim dedicadas exclusivamente ao quadro social, o ingresso será feito com a carteira social.

NO CENTRO DOS EXCURSIONISTAS — O Centro dos Excursionistas realizará uma festa carnavalesca no dia 7 de fevereiro para a qual estão convidados todos os sócios do Clube do Pequeno Repórter do "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA.

GUERRA VOLTARA' AO JURI PARA ACUSAR D. ZULMIRA

BONIFÁCIO

Evandro Lins renuncia o mandato — Manobra de bastidores e tremenda confusão provocada no Júri pelo julgamento da matadora de Stélio — Condenado o réu que serviu de bote-expiatório



TRANJAN

A SENHORA Zulmira Galvão Bueno não foi — como de seu desejo — julgada ontem pelo Tribunal do Juri. Depois de quase três horas de manobras surdas de bastidores, golpes e contra-golpes, conseguiu-se que fôsse julgado o primeiro processo constante na pauta.

Isso ocorreu, no entanto, depois de uma grande reviravolta: a renúncia de Evandro Lins e Silva ao mandato que lhe fôra outorgado (devido à sua constituinte ter contratado Alfredo Tranjan e José Bonifácio) e a certeza de que o promotor Cordeiro Guerra voltará ao Juri para acusar a matadora do advogado Stelio Galvão Bueno.

PRIMEIRA CONFUSÃO

As relações entre Evandro Lins e Silva e sua constituinte há muito que estavam tensas. Desde, ao que parece, o julgamento da apelação da promotoria pública pelo Tribunal de Justiça.

Há algum tempo ela resolveu contratar dois outros advogados para defendê-la: José Bonifácio de Andrada e Alfredo Tranjan. Mas Evandro continuou na causa até ontem, quando, precipitando-se os acontecimentos, êle sentiu que sua constituinte não tinha mais confiança em seu trabalho.

A renúncia ocorreu pouco antes de os novos advogados de Zulmira Galvão darem entrada em cartório na procuração que os habilitava como procuradores na causa.

AS MANOBRAS

Dona Zulmira desejava, a todo transe, ser julgada ontem. Mas, para que isso ocorresse seria necessário adiarem-se os dois julgamentos marcados em primeiro lugar.

O processo efetivo era do réu Djalma Barroso. Não poderia mais ser adiado pela defesa. Mas esperavam os advogados que a acusação requeresse o adiamento. Para o segundo, porém, era mais fácil. O réu é constituinte de José Bonifácio, que não iria responder ao pregão. Dessa forma entraria o processo de Zulmira.

Uma interessante coincidência deixara os advogados descansados: no caso de o promotor não requerer o adiamento do juri de Djalma Barroso, êste não poderia comparecer, pois caíra doente repentinamente, conforme atestado passado pelo médico da Penitenciária, dado como íntimo de dona Zulmira.

SEGUNDA CONFUSÃO

O promotor Sá Peixoto, dias antes mandara avisar ao advogado Alcy Amorim Cruz, defensor de Djalma, que iria fazer o julgamento. E reiterou, ao chegar, a sua determinação, acrescentando não poder fazer o julgamento de d. Zulmira por não ter estudado o processo.

Ficou em pânico o advogado Alcy. Também êle não estudara o processo de Barroso. Como último recurso, foi embora. Mas o advogado defensor público já estava nomeado. E foi quem, mais tarde defendeu Barroso.

Com a chegada do atestado médico, Sá Peixoto não se deu por achado. Requereu fôsse trazido Djalma para ser examinado por dois peritos do Instituto Médico Legal. Veio o réu, vieram os peritos (Seve Neto e Alves de Menezes) e passaram ao exame.

O diagnóstico não foi muito favorável à doença: constatou-se que Djalma estava com uma ligeira gripe, fraquinha, menos intensa do que a do dr. Seve Neto.

APOSTAS

Enquanto esses fatos ocorriam, na "sala dos passos perdidos" (fronteira ao Tribunal) a barafunda era grande. Grupinhos de advogados e assistentes conversavam. Os jurados por sua vez, faziam comentários.

Chegava-se até, a apostar (os que sabiam da doença) que Djalma não se sentaria no banco dos réus.

TODOS QUERIAM

No final, viu-se que a única pessoa desejosa de que o julgamento se realizasse era a senhora Galvão Bueno. Evandro Lins, antes da renúncia, manifestara-se expressamente contrário à realização. Sá Peixoto também. Bonifácio e Tranjan diziam que entravam porque sua constituinte desejava.

Os advogados não queriam a realização do julgamento por causa do conselho de sentença dêste mês: não houve nenhuma absolvição e quase tôdas as condenações o foram a penas altas. Apenas um réu obteve do júri o reconhecimento da legítima defesa, com excesso culposo. Foi defendido por José Bonifácio.

Já o promotor Sá Peixoto, além da razão expressa de que não estudara o processo, parecia ter uma outra: a de não causar dificuldades ao promotor Cordeiro Guerra, que voltaria ao Júri, para acusar d. Zulmira Galvão Bueno.

Aliás, a volta de Cordeiro, em março, está pràticamente assentada.

UM EXEMPLO

Entre os assistentes "crônicos" — que diàriamente assistem às sessões do Júri — a conversa se generalizara. E os entendidos, ao saber da renúncia de Evandro, afirmavam.

— "Réu que no primeiro julgamento é absolvido, no segundo deve ser defendido pelo mesmo advogado. Se arranja outro, é condenação na certa".

Vejam um exemplo — afirmou um taludo trabalhador do mercado: O "Sabiá". No primeiro julgamento êle foi condenado, também, a dois anos e dois meses. No segundo, com o mesmo advogado, êle foi absolvido (e olha que êle matou pelas costas, em plena Cinelândia). No terceiro julgamento, com dois advogados diferentes, êle foi condenado a 11 anos.

OUTRO ACUSADOR

Uma outra troca de advogados foi aventada ontem: a de Celso Nascimento, da acusação particular, pelo advogado Serrano Neves.

CONSEQUÊNCIAS

De tôda essa confusão, resultaram várias consequências:

1. A condenação de Djalma Barroso a 25 anos de prisão;
2. Possibilidade de procedimento criminal contra êle, por sua dissimulação;
3. Perigo de acontecer o mesmo ao médico, pelo atestado falso;
4. Publicidade desfavorável para d. Zulmira.

As duas mulheres morreram com os corpos em chamas

DUAS mulheres morreram com os corpos em chamas quando tocaram num fio elétrico de 2.000 volts, em Bangu.

D. Urselina Pereira, de 72 anos, residente à rua Aprinéia, 104, passava pela esquina da Estrada do Engenho Novo com a rua em que reside, quando, inadvertidamente, tocou com o pé direito no fio que, devido ao temporal da noite, caíra, ficando no chão. A senhora morreu instantaneamente.

Minutos depois, d. Joana Barbosa da Silva, de 37 anos, residente à rua Itaporanga, 225, passando pelo mesmo local, viu a senhora caída e, supondo tratar-se de um mal súbito, pretendeu socorrê-la. Ao tocar no corpo, entretanto, foi igualmente fulminada pela eletricidade e de tal modo que seu corpo incendiou-se, comunicando as chamas ao da septuagenária.

Imediatamente acorreram várias pessoas que, à distância, contemplavam o trágico espetáculo, sem nada poder fazer.

O comissário de serviço no 27.º Distrito, chegando ao local e a fim de pôr têrmo à chocante cena, mandou que se jogassem baldes d'água sôbre os corpos. Apagou-se assim o incêndio que destruía os cadáveres, cujos restos, mais tarde, foram removidos para o necrotério da Polícia.

Um socorro da Light fez o isolamento do local e reparou a rêde elétrica caída.

ACIDENTE DE AVIAÇÃO EM JOAZEIRO

COMUNICA-NOS o gabinete do ministro da Aeronáutica:

"Quando realizava missão de serviço, ontem, às 18 horas, na cidade de Joazeiro, no Estado do Ceará, ocorreu um acidente com o avião AT-6, n. 1.569, pertencente à Base Aérea de Fortaleza. Em consequência, faleceram o segundo tenente aviador Odilon Luiz dos Santos e o primeiro sargento Alcino Soares Mariano, respectivamente, pilôto e mecânico do aparelho sinistrado. O corpo do tenente chegará amanhã, sexta-feira, aproximadamente às 13,30, a esta capital, sendo transportado para a capela Real Grandeza, de onde sairá para ser sepultado na cripta dos aviadores, no cemitério de São João Batista".

SUJEITO A CHUVAS

TEMPO instável, sujeito a chuvas, é o que registra hoje o boletim diário do Serviço de Meteorologia. A temperatura, por outro lado, manter-se-á estável. Ventos variáveis frescos tornarão menos intenso o calor. Temperatura máxima de ontem: 33,1; mínima: 22,8.

RECLAMAÇÃO CONTRA TÁXIS E ÔNIBUS

NUMEROSAS pessoas nos telefonaram ontem dizendo que, nos dias chuvosos, os motoristas de táxi continuam a desservir o público, apesar de todos os aumentos e tôdas as vantagens que obtêm. Um nosso companheiro ficou meia hora, na esquina de Evaristo da Veiga com Arcos, com os táxis passando de bandeira abaixada e vazios ou de bandeira erguida e sem atender ao sinal.

Outros leitores reclamam contra o péssimo serviço da Viação Carioca, nas linhas da Tijuca, principalmente na 29. Os carros correm cada vez com maior intervalo, obrigando o passageiro a esperas exasperadoras, e estão, pràticamente, caindo aos pedaços, não oferecendo o confôrto equivalente aos altos preços da passagem nem um mínimo de segurança.

OS presos: Edvaldo Santos Oliveira, Lúcio Gomes de Paiva, João Silva, José Vieira da Costa, Nivaldo Ferreira, Antônio Francisco Leão, José Iorio, Antônio Alves Guimarães, Nelson Danid e Nivaldo Carvalho de Araujo

Presos porque apregoavam os nomes dos "bichos"

Vendedores de bilhetes de loteria detidos pela Polícia

SOMENTE pelo fato de anunciar a venda de bilhetes de loteria apregoando os bichos correspondentes aos finais de cada número, a Polícia de Costumes e Diversões prendeu, ontem, no centro da cidade, os seguintes vendedores: José Iorio, Nivaldo Ferreira, João Silva, Nelson Davíd, Antonio Francisco Leão, Lucio Gomes de Paiva, Antonio Alves Guimarães, José Vieira da Costa, Adwaldo dos Santos Oliveira e Nivaldo Carvalho de Araujo.

Alega a Polícia que o fato não sòmente molesta os transeuntes como tem inconveniente de "alertar ainda mais a popularidade do "jôgo do bicho entre nós"...

Entende o delegado Belens Porto, na sua especial exegese da lei penal, que aquela apregoação infringe dispositivo do decreto-lei n. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, diploma legal que reafirmando leis anteriores, proíbe a prática do jôgo do bicho, definindo-a como contravenção.

Segundo ainda comunicado policial, os vendedores de bilhetes de loteria reincidentes na apregoação terão suas licenças cassadas, de acôrdo com os entendimentos mantidos entre a Polícia e a Fiscalização Geral de Loterias.

FARMACÊUTICOS COM SALÁRIOS PROFISSIONAIS

OS farmacêuticos vão pleitear o salário profissional de Cr$ 8 mil para a primeira classe, Cr$ 7 mil para a segunda e Cr$ 5 mil para a terceira.

Simultaneamente, pedirão a criação do Serviço Nacional de Fiscalização e Orientação das farmácias, laboratórios e congêneres, assegurando o direito da classe.

BATEU NO POSTE, FERINDO NOVE PASSAGEIROS

TENTANDO ontem, quando passava pela avenida Presidente Vargas, defronte do 3.102, desviar de um caminhão, o ônibus 8-19-13, da linha 130, "Triagem-Leme", acabou colidindo com um poste, contundindo-se em consequência nove de seus passageiros.

As vítimas, que se retiraram do Pronto Socorro depois de medicadas, são: Narciso, de 18 anos, filho de Moisés Celes, da rua Dias da Silva, 28; Diva Correia Coelho, casada, de 30 anos, da travessa São Luís Gonzaga, 22; Mercedes da Silva Martins, também casada, de 65 anos, da rua General Almério de Moura, 621, casa 6; Maria Duarte de Assis, igualmente casada, de 32 anos, dactilógrafa, da rua Almirante Baltazar, 140; e médico Peter Edward Frankel, casado, de 42 anos, da avenida Atlântica, 4.066; Antônio Tavares Guimarães, também casado, de 50 anos, vereador em Itaperuna, Estado do Rio, e residente nesta capital, à rua General Argolo, 225, casa 5; Edgard Ribeiro Correia, casado, de 27 anos, comerciário, da rua Cururu, 25, apto. 501; Agenor Esteves, casado, de 47 anos, motorista, da rua Lopes da Silva, 6, e Airton Fernandes Ribeiro, também casado, de 33 anos, operário, da rua Lopes Trovão, 123.

OS VEÍCULOS NÃO PODEM MAIS SAIR DA FILA

O DIRETOR do Serviço de Trânsito, tendo em vista o sério perigo que constituem os veículos em zigue-zague, visto as freiadas violentas e paradas bruscas a que se vêem forçados os da retaguarda, resolveu baixar portaria proibindo o trânsito em zigue-zague. Os infratores serão multados em Cr$ 150,00 e no dôbro os reincidentes.

Doravante, os veículos deverão seguir em linha reta, só se desviando em casos necessários, tais como para embarcar e desembarcar passageiros ou para se desviar de algum obstáculo.

Três pessoas feridas num choque de veículos

TRÊS pessoas saíram feridas num desastre ocorrido no cruzamento da avenida Suburbana com a rua José dos Reis.

Naquele local, um ônibus da Viação S. Paulo, dirigido por Aristides Gregorio Trambaiole, de 30 anos, casado, da estrada Braz de Pina 492, chocou-se com o lotação 5-38-93, linha Padre Nóbrega-Praça Mauá, derrubando em seguida a rêde elétrica.

O lotação, dirigido por Manoel Antônio da Cruz Junior, de 37 anos, casado, de moradia ignorada, trafegava em excesso de velocidade. Quando tentava passar à frente do ônibus, foi violentamente abalroado.

Saíram feridos: o motorista Aristides Gregorio Trambaiole, Antônio Manoel da Silva, de 22 anos, solteiro, lubrificador da Viação S. Paulo; e o motorista Manoel Antônio da Cruz.

O motorista do lotação, que sofreu ferimentos graves, depois de medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi internado no hospital do IAPETC, enquanto os demais, que sofreram apenas contusões e escoriações, retiraram-se após os curativos.

O motorista do ônibus, fugiu, depois de medicado.

Correspondência atrasada

LEITORES reclamam contra atrasos injustificáveis da correspondência procedente do Estado do Rio. Têm chegado agora cartas postadas em dezembro. Não na China, mas em Pádua e outras cidades ainda mais próximas do Distrito Federal.

O JUIZ ADVERTE QUANTO A MENORES NO ESTÁDIO DO MARACANÃ

ADVERTINDO quanto à infração do Código de Menores, o juiz Waldyr de Abreu dirigiu ofício à direção do Estádio do Maracanã, lembrando que menores de 5 anos não podem ser admitidos em exibições depois das 12 horas e que menores de 14 não podem assistir a espetáculos depois das 20 horas, mesmo acompanhados.

O juiz designará, doravante, duas turmas para fiscalizar às portas do Estádio, o cumprimento do Código de Menores.

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

ATROPELADO — Auto de chapa ignorada atropelou na noite de ontem, na estrada Monsenhor Felix defronte do 817, quando pilotava uma bicicleta, o menor Cecílio da Silva, de 14 anos, filho de Julio da Silva, da rua Qatro n. 39, em Irajá.

Com uma ferida contusa na cabeça, escoriações e contusões pelo corpo e arrancamento parcial da orelha esquerda, foi êle internado no Getúlio Vargas.

IMPRENSADO, FALECEU NO H.P.S. — Faleceu no Pronto Socorro, ao anoitecer de ontem, Ricardo Jorge da Mota, de 17 anos, da rua Senador Vergueiro 98, apt.º 403, que, no começo da tarde, havia sido imprensado entre um balaustre da plataforma da estação de D. Pedro II e um dos vagões que ali encostaram para receber passageiros.

Retirado do local com fortes contusões no ventre e em estado de choque, não resistiu à natureza das lesões recebidas apesar de medicado a tempo.

ACIDENTE DOMÉSTICO — Vítima de um acidente com água em ebulição na própria residência, na rua Viúva Claudio 68, casa 3, a menina Maria do Carmo, de 7 meses, filha de Manoel Luiz Gama, foi levada ao dispensário do Méier com queimaduras de 2.º grau, falecendo mais tarde no Pronto Socorro, para onde havia sido removida.

SUICÍDIO — Mal sucedido na tentativa de reconciliação com sua mulher, Anisete Maciel Braga, que está morando com a própria mãe na rua Barauna 98, em Anchieta, Ataíde Braga, de 33 anos, matou-se num terreno baldio da rua Brejaúva, perto da casa da sogra.

Casado há 7 meses, há pouco foi Ataíde abandonado pela mulher não só por ter ficado êle tuberculoso como por ter perdido o emprêgo.

Seu cadáver, com guia do comissário Cidade, do 25.º distrito, foi removido para o necrotério do I.M.L.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-8537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 23-7371 — Res.: 26-3976.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8365.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 43-3189 e 26-0318.

DR. HÉLIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1002 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12 s/407 — Tel. 32-1285, das 16 às 18 horas — Res.: 27-8389

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório Travessa do Ouvidor, 26, 1.º

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 — Das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0800 — 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 601 — Tel. 42-5446 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-6040 - 25-4021 — Av. Rio Branco, 128 s/1016

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70 - s. 314-5 — Tel.: 22-5954 — Às 2as., 4as. e 6as., das 13 às 19 hs. — Tels.: 37-3353 ou 26-8083.

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and — Das 9,30 às 13 horas — Telefone: 42-0638.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 9 às 12 hs. — Telefones: 32-1104 — Res. 26-8067.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 133 - 3.º andar, — Marcar hora. das 16 às 18 hs. — Tel.: 23-7580

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3265 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. R. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2698 — 28-7802

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 33 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 21/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7267-23-3349

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Edifício Cinema Trianon s. 704 — Tel.: 22-6379 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1003 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 32-1138.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2388 Res.: 37-3073

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel.: 32-3526 — 2as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520 Tel. 42-3333 — 2as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 88 - s. 52 — Tel. 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B — 6.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 23-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 13 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos 44, 10.º — Fone: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid.: Fone: 27-9778.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3363 e 42-1155.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 8.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 32-5026 Residência: 25-6030 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9220 - 37-6127.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia (Raios X) — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 19 horas — Tel. 42-3363.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9083 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 5.º andar, gr. 901-903. Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — s. 907/12 — Tel: 22-6070.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel: 42-2623

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels. 42-2999 — 32-3021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel. 32-5066

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advogado Cível e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 82, 6.º andar — Tel. 32-5066.

JOSÉ F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33/7 s. 613-c Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

ALFENAS -- MINAS GERAIS

Situado num grande planalto, a 889 metros de altitude, de clima salubérrimo e com sua magnífica cidade, ALFENAS é um dos mais prósperos municípios do sul do Estado. Tradicionalmente conhecida "Cidade das Escolas", ALFENAS possui um meio social apreciàvelmente culto. ALFENAS é também um grande centro comercial, bem identificado com o seu progresso na agricultura. Na indústria, ALFENAS tem o principal fator para um grande desenvolvimento: — é enorme o seu potencial de energia elétrica, estando em estudos pela Prefeitura a isenção de impostos, doação e facilidades em terrenos, para a instalação de grandes fábricas.

Primitivamente denominado Vila Formosa de Alfenas, criada pela Lei provincial n.º 1.090, a 7 de outubro de 1860, o município teve a sua sede elevada à categoria de cidade no dia 15 de outubro de 1869, pela Lei n.º 1.611, também provincial. Tomou a denominação de Alfenas por Lei provincial n.º 1.791, de 23 de setembro de 1871. Segundo a divisão administrativa do ano de 1911, apresenta-se o Município de Alfenas, compôsto de 5 distritos: Alfenas, Serra Negra, Barranco Alto, Fama e Serrania. Por Lei estadual n.º 843, de 7 de setembro de 1923, Alfenas perdeu o distrito de Fama, transferido que foi, para o Município de Paraguaçu e, a 17 de dezembro de 1938, pelo Decreto-Lei estadual n.º 148, perde os de Serra Negra e Serrania que alcançam a categoria de município, ficando o de Alfenas com a constituição que hoje permanece: o distrito sede e o de Barranco Alto. Sua área geográfica é de 733 quilômetros quadrados com uma população aproximada de 26.000 habitantes — na cidade 12.281, por verificação recente. Possui Alfenas 6 edifícios públicos importantes, 8 agências de Bancos, Caixa Econômica Federal e Estadual com amplas e modernas instalações; 11 hotéis e pensões; 381 estabelecimentos comerciais e 43 industriais; 4.713 prédios e casas residenciais; 6 escolas estaduais e 28 municipais de cursos primários e 8 de cursos secundários e superiores; 1 hospital, com 130 leitos, com adequados serviços clínicos e cirúrgicos, 1 asilo e 2 casas de caridade; 4 templos religiosos; 3 jornais e rádio-emissora, e 10 associações culturais, desportivas e recreativas.

Conta o município com os serviços profissionais de 9 médicos, 9 farmacêuticos, 13 cirurgiões-dentistas, 13 advogados e 3 engenheiros.

Alfenas está a 368 quilômetros da Capital Federal, por rodovia via Caxambu — servido pela R. M. V. em tráfego mútuo com a E. F. C. B. e por 2 emprêsas de transporte aéreos. Existe serviço de ônibus inter-municipal e distrital.

O município de Alfenas produziu, e exportou, no ano de 1952, conforme dados colhidos na agência local do I. B. G. E., o seguinte: — 122.000 arrobas de café, 1.400 de fumo em corda e 400 de alho; 36.258 sacos de 60 quilos de arroz, 32.800 de milho, 4.960 de feijão e 1.500 de batata inglesa; 600 toneladas de cana de açúcar, 185 de mandioca, 95 de batata dôce e 35 de amendoim; 1.900.000 litros de leite, 230.000 quilos de manteiga e 210.000 de queijo; 180.000 laranjas, 105.000 mangas, 34.000 abacates, 30.500 abacaxis, 15.000 abóboras, 28.000 cachos de banana, 5.500 quilos de tomate e 2.100 de uva; 354.840 quilos de massas alimentícias e 152.431 de fubá, farinhas e farelo; 22.000 litros de aguardente; 52.000 quilos de sola polida e vaqueta e 13.200 pares de calçado; 549.544 telhas, 49.146 manilhas e 315.000 tijolos furados e maciços — Em menores quantidades foram produzidos polvilho, lã e cêra virgem.

O valor de produtos exportados foi de 80 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

MÓVEIS NUNES
PEDRO NUNES
Grande variedade de mobílias para salas de jantar e visita
Dormitórios — Copas laqueadas — Móveis avulsos — Grupos estofados — Tapeçaria — Colchões de mola — Artigos para presentes
PREÇOS BARATÍSSIMOS
LOJA: P. Getúlio Vargas, 208 — C. Postal, 71 — Fone: 71
FABRICA: Rua Olegário Maciel, 331

Fábrica de Tecidos
SÃO JUDAS TADEU LTDA.
FIAÇÃO E TECELAGEM DE LÃ
TIPO DOS TWEEDS, INGLESES
EXCLUSIVAMENTE A MÃO
RUA OLEGARIO MACIEL, 947 — C. POSTAL, 40
TELEFONE 73

Cortume e Fábrica de Calçados
JOSÉ AUGUSTO DE GODOY
RUA SALGADO FILHO, 532 — TELEFONE 247

PADARIA CENTRAL
IRMAOS TIBURCIO LTDA.
MOVIDA A ELETRICIDADE — FORNO ELETRICO
A única do Sul de Minas
RUA CONEGO JOSÉ CARLOS, 73 — CAIXA POSTAL, 67
TELEFONE 69

FOTO DOUAT
TODOS OS TRABALHOS DE FOTOGRAFIA
RUA OLEGARIO MACIEL, 701 — TELEFONE 163

CASA AMARAL
AMARAL & IRMÃO
Fazendas — Armarinhos — Roupas feitas — Calçados — Chapéus — Louças — Ferragens — Perfumarias — Bijouterias — Artigos para presentes
PRAÇA DA BANDEIRA, 88 — TELEFONE, 18

Colégio Sagrado Coração de Jesus
GINÁSIO E ESCOLA NORMAL
DIRIGIDO POR IRMÃS
FILHAS DE NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO
INTERNATO E EXTERNATO
CURSOS: Primário — Ginasial — Formação e Científico

Um trecho da Praça Getúlio Vargas

Banco Financial da Produção S.A.
Sede: BELO HORIZONTE — Av. AFONSO PENA, 571
CAIXA POSTAL, 738 — END. TELEG. "FINANCIAL"
Filial no Rio de Janeiro — Rua do México, 128-A
Caixa Postal, 4.221 — End. Teleg. "Rio Producial"
Filial em São Paulo — Rua Cons. Crispiano, 73
End. Teleg. "Financial"
Diretoria: Pres. Dr. Ovidio Xavier de Abreu — Diretores: A. L. Pereira Filho — Manoel Corrêa de Souza — Geraldo L. R. Pereira
AGÊNCIA DE ALFENAS
Praça Getulio Vargas, 62 — C. Postal, 4 — Tel. 184

CASA DOS 1001 ARTIGOS
GENTIL ANTONIO DE OLIVEIRA
ARTIGOS PARA PRESENTES — LOUÇAS — FERRAGENS — CAÇA E PESCA — ESPORTES EM GERAL
PRAÇA GETULIO VARGAS — (BEM AO LADO DA MATRIZ)

Homenagem de
A EQUITATIVA
SEGUROS DE VIDA
Agência de Alfenas:
PRAÇA GETULIO VARGAS — CAIXA POSTAL, 78
Inspetor Geral: Romeu Bornelli

CERÂMICA BOA SORTE
LUPPI & CIA. LTDA.
TELHAS DE TODOS OS TIPOS — MANILHAS
GASPAR LOPES — ALFENAS — TELEFONE 79

Jeep UNIVERSAL

POSTO ALFENAS ESSO
JOSE' MACEDO
Concessionários da
International Harvester Maquinas S. A.
Agentes Revendedores dos Produtos
Willys-Overland Exp.
Gasolina — Óleos — Peças em geral para automóveis —
JEEPS — CAMIONETES — CAMINHÕES, ETC.
PRAÇA GETULIO VARGAS, 246 — FONE: 131
INTERNATIONAL HARVESTER
Pneus — Tratores — Máquinas agrícolas e para estradas

Fábrica STO. ANTONIO
BENEDITO SILVERIO DE SOUZA
CALÇADOS FINOS PARA CRIANÇAS
PRAÇA GETULIO VARGAS, 216

Fábrica de Laticínios TAQUARA
IRMAOS THIERS VIEIRA LTDA.
MANTEIGA E QUEIJOS DE DIVERSOS TIPOS
FAZENDA TAQUARA
CAIXA POSTAL, 15 — TELEFONE 331

EM ALFENAS **BAR BRASILEIRO** TELEFONE 64
— Simples na sua grandeza, grande na sua simplicidade —
Anexo: Snookers – Café – Pastelaria – Churrascaria
PRAÇA GETULIO VARGAS, 54

Farmácia e Drogaria
SUL MINEIRA
Totti & Cia.
Farmacêutico Responsável:
Américo Totti
Seção de Perfumaria e derivados
Pça. Getulio Vargas, 164
Fone 165

Igreja Matriz de São José e Dôres de Alfenas

CASA ZENITH
Oswaldo Orsi
Jóias — Relógios — Ótica
— Artigos dentários —
Variedade em artigos para presentes
Consertos em jóias e relógios
Pça. Getulio Vargas, 104
End. Tel. "Orsi" - Tel. 23

ESCOLA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE ALFENAS
38 anos de funcionamento regular — Reconhecida pelo govêrno federal no ano de 1933
Em sua nova fase, inteiramente remodelada — Edifício próprio — Professôres competentes e dedicados — Laboratórios modernos e completo material didático para o ensino integral, teórico e prático
Vagas na 1.ª série: Farmácia, 50; Odontologia, 80 — Transferências de alunos, só quando de acôrdo com as disposições legais em vigor — Regulamento pautado, "mutatis mutandis", pelo regulamento da Universidade do Brasil
DIRETOR: PROF. PEDRO MARTINS DE SIQUEIRA

ENGEL, IRMÃOS & CIA. LTDA.
Comerciantes — Industriais — Importadores
Revendedores da FORD Motor Company, Exports, Inc.
Fabricantes da Manteiga "ALFENAS"
e "ALFENAS", Especial Aguardente
— FABRICAS DE MASSAS ALIMENTICIAS E DE LADRILHOS —
Rua Rui Barbosa, 1 – Caixa Postal, 31 – Telefone 110 – End. Telegráfico: "ENGEL"

ARMAZEM N. S. APARECIDA
ARLINDO LIBANIO DA SILVEIRA
Gêneros alimentícios — Conservas — Bebidas nacionais e estrangeiras — Utensílios de alumínio — Material elétrico,
RUA JOSE' DIAS BARROSO, 62 — TEL. 16

LOJA NOSSA SENHORA APARECIDA
ERMELINO DIAS COSTA
Tecidos — Armarinho — Calçados — Chapéus — Miudezas
PRAÇA GETULIO VARGAS, 113

"BAMBA" -- É A MELHOR REVISTA INFANTO-JUVENIL
— DIVERTE E INSTRUI —
À VENDA EM ALFENAS NA LIVRARIA E PAPELARIA GAMA
RUA JOÃO PAULINO, 35 — TELEFONE 25

RÁDIO CULTURA DE ALFENAS
EMISSORA DE ONDAS MÉDIAS E FREQUÊNCIA MODULADA
230 Watts — 1.600 quilociclos
A emissora líder do sul de Minas
Estúdio-Escritório: Praça Getulio Vargas, 181
Transmissor: Bairro Santos Reis

CASA BARBOSA
OROZIMBO FERREIRA BARBOSA
Fazendas — Calçados — Chapéus — Perfumarias — Bijouterias — Artigos para presente
Exclusividades: ELISABETH ARDEN — VALISERE — ETAM
PRAÇA GETULIO VARGAS, 99 — C. POSTAL, 28

GRAFICA IRMÃOS MACEDO & CIA.
IMPRESSOS EM GERAL
APARELHAGEM MODERNA — TODOS OS TRABALHOS
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
Variado estoque de papéis
RUA MARQUES DE HERVAL, 339 — C. POSTAL, 72 — FONE 247

ALFENIT
ARTEFATOS DE CIMENTO
FRANCISCO DOS REIS E SILVA
Manilhas para todos os fins, tôdas as bitolas
Mourões para cêrcas, etc.
Fábrica: RUA DO AREADO
Escritório: RUA JUSCELINO BARBOSA

CASA REIS
FRANCISCO DOS REIS E SILVA
Especialista em materiais para construções
TINTAS — VERNIZES — CANOS — ARAME FARPADO, ETC.
FERRAGENS EM GERAL
RUA JUSCELINO BARBOSA

CONCESSIONÁRIO CHEVROLET **GUSTAVO CROWET**
Posto ATLANTIC
Geladeiras FRIGIDAIRE
Molas GMB — Baterias DELCO
Oficina MECÂNICA
Peças legítimas — Acessórios diversos para automóveis — Óleos – Graxas, etc.
Praça da Bandeira, 252 — GASOLINA ATLANTIC — Cxa. Postal, 64 – Tel. 170

ALFAIATARIA FERNANDES
BENEDITO FERNANDES DE SALES
Confecções executadas a capricho e pontualidade
Completo sortimento de casimiras, tropicais e linhos
PRAÇA GETULIO VARGAS, 14 — END. TELEGRAFICO "BEFESAL" — TELEFONE 200

A POPULAR
BRAGA & QUESADA
MODAS — TECIDOS FINOS — ARMARINHO
CALÇADOS — CHAPEUS — PERFUMARIA
Exclusividade das afamadas camisas GIANINI
Sempre os melhores preços
RUA CONEGO JOSE' CARLOS, 122

Destilaria Estrela
Guaranás ESTRELA e GURI — SODINHA POLAR
BEBIDAS EM GERAL
RUA GENERAL COSTA CAMPOS, 175

"BLAN" — O Novo Leite
Rejuvenesce e conserva a beleza da cutis
PRODUTOS BLAN LTDA.
AV. AFONSO PENA, 687 — C. POSTAL, 5

SAPATARIA IDEAL
JOSE' ANTONIO DE OLIVEIRA
GRANDE VARIEDADE EM CALÇADOS
CHAPEUS — MALAS PARA VIAGEM, ETC.
PRAÇA GETULIO VARGAS, 70 — C. POSTAL, 102

A COMPETIDORA
VICENTE W. DE ALMEIDA
Consertos de motocicletas e motores magnéticos — Venda de peças avulsas em geral — Montagem de rádios receptores, transmissores, amplificadores e demais aparelhos sonoros — Conserto e enrolamento de motores — dínamos — transformadores, etc.
EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO
PRAÇA GETULIO VARGAS

Colégio de Alfenas
CORPO DOCENTE DE RECONHECIDA CULTURA
Reitor: DR. R. N. TAMBURINI
Cursos:
GINASIAL — CIENTIFICO — CLASSICO — COMERCIAL — NORMAL — TIRO DE GUERRA N.º 71

Centro da cidade (cine Alfenas)

CINE ALFENAS
JUSCELINO DO PRADO BARBOSA
EDIFICIO PROPRIO
INSTALAÇOES AMPLAS E MODERNAS
— Programação escolhida e variada —

João Elias & Cia. Ltda.
FERRAGENS — LOUÇAS — MATERIAL PARA CONSTRUÇÕES
CEREAIS — CONSERVAS, ETC.
Depositários do cimento ITAU
PRAÇA GETULIO VARGAS, 139 — C. POSTAL, 73 — FONE 60

Longe do rigor do verão...
...em um clima adorável
NO SUL DE MINAS
— ALFENAS —
PARAISO HOTEL

CASA SÃO JUDAS TADEU
JOAQUIM DE CARVALHO MOURA
Grande variedade de tecidos de seda, linho, lã e algodão
Chapéus, Calçados, Armarinho, Ferragens, Louças, Alumínio, etc.
VENDAS A VAREJO — PREÇOS EXCEPCIONAIS
PRAÇA GETULIO VARGAS, 11

Júlio Cesar

A *ASSOCIAÇÃO Brasileira de Críticos Teatrais considerou Pascoal Carlos Magno como a "revelação de diretor de 1952".*

Depois de saber da escolha, Pascoal disse, brincando, para alguns amigos:

— *"Em 53 serei escolhido a "revelação de ator". Representarei o papel de Júlio Cezar".*

Recordando

A PROPOSITO, é interessante recordar que, em 1946, quando voltou da Inglaterra, Pascoal tinha o projeto de montar o "Júlio Cezar", de Shakespeare, no Itamarati, diante do lago dos cisnes.

Ele próprio faria o papel principal, informavam os seus amigos.

O emprêgo

ESMERALDA Lemos, da Escola Nacional de Belas Artes, tem uma amiga, Ana Maria, que é uma moça muito expedita.

Faz algum tempo as duas iam andando juntas pela Cinelândia às 17.30, quando Ana Maria se lembrou de telefonar. Entraram no Alvadio. Ana Maria discou. Quando atenderam do outro lado, ela pediu:

— "O gerente, sr. Motta, ainda está aí? Obrigado. Podia fazer o favor de chamá-lo. Alô, é o sr. Motta? Boa tarde. Eu soube que o senhor precisa de uma esteno-datilógrafa. Não precisa mais? O lugar já foi preenchido? Está bem. O senhor está satisfeito com a nova funcionária? O senhor sabe, às vêses, a firma não fica satisfeita e o lugar vaga novamente. Não? Está mesmo satisfeito? Muito obrigado. Desculpe o incômodo".

— "E' uma pena você não ter conseguido o emprêgo" — disse Esmeralda, assim que Ana Maria desligou.

E, Ana Maria:

— "Não. Eu consegui o emprêgo há uma semana. Só queria saber qual era a minha situação".

São e escorreito

O "DIARIO de Noticias", órgão da colônia portuguesa de New Bedford, nos Estados Unidos, publica a seguinte noticia, enviada pelo seu correspondente na cidade de Danbury:

"Pelo soldado Manuel A. Correia, que esteve em visita a seus pais, srs. José e Maria Correia, residentes na rua Nichols, a semana passada, foi pedida em casamento a menina Rosemarie Pilego, filha de Mr. e Mrs. Rafael Pilego, moradores no bairro da Balls Pond Road.

"O soldado Correia partiu no domingo passado para Seattle, Washington e dali seguirá para a área do Pacifico, dentro de pouco tempo, segundo se presume.

"Oxalá que a sorte o proteja, e a todos que por lá andam, e que regresse ao seio da familia são e escorreito".



Senhorinha Maria, filha do sr. Oscar Marques, chefe de seção do Jockey Clube e da sra. Iracema Marques, que ontem se casou com o sr. Aniclécio Capela Campos, filho do sr. Anibal Campos Silva e da sra. Clélia Capela Campos, já falecida. A cerimônia realizou-se às 18 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, tendo sido padrinhos o dr. Teódulo Silva Tavares e sra. Esterina Capela Tavares. No ato civil, efetuado às 10 horas, serviram de testemunhas o sr. Oscar Marques e sra. Iracema Marques

CASAMENTOS

HOJE, às 17 horas, na catedral de Petrópolis, realiza-se o casamento da senhorinha Martha Soares de Pinho com o sr. Edson Alves Branco, sendo ela filha do desembargador do Tribunal de Justiça desta capital, professor Homero Pinho e da sra. Alzira Soares de Pinho e êle, do falecido engenheiro dr. Euphrosino Alves Branco e sra. Laís Alves Branco.

Serão padrinhos da noiva o dr. Eurico Levi e senhora e do noivo, o dr. Doracy de Souza e senhora.

— Realiza-se amanhã, às 10,30, na Igreja de Santa Mônica, o casamento da senhorita Stela Maria, filha do sr. Luiz Paiva, funcionário do Banco do Brasil e da sra. Lidia Paiva, com o sr. Frederico John Esteves Júnior, engenheiro e funcionário da Companhia "Otis";

Serão padrinhos da noiva o dr. Heriberto Paiva e senhora e do noivo, o sr. Charles Gramham e senhora. O ato civil teve lugar hoje, às 11 horas, na residência dos pais da noiva, à rua Cupertino Durão, 136, apto. 302, no Leblon, servindo de testemunhas da noiva, os seus pais e do noivo, o promotor público dr. José Vicente Ferreira e senhora.

Realizar-se-á, amanhã, às 17,30, na matriz de São Januário e Santo Agostinho, em São Cristovão, o casamento da senhorita Aurea, filha da viúva Júlia Pereira da Silva, com o sr. Hugo Cesar de Azevedo, funcionário da Companhia de Seguros Ipiranga, filho do sr. Euclides de Azevedo. Serão padrinhos o sr. Orlando Monteiro e sra. Maria José da Silva Monteiro. O ato civil realiza-se às 9 horas, na Pretoria (rua Dom Manoel), servindo de testemunhas o sr. Euclides de Azevedo e sra. Judith de Azevedo Oliveira.

— Amanhã, às 18 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, será celebrado o casamento da senhorita Maria Luiza, filha do coronel Salvador Carrossini e sra. Donacilia Machado Carrossini, com o senhor William, filho do senhor Leonardo Bezerra Cavalcanti Netto e da sra. Camilla Ferreira Cavalcanti.

— Na Matriz de Nossa Senhora de Bonsucesso, à rua General Galieni, realiza-se às 17 horas, o casamento da senhorita Dinah, filha do senhor José Joaquim Rendeiro e senhora, com o sr. Jorge Gonçalves Pereira, filho do sr. Carlos Gonçalves Pereira e senhora.

REALIZA-SE amanhã, em Niterói, o casamento da srta. Guaracy Maya Salgado, filha da viúva Maria de Lourdes Maya Salgado, com o sr. Júlio Antônio Marins, filho do senhor Manoel Antônio Marins.

Bolos e Salgados

Dia 3: Broches e brincos de caramujos coloridos (são de massa) em dois modelos, à escolha da aluna, Cr$ 50,00 a aula.

Dia 5: Inicio de uma série de lindos trabalhos manuais próprios para jovens noivas e meninas moças: conjunto de 6 vistosos panos de copa, com aplicações de frutas em toile de Vichy, Cr$ 40,00 a aula. A aluna leva um pano.

Mme. CARVALHO. Telefone: 26-1347. Rua Abade Ramos, n.º 108, Apt. 301 — Jardim Botânico.

Regressa ao pôsto na Clínica Cleveland

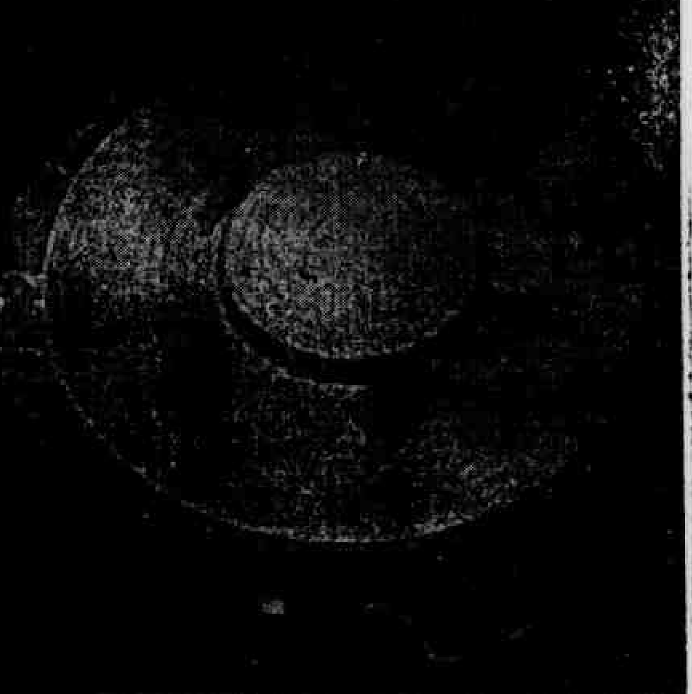
O SR. José Portugal Pinto, assistente de neuro-cirurgia do dr. James Gardner, na Cleveland Clinic Foundation, parte hoje, num clipper Super-6 da Pan American World Airways, com destino a Nova York, depois de passar suas férias junto à familia.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9907

Melhor ligação entre o Brasil e os países da América Central

ENCONTRA-SE no Rio o sr. C. H. Simmons Jr., da direção da TACA (Taca International Airlines), emprêsa cuja rêde se estende de Nova Orleans, nos Estados Unidos, ao México, Costa Rica, Guatemala, Honduras, Nicaragua, El Salvador e Honduras Britânicas, e que a partir desta semana será prolongada até o Panamá.

Devendo visitar também os escritórios da Braniff Airways em Lima, La Paz, Assunção, Buenos Aires e outros, o sr. Simmons veio discutir com os dirigentes daquela emprêsa no Rio, os planos para o transbordo, no Panamá, de passageiros da Braniff originários da América do Sul e que se destinam aos pontos servidos pela TACA na América Central.



VITRINES DA CIDADE

A *CASA Soares Maia, à rua Gonçalves Dias 33, um dos estabelecimentos de gôsto mais apurado do nosso comércio, apresenta uma belíssima "capeline" em palha d'Itália, com grandes "laços" brancos e azuis extremamente elegante para ser usada no campo, na praia ou mesmo completando uma "toilete" de verão.*

GLORIANNA

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro do Superior Tribunal Militar e ex-ministro da Aeronáutica; brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica; capitão Orlando Gonçalves, jornalista Josias Carneiro Leão, Epaminondas Martins, Alvaro Alves de Oliveira, Fausto Cardoso, Leôncio Ribas Marinho, dr. Manoel Vargas Neto, S. Silva Araújo, Rui Ferreira de Queiroz, Antônio Moreira da Rocha, David de Almeida, Alvaro de Oliveira, Fernando Veloso, Ciro da Silva, Péricles de Souza, Antônio Menezes, Anibal Bandeira, Manoel Francisco de Souza, Alfredo Júlio Rodrigues, Sebastião Godinho, Albino da Silva Bandeira, dr. Pedro Pernambuco Filho, J. F. Pires de Carvalho, Eurico de Carvalho Cordeiro, Tertuliano de Souza, Nicolau Bachá, industrial; Juracy Ferreira da Costa, Hélio Carlos de Araújo e Domicio Pastor da Silva.

Senhoras:

Martinha Paula Alves, casada com o sr. Virgilio Justiniano Alves, residente em Carangola; Beatriz dos Santos Lima, Honorina Coelho Fraga, M. Emilia Pereira Coutinho Burlamaqui, Alda Monteiro Borga, Olga Braga Molinaro e Edméa Moreira Ferreira.

Crianças:

Luiz Cláudio, filho do sr. Hernesto Soares e sra. Adélia Magno Soares; Gilberto, filho do senhor Gilberto Silva e sra. Marialva Duarte Silva; Rinaldo, filho do sr. Armando Cunha Lemos e senhora Rita de Castro Pinheiro Lemos; Ana Maria, filha do senhor Agostinho José de Carvalho e sra. Idalina Rocha Carvalho; Célia Maria, filha do sr. Antônio Martins Ferreira e sra. Mariana Martins Ferreira; Dirce, filha do sr. Osvaldo Travassos Braga e sra. Paulina Soares Braga, e Elizabete, filha do sr. Georgino José Carneiro e sra. Elizabete Gonçalves Carneiro.

— Passou ontem o aniversário natalicio do sr. Pedro Sales Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho.

Pela passagem dessa data, o senhor Pedro Sales Santos recebeu manifestação de apreço dos servidores do Instituto Nacional do Pinho, à qual se associaram várias autoridades e elementos do meio madeireiro.

Cientista brasileiro distinguido pela Universidade de Paris

O PROFESSOR Olympio da Fonseca, diretor do Instituto Oswaldo Cruz, foi recentemente distinguido pela Universidade de Paris, com o título de doutor "honoris causa".

Realizou-se uma cerimônia na Sorbonne, tendo o próprio presidente Auriol feito a entrega do diploma ao nosso patricio. Comemorando o acontecimento, amigos e discipulos do cientista Olympio da Fonseca, ofereceram-lhe ontem, um artistico cartão de ouro, com dizeres alusivos, acompanhado de um pergaminho.

Em nome dos promotores da homenagem, falou o professor Otávio de Magalhães, catedrático da Universidade de Minas Gerais, relembrando a carreira profissional do homenageado. O professor Olympio da Fonseca agradeceu, salientando que a homenagem representava um estimulo para prosseguir na obra que vem realizando no Instituto Oswaldo Cruz.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

O SAPS vai conferir um Prêmio Nacional de Alimentação

ENCERRA-SE amanhã o prazo de inscrição para o Prêmio Nacional de Alimentação, tendo o sr. Edson Cavalcanti, diretor-geral do SAPS, designado a comissão que julgará os trabalhos, constituida dos srs. professor Silva Melo, nutrólogos Figueiredo Mendes e Guilherme Franco, diretor da Divisão Técnica daquela autarquia.

O prêmio é do valor de 25 mil cruzeiros e servirá de estimulo às atividades cientificas de autores brasileiros no campo da nutrição e da alimentação. Foram laureados, nos anos precedentes, os professôres Moura Campos e Afrânio do Amaral.

Curso de Sagrada Escritura por correspondência

EXEMPLARES da Sagrada Escritura, existem ao alcance de todos, porém há dificuldade e falta de quem os explique; os sacerdotes, que para isso são indicados pela Igreja, são tão poucos aqui no Brasil, que, no meio de tantas outras ocupações do seu ministério, mal se podem ocupar com esta sua missão.

Surge então, uma iniciativa e uma tentativa... O presente Curso da Sagrada Escritura por correspondência.

Esse curso completo das Escrituras, está dividido em 10 partes independentes, porém formando um todo.

Noivados

FICARAM noivos a senhorita Guilhermina Paraventi, filha do casal Homero Paraventi, e o senhor Dagoberto Maia, filho do casal José Maia.

Chega hoje o diretor geral da ARBED

HOJE, no Aeroporto do Galeão, deverá chegar o Constellation de Luxo da Air France, a bordo do qual viaja o sr. Konsbruck, diretor geral da ARBED, a mais importante indústria do Grão Ducado de Luxemburgo, com ramificações em quase todos os paises europeus.

Em companhia do sr. Konsbruck, viaja o sr. Carle de Clervaux, que na realidade é o principe Charles de Luxemburgo, irmão do Grão Duque herdeiro do Luxemburgo.

O avião da Air France descerá às 11,25 horas, de hoje, na pista do Galeão.

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!
NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

Batizado

NA Igreja de São Paulo, realizou-se ontem, o batizado da menina Elza, filha do sr. e sra. Paulo Cesar Nogueira.

Livros técnicos nacionais

ACABA de ser lançada a nova edição do "Projeto de Estradas — Ferrovias e Rodovias", do prof. Jeronymo Monteiro Filho, catedrático de Estradas da Escola Nacional de Engenharia, em forma inteiramente atualizada.

E' um trabalho premiado, em 1952, pela Universidade do Brasil, reaparecendo agora, dotado de capitulos modernos, impostos pela grande evolução das rodovias e ferrovias, da época presente.

Yvonne Amorim Ferreira Vidigal-Tte. Jusel Piá de Andrade

REALIZA-SE amanhã o casamento da senhorita Yvonne, filha do sr. José Barbosa Ferreira Vidigal, comerciante nesta capital, e de d. Maria de Nazaré Amorim Ferreira Vidigal, com o tenente da Marinha, Jusel Piá de Andrade, filho do general Catulo Piá de Andrade e de d. Carolina Beatriz Teixeira de Freitas Piá de Andrade.

O ato civil realizar-se-á, na residência da noiva, às 14 horas, de amanhã, e servirão de testemunhas da senhorita Yvonne, o sr. Antonio Vidigal e sra. e o sr. Hugo Vinhaes e sra.; por parte do noivo, serão testemunhas o capitão Amilcar Bezzi Botelho de Magalhães e sra. e o dr. Augusto Teixeira de Freitas e sra.

A cerimonia religiosa efetuar-se-á, na Catedral Metropolitana, às 18,30 horas; serão padrinhos da noiva o sr. José Paiva dos Santos e sra.; Antonio Teixeira de Freitas e sra.; do noivo, o sr. Assis Távora e sra. e dr. Mario Teixeira de Freitas e senhora.

Serão "demoiselles d'honneur" as senhoritas Yeda e Carmen Amorim Ferreira Vidigal, irmãs da noiva.

Nascimentos

NASCEU a menina Nadir, filha do sr. e sra. Arlindo Mascarenhas.

Antonio Rothier
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
R. México, 45-4.º — S/401-2-3
Tel. 32-8644

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Placa de agradecimento da Nicarágua ao Instituto Oswaldo Cruz

SERA inaugurada às 15 horas de segunda-feira a placa que o govêrno da Nicarágua ofereceu ao Instituto Oswaldo Cruz, com dizeres de agradecimento à remessa de vacinas anti-amarilicas e a outros serviços prestados por êsse estabelecimento de ciência ao povo daquele país. O ato se revestirá de solenidade e será paraninfado pelo chefe da representação diplomática da Nicarágua no Brasil.

Viajantes

SEGUIRA amanhã, para Itajai, o senhor Pedro Sales Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho, que ali vai assinar a escritura de compra do terreno destinado à instalação do Entreposto da Madeira da Autarquia e inaugurar outros melhoramentos naquele pôrto.

Playground

VAMOS VER QUEM PEGARA' O MARRECO

Novidade no "Playground" da praia de Ramos

UM MARRECO será solto em pleno mar para que os nadadores que frequentam a praia de Ramos persigam-no nadando, até pegá-lo.

Esta será uma das atrações do "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA na manhã do dia oito de fevereiro naquele Balneário da zona da Leopoldina.

CAINDO NO MACIO

A corrida do saco também deverá agradar muito, tanto aos concorrentes como aos assistentes, pois os trambolhões inevitáveis que se verificam no desenrolar da prova, serão na certa mais frequentes e engraçados, levando-se ainda em conta que na areia as quedas são recebidas com mais alegria pelos participantes da competição.

PARA QUALQUER CRIANÇA

O "Playground" do dia oito, como sempre acontece, será para qualquer criança. Não será necessária inscrição para poder brincar. Será uma brincadeira para tôdas as crianças que frequentam aquela praia, bastando para isso que o menino ou menina compareça àquele local.

BANHO PARA REFRESCAR

O "Playground" terá aproximadamente a duração de três horas. Haverá entretanto intervalos para que a criançada caia n'água para refrescar e voltar ainda mais disposta a brincar.

PRIMEIRO OS PEQUENINOS

As primeiras brincadeiras serão para os meninos pequenos que regressam cêdo da praia em virtude do sol. Posteriormente então serão realizadas as provas para os "meninos grandes".

A EXCURSÃO AO BICO DO PAPAGAIO

O BICO do Papagaio, na Tijuca, será o próximo objetivo dos excursionistas do PLAYGROUND.

Essa excursão, que será realizada com meninos e meninas maiores de dez anos — pois se trata de uma caminhada em aclive, de aproximadamente duas horas — terá também a assistência técnica dos guias do Centro de Excursionistas.

EM MARÇO

A visita ao Bico do Papagaio (montanha cujo ponto mais elevado se assemelha a um bico de papagaio) está marcada para março. Todavia, a data certa ainda não foi fixada, embora se espere poder realizá-la logo no dia 1.º.

NO CAMPEONATO DE BOTÕES

Hoje, finalmente, o encontro Jorge Saade x A. Wanderley

Cláudio Paiva e Carlos Augusto farão a preliminar

SOMENTE hoje será realizado o esperado encontro entre os dois campeões de Ipanema, Amaury Wanderley e Jorge Saade, pelo campeonato de botões do "Playground". E' que na tarde de ontem os dois adversários foram chamados com urgência a defender as côres dos clubes de futebol na areia aos quais estão associados e nessas condições solicitaram à direção do "Playground" a transferência do encontro para a tarde de hoje.

HORARIO E PRELIMINAR

Assim, esta tarde, será disputada a peleja de botões, cujo inicio está marcado para as 16 horas. Na preliminar, jogarão Claudio Paiva e Carlos Augusto Dória peleja esta que terá inicio às 15,30. O local das pelejas será o terreno do prédio n. 315 da rua Visconde de Pirajá.

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupom e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

BODAS DE PRATA E CASAMENTO

COMEMORAM amanhã as suas bodas de prata o tenente-coronel Abreu e Lima e senhora, mandando rezar missa em ação de graças às 11,30, na Igreja da Candelária, oficiada pelo padre Barbosa Lima. Na mesma ocasião será celebrado o casamento de sua filha, a senhorita Edy Doris de Abreu, com o sr. João Coutinho de Queiros, do Banco do Brasil.

Serão padrinhos da noiva os seus pais e do noivo o senador Ruy Carneiro e senhora. No ato civil, servirão de testemunhas da noiva o tenente-coronel Juscelino Camilo de Almeida e senhora e do noivo o deputado José Joffily e senhora.

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO
COMUNICA QUE REASSUMIU SUA CLINICA CIRURGICA
Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. — Tel.: 22-7207

O GRANDE CONCURSO "SCRATCH SUDAN" NA RÁDIO MAYRINK VEIGA!



O senhor José Eugênio Ribeiro Rangel, diretor, nesta capital, da Fábrica de Cigarros Sudan, assinou contrato com a Rádio Mayrink Veiga para o co-patrocinio das transmissões esportivas da PRA-9. Esta emissora realizará ampla propaganda dos Cigarros Sudan e, notadamente, do sensacional concurso "Scratch Sudan", que vai absorver o interêsse dos fumantes e torcedores do futebol. Na gravura, o senhor José Eugênio Ribeiro Rangel, no momento em que firmava o contrato com a PRA-9, assistido pelos diretores da Mayrink, srs. Dario de Almeida, Armando Louzada, Francisco Abreu e Ribeiro Martins

II CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

NO próximo mês de julho, realizar-se-á, em Recife, o II Congresso Brasileiro de História da Medicina, que se reunirá sob os auspicios da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências afins, e organizado pelo Instituto Pernambucano de História da Medicina, que atrairá à capital pernambucana representações de todos os Estados do país, através dos diversos Institutos filiados à Federação, bem como de tôdas as sociedades médicas nacionais, especialmente convidadas.

Foi escolhido para presidente de honra do II Congresso Brasileiro de História da Medicina o governador do Estado, sr. Etelvino Lins, e para vice-presidentes de honra o secretário de Saúde e Assistência Social, o prefeito do Recife, o magnifico reitor da Universidade, o diretor da Faculdade de Medicina e o da Faculdade de Ciências Médicas, o Arcebispo Metropolitano e o professor dr. Ivolino de Vasconcelos, presidente da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências afins.

A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS HOMENAGEOU JOSE' MARTI

O CENTENARIO do nascimento do herói cubano José Martí foi comemorado ontem, em sessão da Academia Brasileira de Letras que prestou assim uma homenagem ao poeta e lutador, uma das maiores figuras da história da América Latina.

FALA ELMANO CARDIM

O presidente Barbosa Lima abriu a sessão, traçando em rápidas linhas, o perfil do homenageado. Falou em seguida, o dr. Elmano Cardim o conferencista da tarde. Sua palavra fêz ressurgir a figura inconfundivel de Marti, que, nos 43 anos de sua vida, concentrou várias existências; delineou sua carreira até a morte heróica e sangrenta, em luta contra os escravizadores da pátria. Focalizou ainda sua obra de poeta, de dramaturgo e de profeta que, em seus escritos, anteviu as futuras lutas de Cuba e da América Latina. José Marti foi um pensador; são de sua autoria esses versos: "Yo soy bueno, y como bueno, Moriré de cara al sol". Assim viveu o herói, voltado para o sol das idéias nobres, da luta pela liberdade, do amor.

O EMBAIXADOR AGRADECE

Encerraram a sessão, as palavras de agradecimento do sr. Gabriel Landa, embaixador de Cuba, dizendo que para os cubanos, o culto de Marti era mais do que o de um herói, era um culto religioso. José Marti fôra amigo do seu próprio pai e era com emoção que evocava a sua memória. Terminou declarando que a homenagem da Academia Brasileira tocava-o profundamente.

PUBLICIDADE

ROLHAS METÁLICAS (CROWN CORK) S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A., à rua Itapiru, 1.163, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1953.

Pela Diretoria,

GIL SEQUEIRA
Diretor Secretário

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 793 — EM 30-1-53
(Sexta-feira)

Horizontais — 1 — casal; 8 — individuo semelhante a outro; 10 — Romão Torres; 12 — árvore; 13 — tecido finíssimo; 14 — rêre; 16 — homem; 17 — efeito produzido pelas côres; 18 — voz refletida; 19 — lingua falada antigamente na França; 20 — além; 21 — andavam; 23 — sobrenome; 24 — enfeitar; 26 — qualquer homem negro.

Verticais — 2 — o maior; 3 — tritura; 4 — de Esparta; 5 — aia; 6 — tem; 7 — tempestade; 9 — invólucro floral, por dentro do cálice e composto das pétalas (pl); 11 — barganha; 12 — unais; 15 — anel de cadeia; 16 — forte; 21 — ali; 22 — nocivo; 24 — terminação dos verbos da 4a. conjugação; 25 — Raul Leite.

CARTOES DO DIA

LINDA e CARA

Rua carioca

RÃ NA CAMA

Rua carioca

REI MANCO

Rua carioca

NOTA — Os cartões acima são uma colaboração de um assiduo leitor de nossa seção.

SOLUÇÕES DO DIA 29 (5.ª feira)

Novissima — Rotina
Sincopada — Celestina — Cena
Casal — gato — a
Cartões — Saragoça — Tula
Problema 792 — M. e V. — valor — amora — lotar — orago — rama.

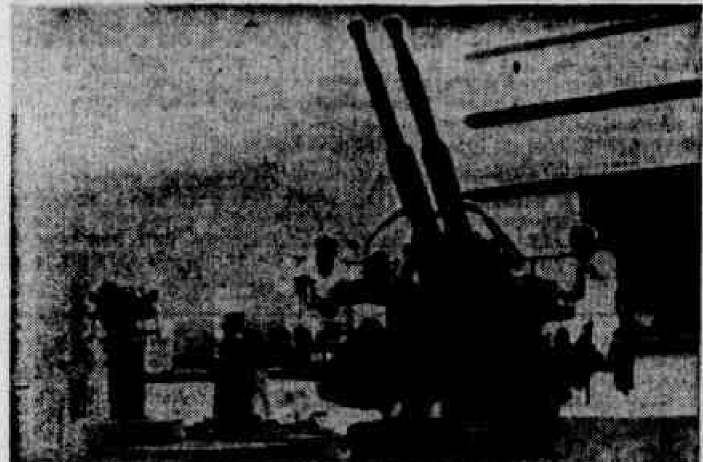
DIOFRAN

O que é o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk"

EXCELENTE O PREPARO TÉCNICO-PROFISSIONAL DA MARINHA

AS ESCOLAS DE CALDEIRAS, ELETRÔNICA, DIREÇÃO DE TIRO, MOTORES E MÁQUINAS — 12 MIL LIVROS PRODUZIDOS POR ANO — SERVIDAS 1.500 REFEIÇÕES EM 20 MINUTOS — A ENFERMARIA — OFICIAIS QUE FORAM MARINHEIROS

Reportagem de GUILHERME DE SOUSA SANTOS e foto de CARLOS GOMES



ÊSSE canhão pertence à Escola de Artilharia e é uma moderna peça adquirida para instrução dos alunos. Ela pode ser controlada com a presença dos artilheiros, como se vê na gravura, ou pode ser tele-comandada. Modernamente não é preciso que o artilheiro fique próximo ao canhão. Pode ficar muito longe, protegido dos petardos inimigos

UMA esquadra eficiente exige pessoal altamente especializado e adestrado. Não é possível, hoje, travar uma batalha, se os marinheiros e oficiais não possuírem conhecimento pleno das máquinas e aparelhos de precisão que concorrem para a segurança do ataque e da defesa. Essas máquinas e aparelhos, aliás, sofrem, com os anos, profundas alterações, reclamando permanente atualização.

Criando e aparelhando o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", na Ilha das Enxadas, a Marinha resolveu êsse sério problema, que é a especialização e aperfeiçoamento dos homens que fazem a guerra naval.

Nesta reportagem, reproduziremos o que vimos no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", durante uma demorada visita em que fomos acompanhados pelo capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano, comandante do estabelecimento, pelo capitão de fragata Maurício Dantas Torres, seu imediato, e pelo capitão de corveta Milton Pereira Monteiro, chefe do Departamento de Instrução.

ESCOLA DE CALDEIRAS

Comecemos pela Escola de Caldeiras. Está sendo ampliada, devendo ocupar prédio novo, onde estudarão e serão alojados 400 alunos. O capitão-tenente Thelmo Dutra de Rezenda, encarregado desta Escola, ao lhe perguntarmos quais os progressos dessa importante especialidade nestes últimos anos, disse-nos:

— "O progresso fêz obrigatório o emprêgo do vapor na propulsão marítima. Depois de adotarmos vários tipos de caldeira, hoje antiquadas, chegamos ao tipo aquatubular de tubos finos, expresso, com superaquecedores, utilizando pressão de 30kg/cm2, empregados nos contratorpedeiros "Mariz e Barros" e "Amazonas". No tocante às caldeiras, os melhoramentos são constantes, surgindo, sempre, aperfeiçoamentos, empregando-se cada vez maiores pressões, como 60kg/cm2 em destróiers e até 80kg/cm2 como nas caldeiras do cruzador alemão "Príncipe Eugen" utilizado na última guerra".

Aí está provado, de início, que só um centro de especialização e aperfeiçoamento bem organizado pode acompanhar os progressos das várias atividades desempenhadas a bordo. Mas vamos a outros pontos desta reportagem em que se vê o nível técnico-profissional atingido pelo ensino na Marinha.

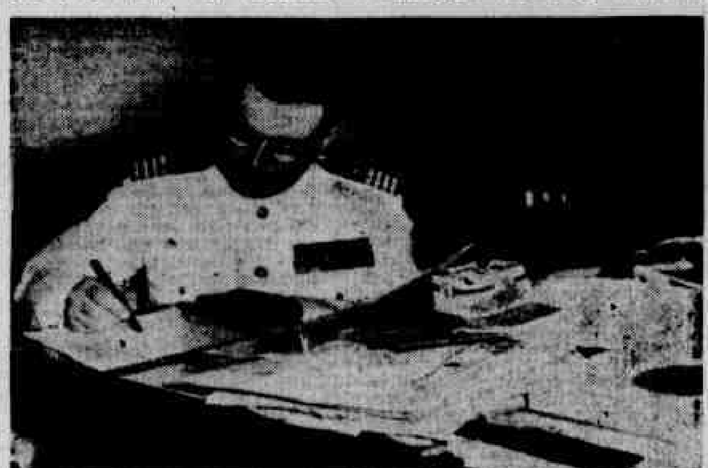
ESCOLA DE ELETRÔNICA

Só a Escola de Eletrônica ocuparia não uma reportagem, mas um livro, tal a variedade e extensão dos assuntos que ali se estudam, e tal a importância que êles têm nos dias atuais.

E' encarregado da Escola de Eletrônica do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" o capitão-tenente José Gurjão Neto, que nos acompanhou, dando-nos explicações, pelas salas de aulas práticas e teóricas. Para se ver a importância da eletrônica na guerra moderna, basta lembrar os aviões e navios dirigidos pelo rádio. O conhecimento profundo da eletrônica levou o homem a inventos bélicos diabólicos nestes últimos anos.

Da entrevista que mantivemos com o capitão-tenente Gurjão Neto anotamos as seguintes e expressivas palavras:

— "Sem o auxílio dos instrumentos eletrônicos seria impossível a precisão matemática com que é feito o tiro de superfície e a certeza mortífera do tiro antiaéreo. São também eletrônicos todos os aparelhos eficientes de comunicação a distância, entre os quais o teletipo, a telefotografia e a televisão, que está encontrando um sem número de aplicações na Marinha qual seja, por exemplo, a exploração submarina de cascos ou obstáculos, antes do início do serviço de escafandria ou para direção do mesmo serviço de um posto central na superfície. Desnecessário seria citar o Radar e o Sonar (deteção submarina) que, aliados às medidas também eletrônicas de interferência nos equipamentos inimigos, foram os responsáveis principais pelo sucesso dos desembarques aliados na Europa e invasão do Continente. Pode-se dizer, sem receio de errar, que não há um só setor da técnica militar em que a eletrônica não tenha papel principal. A eletrônica controla ainda bombas foguetes e aviões sem piloto que hoje são um fato".





CAPITÃO de mar e guerra Pedro Paulo de Araujo Suzano, ex-comandante do Navio-Escola "Almirante Saldanha" na viagem de instrução de guardas-marinhas de 1951 e atual comandante do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", na sua mesa de trabalho

A Escola de Eletrônica está bem aparelhada, mas o consumo de peças e válvulas é enorme. O capitão-tenente Gurjão Neto explica: "E' melhor estragar no CIAW do que na hora de um tiro de precisão".

Os alunos da Escola de Eletrônica dispõem de todo material necessário para o aprendizado, como receptores rádio em painel, agulha giroscópica e suas repetidoras elétricas, radares, sonares, motores, válvulas, etc.

Outro exemplo da importância da eletrônica deu-nos o capitão-tenente Gurjão Neto:

"Na última guerra, os submarinos alemães, para transmitir notícias aos chefes em Berlim, vinham à tona por dois minutos. Faziam a transmissão e, depois, como por mágica, eram bombardeados por aviões aliados que levantavam de nossas bases. O segrêdo era que os radiogoniômetros, em terra, captavam as transmissões e localizavam o submarino. Imediatamente levantavam os aviões bombardeiros de suas bases para a caça ao inimigo".

DIREÇÃO DE TIRO

Na Escola de Direção de Tiro, conversamos com o capitão-tenente Fernando Barata, instrutor. Ële nos explicou vários aspectos dessa especialidade e acrescentou:

"Chegaram os técnicos ao complicado sistema de Direção de Tiro moderno, onde uma diretora observando os movimentos do inimigo, medindo distância com auxílio de radares, transmite ao calculador tôdas as informações de que êste necessita. O calculador, cérebro do sistema, resolve então o Problema do Tiro e verifica sua solução, tudo isto em poucos minutos. Um dispositivo giroscópico, o estabilizador, mede os movimentos do plano do convés e envia os nivelamentos para as diversas partes do sistema; isto estabiliza os elementos de pontaria e mantendo os canhões em posição enquanto o navio joga. Finalmente, as tôrres telecomandadas vão para a posição correta em que despejam aço e fogo sôbre o inimigo. Além dos conhecimentos básicos, matemática, física, eletricidade e eletrônica, os alunos aprendem ainda os princípios e a técnica da Direção de Tiro".

Pelo antigo sistema de direção de tiro, as distâncias do inimigo eram tiradas pelo telêmetro e enviadas à estação previsora, que recolhia outros elementos e onde uma turma, após estudá-los, mandava ao canhão a conteira e a distância ideais. Hoje, entretanto, êsses elementos são conquistados pelos aparelhos eletrônicos que os transmitem, sucessivamente, ao calculador que, mecânica e eletrônicamente, faz o papel da previsora. E' fora de dúvida, portanto, que a segurança de tiro é centena de vêzes melhor.

A rapidez de tiro dos modernos navios, fruto da introdução do sistema eletrônico, permite que o cruzador "Barroso", por exemplo, descarregue 30 toneladas de ferro e aço em apenas um minuto.

ESCOLA DE MOTORES

A Escola de Motores é outra importante dependência do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk". Ali encontramos motores auxiliares e de propulsão, compressores de ar, purificador de óleo, frigoríficas, acessórios para motor a propulsão e auxiliares, comprados novos ou adquiridos de navios desarmados, tudo no valor de 12 milhões de cruzeiros, segundo nos declarou o capitão-tenente José Fortes Vasconcellos, diretor da Escola.

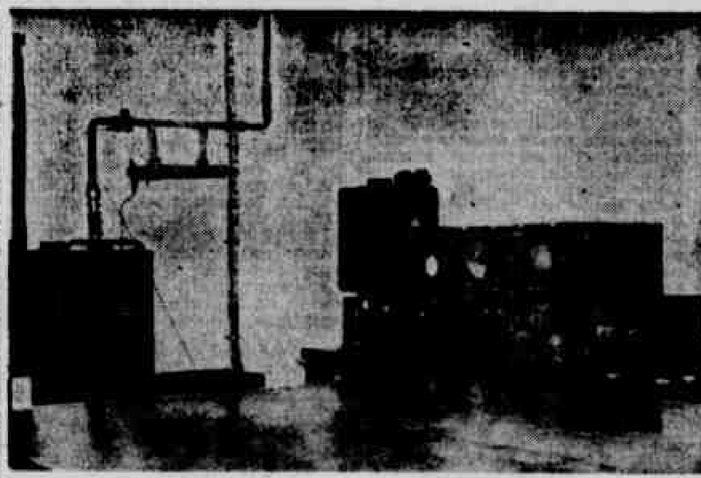
Os métodos de ensino de motor, no C.I.A.W., foram copiados dos Estados Unidos, "mas já evoluímos muito nessa matéria", disse-nos o capitão-de-mar-e-guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano, comandante do Centro.

ESCOLA DE MAQUINAS

O Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" se orgulha de sua Escola de Máquinas. De fato, o que vimos e ouvimos sôbre as máquinas propulsoras e máquinas auxiliares é realmente notável.

Os instrutores de máquinas preocupam-se especialmente com as turbinas, propulsores preferidos nos modernos navios de guerra. Sôbre elas disse-nos o capitão-tenente Lélio Watzl:

— "As turbinas a vapor ocupam um lugar de destaque nas instalações marítimas ou terrestres. Servem à eficiência naval e à industrial. A energia mecânica por elas fornecida, advém da transformação da energia térmica existente no vapor admitido. Consistem do rotor, ao qual são fixadas as palhetas ditas móveis, do estator com os mancais que permitem a movimentação do rotor, expansores e das palhetas fixadas no estator. A energia térmica é convertida em cinética nos expandores".



TRECHO da sala de aulas práticas da Escola de Eletrônica, vendo-se um radar. Êsse aparelho diz a posição do navio e a distância

A projeção do vapor contra as palhetas da turbina move estas que acionam o rotor e, finalmente, o eixo propulsor.

Êste princípio foi preferido ao sistema das máquinas alternativas, menos confortável e menos veloz.

No Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" funcionam ainda outros cursos.

ATIVIDADE DO CENTRO

Ao que nos informou o capitão-de-mar-e-guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano, comandante do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", êsse estabelecimento fêz, de 1947 a 1951, concentração de 832 homens e em 1952, 1.231. Em 1953, concentrará 2.240. De 1947 a 1951, especializaram-se 675 praças e em 1952, 710 praças. Em 1953, espera o comandante Suzano especializar 1.590 homens. A Marinha prepara marinheiros para as seguintes especialidades: No Tênder "Belmonte", Carpintaria, Torneiro-Frezador, Caldeireiro-Soldador e Ferreiro; No Centro de Instrução "Almirante Tamandaré", em Natal, Manobra, Escrita e Fazenda, Caldeireiro-Soldador e Ferreiro; No Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", Motor, Caldeira, Máquina, Eletricidade, Artilharia, Direção de Tiro e Rádio-Técnico; No Hospital Central da Marinha, Enfermagem; No Centro de Armamento da Marinha, Torpedo, Minas e Bomba; e no Departamento de Esportes da Marinha, Educação Física. Por ano, movimentam-se no C.I.A.W. 1.600 homens.

OFICINA GRAFICA

O C.I.A.W. produz 80% dos livros que são distribuídos aos alunos. Sua oficina gráfica está bem aparelhada, "mas ainda é pequena para as nossas necessidades", afirmou-nos o comandante Suzano. Assim, no corrente ano, pretende duplicar. Já agora se fazem ali 12 mil livros por ano.

REFEITORIO

O refeitório do C.I.A.W. está dotado do material mais moderno destinado a servir a 1.500 homens refeição farta e boa em 20 minutos. Encontramos máquina de lavar roupa, 10 panelas grandes, 8 panelões, 2 fogões e máquinas de fazer café. Excelente serviço.

HOSPITAL

Verdadeiro hospital é a enfermaria que atende aos 1.600 homens que, por ano, transitam pelo C.I.A.W. Fazem-se ali tôda sorte de tratamento, inclusive de sífilis pelo processo da penicilina e bismuto, que custa, cada um, 800 cruzeiros e que ali é de graça. Operações também e vacinação sistemática contra epidemia.

Há ali 3 consultórios dentários e 6 médicos, aparelho roentgenfotográfico, aparelhos para ondas curtas, longas e ultra-violeta. Há também sala para isolamento.

OFICIAIS QUE FORAM MARINHEIROS

O C.I.A.W., preparando, como prepara, os especialistas para a Marinha, dispõe por isto mesmo de uma seleta equipe de suboficiais, sargentos e praças altamente especializados. São homens que se destacaram nos diversos ramos de especialização da Marinha e, com esfôrço próprio, conseguiram destaque, ganhando, como prêmio, a direção de subinstrutorias no Centro.

Um grupo de 12 subinstrutores-suboficiais que entraram na Marinha como grumetes, acaba de obter magnífica colocação no último concurso para o Quadro de Oficiais Auxiliares. São êles: Estevão José Vieira, praça de 1930 e suboficial de 1949; Hidulcendino João de Macedo, praça de 1944 e suboficial de 1952; José Rodrigues Sobrinho, praça de 1937 e suboficial de 1952; Igazil Baptista da Costa, praça de 1942 e suboficial de 1952; Argemiro Simões, praça de 1938 e suboficial de 1952; Eronildes Sant'Anna, praça de 1938 e suboficial de 1950; Jorge Souza Santos, praça de 1937 e suboficial de 1950; José Vieira, praça de 1938 e suboficial de 1950; Jayme Xavier da Silva, praça de 1937 e suboficial de 1952; Raymundo Biraci Elleres Nunes, praça de 1938 e suboficial de 1950; José Cirilo Vital, praça de 1938 e suboficial de 1951.

Houve, ainda, entre os 12 colocados, três que conseguiram, nas respectivas especialidades, o primeiro lugar. São êles: MA-Jorge Souza Santos, com grau 8,4; RT-Hiduloendino João de Macedo, com grau 7,9; e EL-José Climaco do Espírito Santo, com grau 8,6.

APOIO DO ALMIRANTE GUILLOBEL

"E' preciso que fique bem claro o apoio integral que o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" tem recebido do exmo. sr. Ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel. De fato, o êxito que conseguimos deve-se principalmente a s. exa. que, reconhecendo o valor de possuirmos bons especialistas, tem colaborado para a concretização dos nossos planos". Com estas palavras terminou suas explicações ao repórter o comandante Pedro Paulo de Araújo Suzano que, gentil e cordialmente, nos acompanhou durante o tempo em que percorremos a ilha das Enxadas onde se acha instalado o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk".



NESSE prédio, estilo colonial, está localizada a Escola de Artilharia, com os seus canhões, metralhadoras, fuzis e outras peças. Aí, nesse edifício mesmo, o atual comandante do C.I.A.W. terminou o último ano do seu curso de oficial. A Escola Naval funcionava na ilha das Enxadas a êsse tempo, mudando-se depois para a ilha de Villegaignon, onde ainda se acha

NIVELAMENTO DO ENSINO NO C.I.A.W.

"O critério que adotamos neste Centro é o de nivelar o conhecimento técnico-profissional dos alunos" — disse-nos o capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano, comandante do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk".

Explicou-nos, depois, o comandante Suzano que a preocupação máxima dos instrutores é evitar que um especialista saiba tudo e outro deixe o Centro, como entrou, isto é, desespecializado.

Para isto conseguir, ministram-se aulas teóricas (40%), aulas práticas (50%) e, também, projeções de cinema (10%). Assim, o aluno que dispõe de mais facilidade para aprender pelo processo prático, não encontra obstáculo. Os que preferem o sistema teórico dedicam-se mais às apostilas e livros distribuídos. Finalmente, há os que assimilam as aulas filmadas e, ainda êstes, obtêm facilidade.

Êste esfôrço visa atender às diversas preferências do estudante, conseguindo-se, então, o nivelamento dos conhecimentos da turma.

"Não nos interessa reprovar o aluno. Êle sai caro à Marinha e, desta maneira, queremos, antes, aproveitá-lo. Por isto lançamos mão de todo recurso moderno da técnica de ensino". Revelou-nos essa diretriz o capitão de corveta Milton Pereira Monteiro, chefe do Departamento de Instrução do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk".

Importação de geradores

— "Estamos cogitando, com o apoio do almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, de adquirir, no estrangeiro, dois grandes geradores para o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk". A razão é que a energia fornecida pela Light não se mantém regular. Ela não tem constância nem de frequência nem de voltagem. Assim, os inúmeros aparelhos sensíveis e de precisão queimam à toa, dando-nos um prejuízo vultoso".

Fez-nos essa revelação o comandante Pedro Paulo de Araújo Suzano, quando lhe perguntamos por que se queimavam tantas válvulas na Escola de Eletrônica.

O capitão de mar e guerra Suzano adiantou, ainda, que essa providência não depende apenas do ministro da Marinha, mas também de divisas para a importação.

ÊSSES suboficiais, colegas de outros 5 que se acham de férias, conseguiram vencer a mais difícil etapa da carreira do pessoal subalterno: foram aprovados no concurso de habilitação à promoção ao posto de segundo-tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha. Vêm-se na gravura dois suboficiais, Jorge Souza Santos (MA) e Hidulcendino João de Macedo (RT), que obtiveram o primeiro lugar nas suas especialidades

NOVOS PRÉDIOS NO C.I.A.W.

O Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" está passando por grandes obras. Alguns prédios quase centenários foram demolidos, por inservíveis, erguendo-se outros onde se instalaram salas de aula e alojamento para o pessoal.

Agora mesmo, o capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano, com a necessária autorização do almirante Renato de Almeida Guillobel, mandou construir três blocos que abrigarão a guarnição da ilha e alunos, outro para os oficiais e, finalmente, o destinado ao comandante, secretarias e arquivos.

Presentemente já se encontra em obra o prédio destinado à guarnição da ilha e aos alunos. Em seguida, segundo nos informou o capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano, será erguido o edifício dos oficiais e, por último, o que será ocupado pelo comando.

Os prédios serão levantados sôbre alicerces especiais, tratando-se, como é o caso, de terreno arenoso e muito banhado pela água do mar.

Bibliotecas do C.I.A.W.

O Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", situado na ilha das Enxadas, dispõe de excelentes bibliotecas especializadas. Cada Escola possui sua própria coleção de livros didáticos que, diariamente, são consultados pelos alunos e instrutores. Publicações estrangeiras sôbre Máquinas, Motores, Caldeiras, Eletrônica, Artilharia, etc., são adquiridas pelo comandante do C.I.A.W. e mandadas às respectivas bibliotecas.

Com êsse esfôrço, conseguem os dirigentes daquele estabelecimento de ensino naval preencher a lacuna que representa a escassez de publicações sôbre os citados assuntos editadas no idioma nacional.



NA sala de aulas teóricas da Escola de Eletrônica, um subinstrutor, diante de um complicadíssimo esquema, dá explicações aos futuros especialistas em rádio-técnicos

--Não podemos deixar de tremer agora pela sorte do país

A REUNIÃO dos 200 representantes das Associações Comerciais de todo o país prosseguiu, hoje pela manhã, com os trabalhos das comissões designadas para estudar os três pontos principais dos debates. Conforme informou o sr. Rui Gomes de Almeida, desta reunião deverá sair um documento que refletirá o pensamiento unânime das classes mercantis sôbre a atual situação do país.

TRIBUNA DA IMPRENSA pode adiantar alguns pontos dêsse documento que será vazado em termos talvez mais enérgicos que o último encaminhado ao Presidente da República.

De acôrdo com os trabalhos e as opiniões externadas pelos representantes estaduais, o documento condenará enèrgicamente a ação ùltimamente desenvolvida pela COFAP no setor dos preços, do abastecimento e da produção, acusando êsse organismo intervencionista de provocar crises e desequilibrar os mercados. Ao mesmo tempo a posição dos produtos gravosos será abordada em termos patéticos, uma vez que a Federação das Associações Comerciais considera o problema como dos mais perigosos para a estabilidade da economia brasileira.

Por outro lado, o documento que está para ser redigido, tecerá críticas severas ao pretendido congelamento de preços, medida que só seria possível se também se congelasse salários e impostos.

APELO

Os comerciantes farão um apêlo ao presidente da República no sentido de que não permita que a atual situação se prolongue por mais tempo sem que medidas de emergência sejam tomadas pelo govêrno. Ao mesmo tempo dirão os comerciantes dos receios que afligem não só as classes produtoras como o próprio povo diante dos alarmantes sintomas atualmente verificados, da infiltração comunista caminhando lado a lado com a desorganização administrativa e econômica.

E terminarão por afirmar que não cabe ao comércio a culpa do que vem acontecendo no setor do abastecimento e dos preços. Em resumo, o documento deverá encerrar a seguinte advertência ao govêrno: — "Agir para não ter que reagir".

ONTEM

200 representantes do comércio de todo o Brasil aplaudiram as declarações do sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Federação das Associações Comerciais sôbre a falência da atual política econômica do govêrno do sr. Getúlio Vargas.

— "E' possível que o presidente da República queira acertar em todos os sentidos mas o "time" que o cerca é absolutamente destreinado e sem qualquer conhecimento técnico do "jogo".

O sr. Rui Gomes de Almeida discorreu demoradamente sôbre a situação do país na reunião inaugural do conclave que, convocado pela Federação, se destina a debater os problemas de produção, abastecimento e preços.

CRÍTICA SEVERA

Disse o sr. Rui Gomes de Almeida que a situação do país é verdadeiramente alarmante. Estamos à beira da falência, com a queda vertical das exportações. Em alguns Estados a diminuição da venda de produtos para o exterior cheba a ser superior a 80% enquanto em outros a situação não é menos grave.

— "Deve-se essa conjuntura à má orientação dos diversos órgãos econômicos e financeiros que não se entendem entre si e que levam à confusão os que produzem nêste país. Chegou o momento de falar com clareza e precisão. Não podemos deixar de fazer ouvir nossas vozes em momento tão grave quanto êste."

COMPETÊNCIA

Historiou o sr. Rui Gomes de Almeida os trabalhos da Federação e da Associação nestes últimos dois anos e frisou a importância do memorial ùltimamente entregue ao sr. presidente da República, memorial que não obteve ainda qualquer pronunciamento do Chefe do Executivo mas que, acentuou o orador, "tenho seguras informações de ter impressionado vivamente o sr. Getúlio Vargas."

E acrescentou: — "O fato é que não podemos deixar de tremer pela sorte do país diante de momento tão grave. E' preciso colocar homens competentes à testa de repartições e departamentos de importância. Temos, por exemplo, na Carteira de Câmbio um excelente homem, distinto e honrado, o sr. Fernando Cadaval, mas que, no entanto, nada entende de câmbio e não devia, portanto estar exercendo funções de tão elevada responsabilidade. O mesmo acontece em diversos setores do govêrno e o resultado é tudo isto que está por aí, coroado pelas sandices de um órgão que deveria disciplinar a produção, os preços e o abastecimento."

"Dr." Pedra e Cal foi prêso em flagrante

ÊSTE é o "cirurgião-dentista" Pedra e Cal, isto é, Julio Orrico de Aragão Pedra e Cal, prêso em flagrante no seu consultório da rua Apacê, 85, Del Castillo, quando atendia à cliente d. Irene da Silva Campos, moradora à rua Tamiarina, 146.

Pedra e Cal confessou que, apesar de exercer impunemente a profissão há mais de três anos, não era dentista.

Apenas cursara até o segundo ano da extinta Faculdade Livre de Odontologia de Alagoas.

O falso dentista foi autuado e encaminhado ao Presídio, depois de ouvido pelo chefe da Seção de Tóxicos e Mistificações, comissário Rui Tenório.

O diretor da Central anulou a concorrência

EXAMINANDO o processo referente à construção de um conjunto residencial de 103 casas, no Engenho de Dentro, projeto a ser financiada pela Caixa dos Servidores da Central do Brasil, o diretor da E.F.C.B. mandou anular a concorrência, "considerando ser muito elevado o preço".

No despacho, o diretor daquela ferrovia, engenheiro Jair de Oliveira, determinou ainda que o Serviço de Assistência Social ouvisse o engenheiro Roberto Magno de Carvalho, "que tem elementos para construir casas análogas, administrativamente, isto é, pela própria Estrada, e muito mais barato".

Contra a prorrogação do Convenio Textil

Apesar de aceito pelos Sindicatos do comércio conta com a oposição do "representante" do comércio na COFAP

O SR. Nilo Sevalho, representante do comércio na COFAP, embora sem pertencer ao comércio, tenta por todos os meios obstruir a prorrogação do Convênio Têxtil já aceito pela indústria e pelos Sindicatos do Comércio de Tecidos.

Na reunião de ontem, o sr. Sevalho pediu vista do processo, alegando que a Confederação do Comércio precisa tomar conhecimento dos seus termos.

RESPOSTA

O sr. Vicente Galliez, secretário geral do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem e presente à reunião a convite do sr. Cabello, fez uma explanação sôbre o Convênio dizendo da sua execução durante o ano de 1952. Depois das interrupções do sr. Nilo Sevalho, perguntou o sr. Galliez se êle refletia o ponto de vista do comércio especializado, já que êsse comércio, representado pelos Sindicatos de Atacadistas do Rio, de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, aprovara a prorrogação do Convênio. Diante da insistência do sr. Nilo Sevalho, disse o sr. Galliez:

—"Não cabe no caso qualquer obstrução dêsse tipo. Trata-se de um convênio especializado. São os órgãos especializados que têm de opinar sôbre êle. Se a indústria se conforma com os prejuízos do convênio no sentido de entregar ao povo tecidos e artefatos a preço de custo e abaixo do custo, só os distribuidores, no caso os comerciantes de tecidos, têm de opinar. Esses comerciantes já aprovaram a prorrogação, portanto não se pode compreender a atitude do representante do comércio".

CONSEQUENCIAS

A verdade é que, se alguma coisa funcionou no atual govêrno, em questão de abastecimento, essa coisa foi o Convênio Têxtil que propiciou a entrega ao consumidor de milhões de metros de panos e artefatos por preços acessíveis às mais baixas camadas da população. O sr. Nilo Sevalho, obstruindo a prorrogação, agiu sem consultar o comércio especializado, único que poderia opinar no caso. E o fato é que o Convênio recebeu o apoio das três entidades que o firmaram da primeira vez: os Sindicatos de Atacadistas de Tecidos do Rio, de S. Paulo e do Rio Grande do Sul.

NINGUÉM VIU O ECLIPSE TOTAL DA LUA

O CÉU ESTEVE ENCOBERTO — DESINTERESSADOS OS ASTRONOMOS

O CÉU esteve encoberto, ontem à noite, e por isso o eclipse total da lua não pôde ser observado nem pelo povo carioca nem pelos técnicos do Observatório Nacional.

O eclipse começou às 20 horas, alcançou o ponto culminante às 21.47 e terminou à 1 hora de hoje.

O professor Lélio Gama, diretor do Observatório, disse-nos que o céu encoberto tapou a lua, prejudicando assim a observação do fenômeno.

Salientou ainda o professor que o eclipse total de ontem (a lua atravessou a sombra da terra), não se prestava a observações de grande precisão. Caso não estivesse o céu enevoado, poderiam ter sido feitos estudos sôbre a constituição da atmosfera, o que aliás seria mais um assunto de meteorologia do que de astronomia.

Chegada de navios

CHEGAM hoje, ao porto do Rio de Janeiro, dois navios, segundo comunicações radio-telegráficas recebidas pela estação do Arpoador. São êles o "Atlanta", às 5 horas, e o "Monte Udala", às 12 horas.

Vargas cancelou as audiências

POR se encontrar ligeiramente enfêrmo desde seu regresso, anteontem, do Paraná, o sr. Getúlio Vargas cancelou tôdas as audiências, despachos e conferências.

No entanto, apesar das recomendações de seus médicos, o presidente tem trabalhado normalmente, atualizando todos os processos que se encontram em sua mesa.

Interditada a créche "Obra do Berco"

ESTA interditada, pela Saúde Pública, desde têrça-feira, a creche "Obra do Berço", da rua Cícero Gois Monteiro, 19, na lagoa Rodrigo de Freitas. A interdição será por uns 30 ou 40 dias.

O motivo é que se manifestou ali a paralisia infantil nos meninos Carlos Alberto Neves Fonseca, de 1 ano e 8 meses, filho de Adalgisa Neves Fonseca; e Maria do Carmo Alves, de 1 ano e 4 meses, filha da sra. Antonieta Alves.

As crianças foram removidas para o Hospital-Isolamento Francisco de Castro, nos terrenos do São Sebastião.

CONFIRMADOS

Os casos de paralisia infantil foram confirmados pelo médico Ari Borges Fortes, a pedido da médica daquela creche, sra. Consuelo de Morais Sarmento.

O estado de saúde dessas crianças continua inspirando cuidados. Às da creche não é permitida a visita de ninguém, nem mesmo das mães das crianças ali internadas.

A creche é visitada diàriamente pelo Serviço de Saúde Pública.

COLÉGIO MILITAR

Chamada de candidatos ao Curso de Preparação

ESTÃO convidados a comparecer à Secretaria do Colégio Militar amanhã, às 8 horas, os alunos candidatos à matrícula no Curso de Preparação, que ainda não foram relacionados para inspeção de saúde.

Devem também comparecer à Secretaria os que, por qualquer motivo, deixaram de comparecer às chamadas anteriores.

Novas nomeações de professores

"Nada de concurso", diz Acioli a Pascoal Carlos Magno — Vão despejar a Escola Amaro Cavalcanti — "A Prefeitura segue os passos do general Dutra", declara Magalhães Júnior

"O PREFEITO Dulcídio Cardoso não pretende abrir concurso para suprir as vagas de professor secundário da carreira de inglês dos colégios municipais. Vamos preencher as vagas fazendo nomeações de professôres". Essas declarações foram prestadas ao vereador Pascoal Carlos Magno pelo sr. Roberto Acioli, secretário de Educação, que ontem foi severamente criticado na Câmara Municipal por aquêle vereador.

DESPEJO DA ESCOLA

O vereador Pascoal Carlos Magno denunciou que o mesmo professor Roberto Acioli pretende fazer o despejo da Escola Amaro Cavalcanti, no largo do Machado, para instalar ali a Secretaria de Educação.

"Nessa escola, prosseguiu fazendo um rápido estudo de seu histórico, estudam nada menos de 900 alunos, que por causa disso vão ficar prejudicados".

NOS PASSOS DE DUTRA

O vereador Magalhães Júnior, intervindo, disse que nesse particular a Prefeitura seguirá o bom exemplo dado pelo "presidente de todos os brasileiros", general Dutra, que despejou uma escola da rua do Catete para ali instalar uma secretaria da Presidência da República.

APELO

O sr. Pascoal Carlos Magno, fazendo um apêlo ao secretário de Educação para que não nomeie professôres e não despeje a Escola Amaro Cavalcanti, pediu que fôsse cedido aos estudantes o Hotel Internacional, próprio da Municipalidade que se encontra completamente abandonado, para instalação ali de uma seção feminina da UNE ou uma colônia de férias.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

dores: os que querem entrar fazem a onda.

A REFORMA ADMINISTRATIVA

A reforma administrativa, em que, segundo os governistas, o sr. Getúlio Vargas ainda acredita, está no seguinte pé:

A Comissão Interparlamentar marcou sua próxima reunião para o dia 3 de fevereiro, quando espera receber as sugestões dos partidos. Pelo menos não receberá nenhuma sugestão do PSD, pois que a comissão dêsse partido que estuda o assunto não escolheu ainda o seu relator geral. Hoje se reunirá para ouvir um relatório verbal do sr. Antônio Balbino.

Os pessedistas que estudam a reforma não demonstram nenhum interêsse no seu rápido andamento. Dizem mesmo que a reforma administrativa é um fato superado, que não interessa mais. Foi um acontecimento político que já cumpriu todos os objetivos. A criação de novo ministério é outra coisa. Oficialmente, o PSD, pela sua direção, pensa que a criação de novos ministérios não deve ser objeto de uma lei só. Deve-se aproveitar os projetos já existentes no Congresso propondo novos ministérios e, se necessário, apresentar outros. Um de cada vez, entretanto, e com estudos demorados, sem objetivo político.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

pessoas nos Estados Unidos. Essa gente grita muito, querendo o pagamento de seus créditos. A fórmula do pagamento que está sendo ecaminhada é a seguinte: o Eximbank pagará as nossas dívidas aos credores particulares e o Brasil, posteriormente, ressarcirá êsse Banco de seu desembôlso. Essa é a repercussão de uma fórmula por mim mesmo utilizada quando fui ministro da Fazenda."

"Há urgência — acentuou o sr. Oswaldo Aranha — em resolver o assunto, senão a lei do câmbio livre não poderá entrar em vigor. Quero frisar que não se trata de dívida de govêrno para govêrno e sim de particulares para particulares.

"A consequência natural do atual estado de coisas é que os exportadores americanos, quando vendem seus produtos ao Brasil, já aumentam os preços para correr o risco de uma demorada espera."

ENCONTRO COM EISENHOWER

O sr. Oswaldo Aranha disse que havia estado com o general Eisenhower e com o secretário de Estado Foster Dulles, que são seus amigos particulares.

Os assuntos tratados com os dois estadistas versaram sôbre as relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Não houve roubo de segredos militares

"NÃO sou coronel nem o homem encontrado no meu apartamento é espião ou coisa parecida — disse-nos o tenente Mário Amazonas, membro do Conselho de Segurança Nacional, a propósito das notícias propaladas sôbre a "prisão de um espião na casa do coronel Amazonas".

E acrescentou:

"Trata-se de um delinquente comum. E não houve roubo de segredos militares algum, mesmo porque não existia. Acho que foi a própria Polícia que fêz, inadvertidamente, essa "onda".

Será rejeitado o contrato da Telefônica

Os vereadores não podem emendar e o Prefeito não está interessado

JA' ESTA' pràticamente derrubada a mensagem do prefeito na parte referente à revisão do contrato da Companhia Telefônica. Ontem mesmo, depois da explicação do líder do PSD, Couto de Souza, sôbre a reunião "secreta" de seu partido, o sr. Celso Lisboa, representando o líder do PSP, declarou que êsse partido votaria contra o contrato nas bases em que foi feito, embora concordasse com a majoração para 90 cruzeiros do preço dos telefones particulares desde que não houvesse limite de telefonemas.

NÃO PERDERA' A DIGNIDADE

Instigado por outros vereadores (Paes Leme) a explicar a posição do PSD, que tem um acôrdo político com o prefeito, o sr. Couto de Souza respondeu que preferia perder a presidência da Câmara em 53, a votar o contrato da Telefônica.

"Reconheço que temos um acôrdo político, mas só votarei com o prefeito quando fôr questão fechada no partido.

NÃO ESTA' INTERESSADO

O sr. João Machado, líder da maioria e coordenador político do prefeito, após as discussões declarou que êste não está interessado no contrato. — "O que deseja é que a Câmara estude a proposição e tome uma deliberação."

NÃO PODE SER ALTERADO

O sr. Paes Leme, que até agora se tem mostrado favorável à concessão do contrato, referindo-se aos estudos a serem feitos, situou a questão nos seguintes termos: Isto não pode acontecer porque mesmo que a Câmara chegue a uma conclusão sôbre nova modalidade de contrato, e altere o mesmo, não teria isso a menor validade, pois a ela cabe apenas aceitar ou não.

SEM PARECER

Enquanto isso continua sem parecer a mensagem referente ao contrato, apesar de já ter sido distribuida à comissão de Justiça.

Pelo que tem sido discutido até agora, nota-se que a maioria dos vereadores está disposta a votar contra o contrato. Nessa situação estão os representantes do PSD, UDN, PSB, PDC, PSP, PRT e grande parte do PTB.

Em segunda época tôda a Faculdade de Medicina

O Conselho Universitário nega o recurso do Diretório Acadêmico — Recorrerão ao Ministro — A palavra de um professor

O CONSELHO Universitário negou provimento ao recurso do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina contra a decisão da Congregação da escola, denegando pedido de época especial para a realização de provas parciais.

Os estudantes recorrerão ao ministro da Educação, sr. Simões Filho, lembrando-lhe o precedente havido com seus colegas da Faculdade de Filosofia, que conseguiram época especial para as provas. Caso o ministro negue, só lhes restará a inscrição, de 1.º a 10 de fevereiro, nos exames de segunda época.

FALA UM PROFESSOR

Sôbre isso ouvimos o professor Maurício de Medeiros, que nos disse: "A realização das provas em segunda época não é prejudicial. O interêsse de prestar as provas parciais reside no fato de alguns alunos, com elas, obterem média suficiente para a passagem de ano, sem prestar as provas orais. Mas quem está apto a prestar um exame como prova parcial, estará também para prestá-lo como segunda época. Para a prova parcial, pelo Regulamento da Faculdade, é necessário que os alunos tenham 2/3 de presença, o que, com a greve, poucos alunos poderão satisfazer".

Transferida a prova do Instituto de Educação

AS provas de admissão ao Instituto de Educação, marcadas para o dia 16 de fevereiro, foram transferidas para o dia 19, por ser aquela data segunda-feira de Carnaval.

Novos núcleos da Fundação da Casa Popular

VIAJOU para Pindamonhangaba e S. Vicente, no Estado de S. Paulo, o sr. Ernesto Alves Staack, diretor do Departamento de Pesquisas Sócio-Econômicas da Fundação da Casa Popular, a fim de abrir concorrência para construção, nessas cidades, de núcleos residenciais, o primeiro com 208 casas e o segundo com 56 unidades.

Outros servidores da F.C.P. seguiram, com idêntico objetivo, para Eldorado Paulista e Batatais (S. Paulo), Santa Maria (R. Grande do Sul), Barra do Piraí (Rio de Janeiro) e Além-Paraíba (Minas).

Segunda-feira será entregue ao público o núcleo de Itajaí, em Santa Catarina, achando-se concluído em parte o de Lajes, no mesmo Estado.

CRISE EM CURICICA

Pediu demissão o sr. Lourival Ribeiro, diretor do sanatório

AFASTOU-SE da direção do Conjunto Sanatorial de Curicica, o médico Lourival Ribeiro, que ali servia desde sua inauguração.

O sanatório de Curicica é dirigido por um Conselho Diretor, presidido pelo diretor da instituição.

A demissão do sr. Lourival Ribeiro prende-se ao fato de terem surgido divergências entre êle e outros membros do Conselho.

Achando que as deliberações da maioria de seus colegas prejudicavam o funcionamento do sanatório, principalmente no setor administrativo, o sr. Lourival Ribeiro resolveu entregar o cargo ao diretor do Serviço Nacional da Tuberculose.

JUROS DE 8.04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

VICE-ALMIRANTE PEDRO CAETANO DUARTE NUNES

FALECIMENTO

† Zoraida Duarte Nunes Sá e filho, Zélio Duarte Nunes, senhora e filhas, Indiana Duarte Nunes, filhos, nora e netos, Cinira Duarte Nunes e espôso, Coronel Maurílio Duarte Nunes, senhora e filhos, Jairo Duarte Nunes, senhora e filha, Edla Duarte Nunes e filho e Capitão de Fragata Savio Duarte Nunes comunicam o falecimento do seu querido pai, sogro, avô e bisavô PEDRO CAETANO DUARTE NUNES, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 30, às 17 horas, saindo o féretro da capela Nossa Senhora da Glória (largo do Machado), para o cemitério de São João Batista.

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FORAM sepultadas, ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier, as seguintes pessoas:

Lygia Tavares, Mathilde dos Santos, Maria Augusta Rainha Batalha, Sebastião Arnaus, Dario de Matos, José Armesino Rodrigues.

S. João Batista: Albina Vel Silva, Alberto Pequeno, Maria Silveira Vilar, Julieta Leal Alencastro, Justiniano da S. Gomes.

Inhaúma: Damião Costa, Cauby Vaz Pinheiro, Manoel Antonio Ribeiro Castro.

Murundu: Corina Silva Fernandes.

JOSE' FELIX DA CUNHA MENEZES FILHO

(FELINHO)

(1.º ANIVERSARIO) (FALECIMENTO)

† A família de JOSÉ FELIX DA CUNHA MENEZES FILHO, convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que fará celebrar por seu querido FELINHO, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, sábado dia 31 às 10 horas.

ALICE DE BRITTO FREITAS

(MISSA DE 7.º DIA)

† Cândido Carlos Cavalcante de Britto, Manoel Caetano de Britto ausente, Antonio Barreto Goncalves ausente, e Carlos Pitta Britto agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa irmã, sogra e tia ALICE DE BRITTO FREITAS e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por sua bonissima alma mandam celebrar sábado às 9 horas na Igreja da Lampadoza. Desde já agradecem a êste ato religioso.

Segundo-tenente Aviador ODILON LUIZ SANTOS

(FALECIMENTO)

† O Ministro da Aeronáutica convida os parentes, amigos e colegas do Segundo-Tenente Aviador ODILON LUIZ SANTOS, falecido em acidente de aviação, ocorrido em Joazeiro, Estado do Ceará, no dia 28 do corrente, para o seu enterramento a realizar-se às 17 horas, do dia 30, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela da Real Grandeza.

Mário Ferreira de Magalhães

(MISSA DE 30.º DIA)

† Laura D. Magalhães, filhos, genros, noras, netos, sobrinhos e cunhadas convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia amanhã, sábado, às 10.30 horas, na Igreja N. S. da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor), que mandam rezar por alma de seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô, tio e cunhado MARIO FERREIRA DE MAGALHAES. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOSE' FERREIRA NEVES

(FALECIMENTO)

† A família de JOSÉ FERREIRA NEVES comunica o seu falecimento ocorrido ontem, à rua Dr. Satamini, 132, e convida a todos os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 30, às 14 horas, saindo o féretro do endereço acima para o Cemitério de São Francisco Xavier.

OSCAR JOAQUIM FERREIRA

(FALECIMENTO)

† Sua família tem o pesar de comunicar o falecimento de Oscar Joaquim Ferreira, e convida para o sepultamento que será realizado hoje, dia 30, às 14 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

OSCAR JOAQUIM FERREIRA

(FALECIMENTO)

† Agostinho Ferreira (Ferragens) Ltda., tem o pesar de comunicar à praça e aos amigos o falecimento de seu sócio OSCAR JOAQUIM FERREIRA, e convida para o seu sepultamento que será realizado hoje, dia 30, às 14 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

DOLORES CASTRO MORAES

(VIUVA CARLOS MORAES DE ALMEIDA)

† Carmem e Olinda Castro Moraes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião da morte de sua extremecida mãe e comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada amanhã, sábado, dia 31, às 10,30 horas, no altar-mor da Matriz de N. S. da Glória, do Largo do Machado.

DOLORES CASTRO MORAES

(VIUVA CARLOS MORAES DE ALMEIDA)

† Maria Júlia Cardoso Moraes de Almeida convida parentes e amigos para à missa de 7.º dia que fará celebrar por sua saudosa tia DOLORES amanhã, sábado, dia 31, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Matriz da Glória (Largo do Machado).

HELENA LAURA RAMOS BURLAMAQUI DE MELLO

(LALA)

(1.º ANIVERSARIO)

† Sua família manda rezar no dia 31 de janeiro, sábado, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, missa pelo descanso eterno de sua bonissima e inesquecível LALA'. Para êsse ato convida seus parentes e amigos.

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 42-7997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

Esforços para que Paraguaio (ausente amanhã) reapareça contra o Fluminense

Paraguaio não jogará amanhã contra o Presidente Hayes.

O ponteiro "alvi-negro" ressentiu-se de antiga distensão muscular após o prélio com o Viena razão pela qual atualmente encontra-se em tratamento de ondas curtas, na sede do Nacional.

REAPARECERA CONTRA O FLUMINENSE

E' pensamento de Carvalho Leite sòmente lançar o ponteiro no "match" com o Fluminense, programado para o dia 3 de fevereiro. Para tal, Paraguaio no decorrer da semana e bem assim nos dias que antecederão o embate com os tricolores continuará em tratamento no clube uruguaio.

JOGARA RUBEM BRAVO

Por outro lado a presença de Rubem Bravo amanhã contra o campeão paraguaio é tida como certa, haja vista que ontem o "player" apresentava-se perfeitamente recuperado, não mais sentindo a contusão muscular que acusou posterior ao compromisso com o Viena.







"SANGUE NOVO" PARA O PLANTEL DO VASCO — *Ontem, foi o dia das novidades em São Januário. Um punhado de "caras novas" apareceu no treino matutino de ontem. Assim, Pedro Bala (foto ao alto, à esquerda, com Volante), Walter (ao centro, com Ipojucan, à direita com Volante e João Silva), Mirim (primeira foto à direita) e Geraldo Cremetti (segunda foto à direita) participaram do individual a que foram submetidos os cruzmaltinos. Os 3 primeiros são nomes já conhecidos da torcida — Walter e Pedro Bala pertencem ao Madureira e Mirim veio do Palmeiras. Cremetti, porém, é um zagueiro novo, tem 20 anos e veio de Bauru impressionando favoravelmente. Todos já foram engajados no plantel cruzmaltino, em experiências para os jogos do "Torneio Quadrangular". Para ficar definitivamente com Pedro Bala, porém, o Vasco terá que se entender com o Bangu, antes de falar com o Madureira, pois aos alvi-rubros já foi concedida prioridade na contratação do jogador. Quanto aos demais, não há problemas. Se agradarem, não haverá dificuldades para a assinatura dos contratos que os prenderão ao Vasco para a próxima temporada oficial.*

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Espada, B. Cruz . . 56
2—2 Halfpenny, U. Cunha 56
3 Galela, J. Marins . 56
3—4 Angatuba, E. Castillo 56
5 Aningas, M. Henriq. 56
4—6 Joncfis, S. Machado . 56
7 Bacabal, D. P. Silva 56

2.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Vigorosa, M. Henriq. 58
2—2 Hell Cat, O. Ulhôa . 52
3—3 Espadana, S. Câmara 52
4—4 Curragh, J. Marchant 52
" Franja, D. Ferreira 52

3.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 El Monte, E. Castillo 55
2—2 Tejucupapo, C. Mor. 55
3—3 Quidam, J. Marchant 51
4—4 Jonfor, L. Rigoni . 55
5 Mon. Perroquet, Ulhôa 51

4.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 El Garboso, L. Rig. 56
2—2 Herval, J. Portilho . 56
3 Call, B. Cruz . . 52
3—4 Punico, J. Marchant 56
" Malar, P. Tavares . 56
4—5 Ianti, A. G. Silva . 56
6 Himato, O. Ulhôa . 56

5.º PAREO — 1.900 METROS
1—1 Guaruman, A. Ribas . 50
2—2 Mondel, J. Marchant 52
3—3 Ziati, C. Moreno . 48
4 Rio Verde, U. Cunha 50
4—5 Cumberland, E. Cast. 56
" Accordeon, D. Ferr. 56

6.º PAREO — 1.200 METROS
1—1 England, D. Ferreira 56
2 Pantera, D. Silva . 52
2—3 Navarra, O. Ulhôa . 56
4 Elegal, L. Lins . 52
3—5 Halenia, E. Castillo 56
6 Indayá, B. Cruz . 56
4—7 Esquiva, L. Rigoni . 56
8 Eglantina, U. Cunha 56

7.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 B. C. D., L. Lins . 50
2 G. Chaco, J. Marins 56
2—3 Chumbo, D. P. Silva 56
4 B. Dourado, S. Leur. 56
3—5 Dogarita, M. Henriq. 54
6 Alvino, J. Baffica . 58
7 Cheta, S. Machado . 48
4—8 Peteim, Não corre . 56
9 Tarimbeiro, L. Vieira 56
10 Oluap, M. Alves . . 50

8.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Urupará, E. Castillo 55
" Urutau, C. Calferi . 55
2—2 F. de Ouro, I. Pinh. 55
3 Danger, D. Silva . 55
3—4 B. Calada, L. Rig. 55
5 Elzorro, O. Ulhôa . 55
" Magnífico, L. Mezar. 55
4—6 Seu Vaz, E. Silva . 55
7 Igarassú, J. Portilho 55
" Admirável, O. Fern. 55

9.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Lolo, E. Castillo . 54
2 Landinho, U. Cunha . 52
3 Normalista, J. Portil. 52
2—4 Alpino, A. G. Silva 52
5 Noviço, M. Henrique 56
6 Luisiana, W. Andrade 56
3—7 P. Rico, D. Silva . 52
8 Toropi, D. P. Silva . 54
9 Espadarte, P. Tavar. 58
4-10 Kacy, A. Torres . . 56
11 Peteim, N. Motta . 50
12 Cratel, O. Fernandes 56
" Visão, D. Azeredo . 56

NOSSAS INDICAÇÕES

ESPADA	ANGATUBA	HALFPENNY
ESPADANA	VIGOROSA	CURRAGH
QUIDAM	TEJUCUPAPO	JONFOR
EL GARBOSO	HERVAL	PUNICO
ACCORDEON	GUARUMAN	MONDEL
NAVARRA	ENGLAND	ESQUIVA
DOGARITA	B. C. D.	CHUMBO
URUPARA'	FILÃO DE OURO	BOCA CALADA
LOIO	PORTO RICO	KACY

ANALISANDO A SABATINA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã, no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para às 13,50 horas:

1.º PAREO — Espada é retrospecto vivo e deve ganhar. Angatuba e Halfpenny são as adversárias.

2.º PAREO — Espadana anda muito bem e leva 6 quilos de Vigorosa. A nosso ver, dificilmente perderá, devendo encontrar na pupila de Humberto Garreton sua inimiga mais credenciada. A dupla de Zúniga também é concorrente de primeiro plano. Hell Cat melhorou e pode surpreender. Carreira equilibrada.

3.º PAREO — Quidam, El Monte, Tejucupapo, Jonfor e Mon Perroquet farão bela disputa, podendo ganhar qualquer um. Quidam será o nosso indicado para a posição de honra, com Tejucupapo na escolta.

4.º PAREO — Púnico, Herval e El Garboso decidirão essa prova, agradando-nos mais El Garboso, que vem melhorando. Herval na dupla e Púnico como excelente azar.

5.º PAREO — Accordeon anda numa forma espetacular. Apesar de ir mais pesado, sua vitória é artigo de fé. Guaruman e Mondel são os adversários do filho de Hunter's Monn.

6.º PAREO — England e Navarra são as competidoras mais credenciadas, aparecendo Halenia, Elegal e Esquiva como concorrentes de valor.

7.º PAREO — A distância melhorou para Dogarita, que atravessa boa fase de sua carreira. B.C.D. e Chumbo continuam como os rivais mais perigosos da filha de Dogari. Gran Chaco e Alvino são os azares.

8.º PAREO — Uraparã ganha destaque na turma, que já sofreu o seu jugo, quando o pupilo de Waldemar Costa secundou Quasimodo. Filão de Ouro ia surpreendendo e permaneça ótimo. Boca Calada anda bem, mas não tem confirmado. Inimigo sério.

9.º PAREO — Loio é a fôrça aparente, sendo o candidato do retrospecto. Pôrto Rico parou cedo na semana passada, mas dizem saber correr mais do que aquilo. Kacy é o azar, com boas possibilidades para vencer.

Vozes do Turfe

O STUD Paula Machado, que tão boa figura vem fazendo ultimamente, transformando em vitórias quase tôdas as inscrições, inscreveu esta semana quatro animais, de destacada chance.

Nagasaki, Navarra, Mont Royal e Opereta são candidatos respeitáveis nos páreos em que estão anotados e poderão conquistar para a mais querida quatro sugestivas vitórias.

SERESTEIRA, pupila e defensora do treinador Rubem Silva, foi queimada nos locomotores dianteiros, devendo reaparecer somente em março próximo.

RIECK está passando otimamente na fazenda que o seu proprietário possui, em Itaipava, recuperando-se totalmente da temporada de 52, quando não foi muito feliz.

O defensor das côres do Stud Cápua deverá descer no mês vindouro, a fim de preparar-se para participar do Grande Prêmio S. Paulo e de outras provas de importância aqui e em Cidade Jardim.

JOBEL Tinoco já poderá montar na reunião de domingo, terminando amanhã a suspensão de três corridas, imposta pela C.C.

O TREINADOR Paulo Morgado, um dos maiores fãs de Do Well, não acredita na derrota do parelheiro irlandês no G. P. "Governador do Estado", amanhã, em Cidade Jardim.

O TREINADOR Milton Aguiar anda eufórico esta semana. Seus dois pupilos Guaruman e Luminar andam tinindo e o eficiente preparador já está contando com dois trunfos, não acreditando em derrota.

Tanto Guaruman como Luminar vem de vitórias sugestivas, sendo que a de Guaruman foi conquistada de modo fácil e em excelente tempo.

NOSSA acumulada para amanhã: Quidam, El Garboso, Accordeon e Navarra.

PEÃO

LEMBRETES

VIGOROSA melhorou e vai com menos dois quilos.

CURRAGH corre menos na areia, mas sua forma é excelente.

HA' muita fé em Tejucupapo, apesar da companhia ser dura. A distância, contudo, está propícia para o pupilo de Paulo Morgado.

OS responsáveis por Herval não gostaram da atuação do jóquei Olivio Macedo, quando o defensor da blusa rubro-negra perdeu para Pandeiro.

EL MONTE apertou Kayak em tôda a reta de chegada e perdeu por escassa diferença.

QUIDAM perdeu, no "photo-chart", para Obstáculo uma milha em pouco mais de 100". Na corrida seguinte fracassou. Volta descansado e com apenas 51 quilos.

IRIGOYEN foi a São Paulo dirigir um dos parelheiros do Stud Seabra anotados no principal páreo da domingueira paulista.

BOCA CALADA não tem correspondido às esperanças de seu treinador. Amanhã vai com o líder.

BARBOSA TEM "CARTA BRANCA"

Amplos poderes ao chefe da delegação para tomar qualquer deliberação em face dos acontecimentos em Montevidéu — "O Botafogo não quer agravar a situação", declara o presidente Paulo Azeredo

O sr. Henrique Barbosa, chefe da delegação do Botafogo em Montevidéu, tem plenos poderes para agir em face de qualquer solução (ou falta de solução) para o "caso Peñarol x Botafogo".

— "Confiamos na ponderação e no equilíbrio de Henrique Barbosa e estamos certos de que qualquer resolução que venha a tomar será a que mais interessa, no momento, aos interêsses do clube", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, esta manhã, o sr. Paulo Azeredo, presidente do Botafogo.

— "Ainda ontem, conversei com Henrique Barbosa, pelo telefone internacional, e dêle ouvi palavras prudentes, revelando serenidade diante dos acontecimentos".

A uma pergunta sôbre a possibilidade de o Botafogo não disputar o jôgo programado para amanhã com o Presidente Hayes, desde que não venha em tempo uma solução satisfatória para o "caso", o sr. Paulo Azeredo responde:

— "A chefia da delegação tem todos os poderes. Evidentemente, que ao Botafogo não interessa agravar uma situação impensadamente, desde que existam possibilidades de contorná-la".

A SITUAÇÃO EM MONTEVIDÉU

Sôbre os acontecimentos em Montevidéu, é o seguinte o despacho do enviado especial de TRIBUNA DA IMPRENSA:

MONTEVIDÉU, 30 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — A impressão dominante entre cronistas e desportistas brasileiros que aqui se encontram, é a de que a solução para o caso Peñarol x Botafogo será retardada até que um dos dois clubes seja fastado da luta pela "Copa Montevidéu". De outra forma — adianta-se — não se explica a decisão do Tribunal de Apelação abdicando de seus poderes para entregar, única e exclusivamente, ao ministro Frutuoso Pitaluga, da pasta das Relações Exteriores, a palavra final sôbre a matéria.

A REUNIÃO DE ONTEM

Durou duas horas a reunião que ontem realizou o Tribunal de Apelação para não decidir coisa alguma. Além do ministro Frutuoso Pitaluga, fazem parte do Tribunal os srs. Walter Jobim (embaixador do Brasil), César Batle Pacheco, presidente da Associação Uruguaia de Futebol; José Buzzetti, presidente do Peñarol, e Santiago Carbajal, presidente do Nacional.

Os srs. Walter Jobim (alegando sua condição de diplomata) e Batle Pacheco (dizendo-se impedido por presidir a A.U.F.), declararam-se impedidos de votar.

A nota oficial distribuída depois que foram concluídos os trabalhos nada esclarece, além de que a solução ficou entregue ao sr. Frutuoso Pitaluga.

Diário de Montevidéu

(De LÚCIO GUIMARAES, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Preparando-se para o embate de amanhã com o Peñarol, estiveram ontem em ação no campo do Nacional, os jogadores do Fluminense. Nessa oportunidade realizou-se intensa prática individual, seguida de breve pelada. A exceção de Pindaro todos os demais "players", inclusive Pinheiro, estiveram em ação. Após a prática todos os jogadores foram dispensados, devendo o dia de hoje ser tomado exclusivamente para repouso.

* * *

Agnelo Bergamini, Pindaro e Paes Barreto estiveram ontem em Buenos Aires, devendo regressar hoje ao Hotel Ermitage. Na próxima quarta-feira, Zezé Moreira permitirá que todos os jogadores do Fluminense visitem Buenos Aires.

* * *

O centro médio Edson pedirá licença à chefia da delegação visando regressar antes do dia 14, visto ter marcado para essa data o seu casamento.

* * *

Nada de especial transcorreu ontem com os jogadores do Botafogo. Todos os jogadores estiveram livres; contudo, na parte da tarde participaram de uma feijoada completa promovida pelo sr. Ruben Preller, consul geral em Montevidéu.

* * *

O zagueiro Gerson terminará seu contrato no próximo dia 5 de fevereiro. Todavia continuará a jogar até o final da "Copa Montevidéu", aguardando seu regresso ao Rio para tratar da renovação.

* * *

Resolveu o Peru aceitar a inscrição dos uruguaios para o Campeonato Sul-Americano, mesmo que estes venham a comparecer com os seus efetivos desfalcados das estrêlas de maior grandeza. Mais ainda: a tabela já foi até modificada para atender aos desejos da A.U.F. e as passagens para o embarque já chegaram

O RIVER PLATE GOLEOU O RAPID

BOGOTÁ, 29 (UP) — O quadro do "River Plate", da Argentina, assumiu a liderança do torneio pentagonal de futebol pela "Copa República da Colômbia", ao derrotar por 3 a 1, ontem, o "Rapid", da Austria.

O primeiro tempo terminára a favor dos argentinos por 3 a 1.

Com êsse triunfo, o "River Plate" passou a ser o líder do torneio, juntamente com o quadro colombiano do "Deportivo de Cali". Todavia, o "River Plate" leva a vantagem no goal "average".

Ieda e Iolanda: Primeira Grande Vitória da Esgrima Brasileira

Com a vitória das irmãs Iolanda e Ieda Coutinho (foto ao alto) na Prova Internacional de [illegible] Leste (Uruguai), conseguiu o Brasil o seu primeiro grande triunfo de repercussão mundial nesse [illegible] peões sul-americanos e pan-americanos, Ieda e Iolanda conseguiram extraordinárias vitórias, terminando o certame em igualdade de condições. No desempate, Ieda (na foto, à esquerda) sagrou-se campeã. Hoje, as duas esgrimistas do Flamengo chegarão ao Rio, desembarcando às 18,30 horas no Aeroporto de Santos Dumont, em avião da Cruzeiro do Sul.

Preparativos dos clubes do Quadrangular Internacional

Estiveram em preparativos para as pelejas de sábado e domingo os clubes participantes do Quadrangular Internacional.

SEM ALTERAÇÕES O FLAMENGO

Na Gávea nenhuma novidade se anuncia para a peleja com o Boca Juniors. Deverá atuar a mesma equipe que empatou com o Racing.

Hoje, deverá ser realizado um ensaio individual, após o qual os craques retornarão à concentração.

NOVIDADES NO VASCO

A novidade do exercício dos cruzmaltinos foi a presença dos jogadores Pedro Bala e Walter, do Madureira e Mirim, do Palmeiras. Ambos participaram do individual, havendo possibilidade de que os dois primeiros, cedidos por empréstimo, venham a participar dos prélios finais do Torneio, porém sòmente entrando durante os jogos, em substituição aos titulares. Quanto a Mirim não existe nada de concreto ainda.

Hoje, durante o treino, Pedro Bala e Walter farão um teste, quando o técnico Volante terá oportunidade de observá-los.

DANILO E BARBOSA

Danilo deverá ficar à margem dêsse ensaio — por ter sido acometido de um torcicolo — embora sua presença no prélio com o Racing esteja pràticamente assegurada.

O maior problema do Vasco reside no arco. Barbosa apresenta uma contusão no [illegible] e está entregue aos cuidados do Departamento Médico do clube. A exemplo de Danilo, também o goleiro está com sua inclusão no jôgo de domingo a bem dizer garantida.

UM CRAQUE DE BAURU

Geraldo Cremetti, do Baurú, está em treinamento — teste em São Januário, tendo agradado em sua primeira apresentação. Atua na posição de zagueiro direito, marcando ponta e veio com passe livre e já tem proposta do Nordeste, de Bauru. Caso não aprove no Vasco assinará contrato com aquele clube, percebendo 6 mil cruzeiros.

NO REDUTO DOS ARGENTINOS

Tanto no Racing quanto no Boca Juniors, não existem problemas. Estão todos em perfeitas condições físicas e técnicas, o que importa em dizer-se que os dois quadros apresentar-se-ão com as mesmas formações das últimas pelejas.

Portanto, para o jôgo de sábado com o Flamengo, o Boca Junior será representado pela mesma equipe que empatou com o Vasco.

Por outro lado, também o Racing, colocará em campo o mesmo conjunto que enfrentou os rubro-negros





O Vasco fará quinze jogos fora do Brasil

Em Buenos Aires, no México e em Santiago do Chile — Um quadrangular com o River Plate, Colo-Colo e Racing

O Vasco da Gama efetuará uma série de quinze jogos internacionais fora do Brasil. A temporada terá início em Buenos Aires no próximo dia 28 de março e se estenderá até o México, com uma curta permanência em Santiago do Chile.

Ontem à tarde em São Januário foi assinado pelos paredros vascainos o necessário contrato. Está previsto que na capital platina, o Vasco prelìará com o Racing em "match" comemorativo ao cinquentenário de fundação do grêmi[o] portenho. Posteriormente, os cruzmaltinos rumarão para a capital chilena, onde participarão de um torneio quadrangular que reunirá mais os seguintes clubes: River Plate, Racing e Colo-Colo. Finalmente, em campos mexicanos, serão levados a efeito os onze embates restantes previstos no compromisso assinado.

AGE A OPOSIÇÃO NO VASCO

Apesar dos desmentidos, espera-se que seja agitada a reunião do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama — Resistencia à contratação de Flávio Costa

Apesar dos desmentidos dos elementos apontados como de oposição ao presidente Ciro Aranha, espera-se que a reunião desta noite do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama seja bastante agitada, devido à contratação do técnico Flávio Costa.

Adianta-se mesmo, que o sr. Cesar Arêas pedirá demissão da Vice-Presidência dos Esportes Terrestres, uma vez que — como teve oportunidade de frisar anteriormente — é contra o retôrno de Flávio Costa a São Januário.

DUAS CORRENTES

Na reunião de hoje, os conselheiros deverão dividir-se em duas correntes, uma contra e outra a favor de Flávio Costa. Daí então, os debates deverão ser intensos e os argumentos das duas facções serão numerosos e agitados.

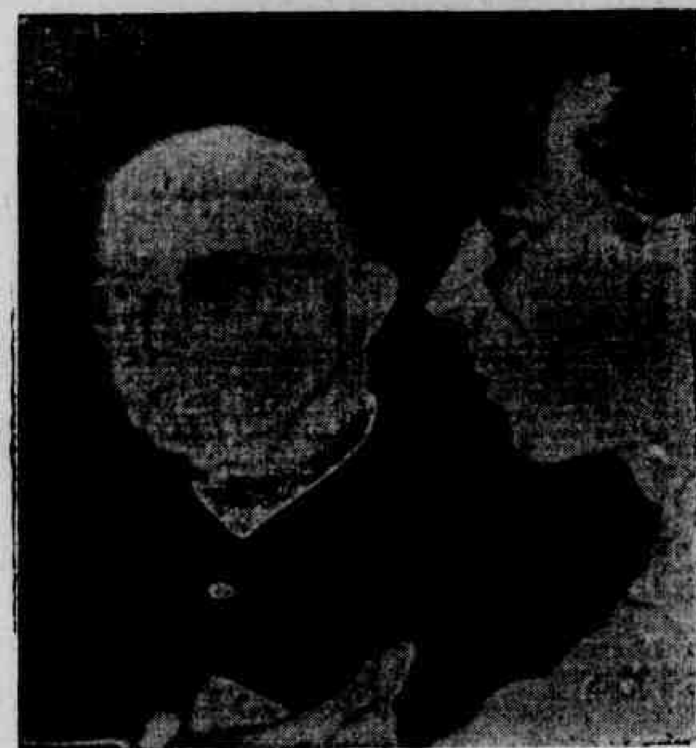
ORÇAMENTO

Um pretexto para que o assunto seja mais intensamente debatido, é o fato de estar em pauta a aprovação ou não do orçamento para 1953.

Considerando que Flávio Costa é o mais caro técnico do país e que sua contratação será uma das mais vultosas, deverá a mesma influir nos algarismos e criar novos prós e contras, para as duas correntes.

Predominam os Católicos Nos Estados Unidos

No Rio o bispo O'Hara, uma das maiores autoridades do mundo em vida rural — Cem mil americanos converteram-se ao catolicismo no ano passado — A responsabilidade da cidade com o campo – Crianças, a maior produção das fazendas



EDWIN O'HARA
A cidade tem responsabilidade com o campo

SEGUNDO o bispo Edwin O'Hara, de Kansas City, é um êrro pensar-se que o protestantismo é a religião que domina nos Estados Unidos.

O catolicismo é a fortaleza religiosa do meu país — declarou-nos. E a fé católica, prevalecendo em todo o hemisfério, deve ser o elemento básico no entendimento e união dos americanos.

Movimento rural

E' esta a terceira vez que o bispo O'Hara vem ao Brasil. Seguirá hoje para Caracas.

Sendo uma das maiores autoridades do mundo em "bem-estar rural" e organizador do Movimento de Vida Rural, nos Estados Unidos, foi convidado de honra do Congresso Latino-Americano de Vida Rural, realizado há pouco na Colômbia. Vinte e cinco países participaram do Congresso. Da representação do Brasil, lembra do arcebispo de Manáus.

Venho agora com o mesmo objetivo de sempre: estreitar as nossas relações pelo entendimento pessoal — disse.

A fortaleza

Justificando a afirmativa de que o catolicismo é a religião que congrega maior número de adeptos, nos Estados Unidos, revelou:

1) — 40 milhões de americanos são católicos;
2) — temos 190 bispos;
3) — 200 mil religiosas;
4) — 4 milhões de crianças e jovens estudam nas escolas católicas americanas;
5) — um milhão de batizados no ano passado;
6) — 100 mil americanos converteram-se ao catolicismo, no ano passado.

O movimento

A fazenda constrói a família e a cidade a destrói — é uma observação do bispo O'Hara. O divórcio é uma instituição urbana.

Explicou que o movimento por êle organizado estimula a relação da família com a fazenda.

A melhor solução — disse — é fazer com que a fazenda seja do tamanho da família e que cada família tenha a sua fazenda, como acontece há 50 anos na Irlanda.

Tudo isto leva tempo — observou. E' preciso educar a preparar a família para que ela queira realmente viver na fazenda.

Responsabilidade

O bispo O'Hara fala agora da responsabilidade da cidade com a zona rural. Não concorda com essa displicência para com o campo.

A principal produção das fazendas é crianças e não algodão, café ou milho — acentuou. O campo supre as cidades de gente, logo a responsabilidade da cidade com o campo é muito grande. Não fôsse o campo e as maiores cidades do mundo deixariam de existir, por falta de gente.

Essa responsabilidade deve ser traduzida — explicou — em escolas, estradas, no bem estar da vida rural, enfim.

O campo

Mas o nosso objetivo é evitar que os mais inteligentes deixem o campo pela cidade, como geralmente acontece — revelou.

Diz que o campo precisa mais do que a cidade de gente inteligente e capaz. Que dirigir uma agricultura é muito mais difícil do que trabalhar em fábricas. Que o recurso é tornar a vida rural atraente, confortável.

Dois pontos essenciais:

1) — boa recreação, fazendo com que a criança se sinta bem no campo;

2) — eletrificação das zonas rurais, facilitando o trabalho das donas de casa.

Vanguarda

Informa o bispo O'Hara que os católicos estão na vanguarda do movimento rural americano. Que nos Estados Unidos já existem 5 milhões e meio daquelas fazendas-família a que se referiu, contribuindo com a melhor produção agrícola do país.

A sua preocupação pelo bem-estar rural já chegou à América Latina. Oito padres latino-americanos, inclusive um brasileiro, já foram aos Estados Unidos estudar com êle.

Levarei outros — concluiu.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 – Meyer
Telefone 29-4206
EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
— Inscrições abertas —

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diàriamente das 1[?] horas em diante — Telefone: 42-0500

O Homem Forte da Bolívia é Marxista

MOACYR FERREIRA
(Enviado especial de TRIBUNA DA IMPRENSA à Bolívia)

LA PAZ — Juan Léchin é o atual ministro de Minas e Petróleo da Bolívia, tido e havido como comunista. Antigo mineiro e jogador de futebol, fêz-se líder dentro do seu Sindicato. Tomou parte ativa na revolução de abril do ano passado e Paz Estensoro, como prêmio, deu-lhe a pasta que hoje ocupa. Fundou a COB (Confederação Obrera Boliviana), cópia da C. G. T. argentina, da qual é presidente. Operário, homem de pouca cultura e muita leitura, conseguiu congregar em tôrno da sua pessoa as simpatias do operariado boliviano, principalmente dos mineiros. Insinuante, maneiroso, ótimo orador, é um autêntico líder, considerado o homem forte da Bolívia. De fato, Paz Estensoro nada faz sem antes o consultar. Centenas de pessoas acorrem diàriamente ao seu gabinete, pedindo favores. A todos acolhe com promessas que procura cumprir. Daí, boa percentagem do seu prestígio popular.

MARXISTA

As perguntas que lhe foram feitas pelo repórter, Léchin respondeu com alguma reserva. Foi vítima, diz êle, de deturpações pelos correspondentes estrangeiros, principalmente norte-americanos, aos quais não recebe mais.

Iniciamos nossa entrevista perguntando-lhe como definia a sua orientação ideológica, que tem sido classificada de comunista, pela imprensa.

— "Antes de tudo, eu sou nacionalista. E todos os meus atos têm sido pautados dentro desta definição. Não é verdade que eu seja comunista. O fato de minha formação política doutrinária ser marxista não quer dizer que esteja comprometido com a Internacional Comunista".



Lechín: "Não estou comprometido com a Internacional Comunista"

NACIONALIZAÇAO DAS MINAS

O trabalho mais importante do ministro de Minas foi a nacionalização das minas. Quanto à forma pela qual foi realizada, Lechín declara:

— "O processo de nacionalização das minas está entregue a uma comissão, presidida pelo sr. Manoel Barrau, que está estudando o seu aspecto legal. Os antigos proprietários das minas de estanho na Bolívia, Patiño, Aramayo e Hochschild devem ao govêrno uma soma de impostos sonegados superior ao valor das instalações de suas antigas minas. Nestas condições, não estamos preocupados com indenizações. Na administração das minas, procuramos atingir dois objetivos imediatos: manter o ritmo constante de produção e melhorar o aspecto técnico dessa produção, sem, contudo, descurar da assistência social ao operário".

BENEFICIOS

— A nacionalização das minas trouxe resultados satisfatórios para a economia da Bolívia?

— Trouxe, tanto econômicos como sociais, porque com a nacionalização, as divisas adquiridas com a venda do estanho serão aplicadas na sua totalidade, em nosso país, visando o bem-estar do povo boliviano.

ACÔRDO COM O BRASIL

No govêrno da Junta Militar do general Ballivian, a Comissão Mista Brasil-Bolívia concluiu um acôrdo para a perfuração conjunta de extensa área, no território boliviano, visando à exploração do petróleo, no valor de quatro milhões de dólares. Em compensação, todo o petróleo explorado que excedesse às necessidades da Bolívia, seria vendido ao Brasil. Faltavam apenas as assinaturas de ambos os governos, para as respectivas notas, quando rebentou a revolução.

O repórter pergunta porque o atual govêrno ainda não se dispôs a assinar as respectivas notas.

— "Porque estamos fazendo um levantamento geral da situação econômica do nosso país, responde Lechín. Sòmente, depois disto, poderemos chegar à conclusão da conveniência ou não do acôrdo mencionado. No entanto, devo afirmar, que, ao nosso govêrno interessa a manutenção das melhores relações com o Brasil" finalizou êle.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 947 — SEXTA-FEIRA — 30 DE JANEIRO DE 1953

"No Brasil, somos todos emigrados"

O governador Lucas Garcez homenageado pela colônia italiana de São Paulo — Agraciado com a Estrêla da Fraternidade Italiana — A imigração analisada no discurso de agradecimento

O GOVERNADOR Lucas Garcez foi homenageado, em 25 de janeiro, pela colônia italiana de S. Paulo, com um banquete. Na ocasião, foi-lhe entregue pelo Consul Geral da Itália no Brasil, sr. Alfredo Nucffo, as insígnias da Estrêla da Fraternidade Italiana.

O DISCURSO DO GOVERNADOR

Agradecendo à homenagem, o sr. Lucas Garcez pronunciou substancioso discurso, onde focalizou um dos problemas que mais de perto interessam à colônia italiana: o da imigração.

Disse o governador de S. Paulo que demonstra a longa história do italianos no Brasil que êles não vieram para dissolver, mas para firmar a nossa nacionalidade. Aliás, neste mundo tão imenso, e ao mesmo tempo tão pequeno, o homem viaja, e muda-se, e emigra desde tempos imemoriais. E todos nós somos, em última análise, emigrados neste Brasil. Numa série de perguntas ao jacobinismo da época em que viveu, incluiu esta o grande Ruy: "se eram brasileiros nossos pais, nossos antepassados, as nossas origens históricas, isto é, se como povo, preexistimos a nós mesmos, ou se, pelo contrário, a mesma Providência, tendo de extrair nossa nacionalidade de outras nacionalidades, não foi obrigada a escolher e preferir entre nações e raças estrangeiras a que devia receber a missão da nossa maternidade". O simples fato de sugerir ao país um instante de meditação sôbre o problema constitui outra grande significação desta festiva reunião".

A NECESSIDADE DA IMIGRAÇÃO

E' S. Paulo a demonstração mais eloquente de que as terras jovens e grandes precisam, para viver e progredir, da coincidência de muitos esforços e da cooperação de muitas vontades.

"O impulso demográfico do Brasil é considerável, mas insuficiente para satisfazer as necessidades do progresso geométrico do país, progresso que nos colheu por assim dizer desprevenidos, e que simultâneamente empolga e aterra. Sentimos que o vento nos enfuna prodigiosamente as velas mas sentimos também que há muitos claros na tripulação".

"Já de outra feita vimo-nos diante de necessidade idêntica, se bem que determinada por problema inteiramente diverso. Foi quando, com a abolição do trabalho servil, nos achamos,



GARCEZ

como o definiu Nabuco, à beira da catadupa dos destinos nacionais. Acorreste-s então em nossa ajuda, com o maior movimento imigratório de nossa história. Antes mesmo da Lei Aurea, já nos chegava... os primeiros imigrantes, cuja atividade serviu para demonstrar aos escravistas mais recalcitrantes, às vésperas de tornar-se a abolição um fato jurídico, que o trabalho escravo era realmente um mal a extirpar".

O PROBLEMA IMIGRATÓRIO

"O problema imigratório, pelas dificuldades que hoje o cercam, já não é individual, nem mesmo nacional, só dificilmente podendo ser resolvido sem a cooperação internacional. Mas podemos, nós brasileiros e vós italianos, contribuir para a descoberta de uma nova fórmula, de um novo sistema, de uma nova doutrina imigratória, pela qual os fatores econômicos, que outrora sobrepujavam os fatôres humanos, sejam agora postos a serviço dêstes. Pois o único meio de fazer que a economia prospere é cuidar primeiro da dignidade física e espiritual do homem trabalhador e criador. Nêstes tempos cheios de dramas e contradições, já se logrou provar, no mundo esquálido dominado pelo materialismo econômico e envenenado pelo desprêzo do homem, o malôgro das doutrinas que submetem o homem à economia.

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

O OVO E A GALINHA

(Conclusão dêste episódio)

"Galinha inscreve-se no partido, no dia seguinte dá à luz um ovo tendo em relêvo o emblema da foice e do martelo!"

Todos suspiraram. Mas Peppone repensou e sacudiu a cabeça.

— Não, disse, não teríamos podido conseguir isto. Os outros têm essas coisas da religião, que resolve tudo. Nós não podemos fazer milagres!

— Há gente que nasce com sorte, outros não, disse Brusco. Que se há de fazer?

Dom Camilo não entrou na discussão. Saudou-os e foi andando, enquanto Peppone e os camaradas corriam a pregar o recorte com a história do ovo milanês no jornal mural, comentando-o numa nota intitulada:

"Outra galinha de propaganda!"

Mais tarde, não conseguindo concluir coisa alguma, Dom Camilo foi aconselhar-se com o Cristo do altar-mor.

— Jesus, disse, que vem a ser isso?

— Tu sabes, Dom Camilo. Já leste o jornal.

— Li no jornal, sim. Mas não sei nada, replicou Dom Camilo. No jornal cada qual pode escrever o que quer. A mim parece impossível um milagre assim.

— Dom Camilo: não crês que o Eterno possa fazer uma coisa dessas?

— Não, respondeu, muito firme, Dom Camilo. Imaginai agora se o Eterno vai perder tempo desenhando nos ovos de galinha!

O Cristo suspirou:

— És um homem de pouca fé...

— Ah, não!, protestou Dom Camilo. Isso, não!

— Deixa-me acabar, Dom Camilo. Eu dizia que és um homem de pouca fé nas galinhas.

Dom Camilo ficou perplexo. Depois abriu os braços e, fazendo o sinal da cruz, saiu.

De manhã, terminada a missa, entrou no galinheiro porque teve vontade de comer ovo fresco e a Negra havia pôsto um. Colheu-o no ninho, quente, e levou-o para a cozinha. Mas aí achou que estava ficando com macaquinhos no sótão.

Era um ovo igual aos que estavam reproduzidos no jornal. Via-se distintamente desenhada em relêvo, na casca, uma hóstia resplandecente.

Então não entendeu mais nada e, guardando o ovo numa cestinha, ficou a olhá-lo durante muito tempo. Depois, sùbitamente, se levantou, foi esconder o ovo num armário e gritou para o filho do sineiro:

— Corre à casa do Peppone e diz-lhe que venha já com todos os auxiliares, porque quero falar-lhe de uma coisa séria, muito urgente. Questão de vida ou de morte!

Meia hora depois Peppone chegava, seguido pelos chefetes e ficou, cheio de suspeitas, na soleira.

— Entrem, disse Dom Camilo. Fechem a porta com a chave e sentem-se.

Sentaram-se todos, em silêncio, e ficaram a olhá-lo.

Dom Camilo tirou da parede um pequeno Crucifixo e o depôs sôbre a toalha vermelha da mesinha.

— Senhores, disse, e se eu jurar sôbre esta Cruz que digo a verdade, estais dispostos a crer no que eu disser?

Estavam sentados em semicírculo e Peppone no meio. Voltaram-se todos para Peppone.

— Sim, disse êste.

— Sim, repetiram os outros.

Dom Camilo abriu o armário, tirou o ovo e, colocando a mão sôbre o Crucifixo, disse:

— Juro que há uma hora apanhei no ninho da Negra êste ovo e ninguém pode tê-lo pôsto alí a não ser a galinha. Eu mesmo abri a porta do galinheiro com a chave que levo constantemente na minha penca.

Estendeu o ovo a Peppone.

— Mostra aos outros, disse.

Levantaram-se todos e passaram o ovo de mão em mão, olhando-o ao sol, raspando com a unha a hóstia em relêvo. Por fim o Peppone recebeu delicadamente o ovo e o colocou sôbre a mesa. Estava pálido.

— Que escreverão vocês no jornal mural, quando eu houver mostrado o ovo a todos os paroquianos, para que o toquem?, perguntou Dom Camilo. E se eu mandar chamar os mais ilustres professores para virem investigar e expedir certificados com trinta e seis estampilhas, atestando que não houve mistificação? Vocês escreverão que foi invenção dos jornais e amanhã tôdas as mulheres cairão sôbre vocês gritando que é um sacrilégio e hão de arrancar-lhes os olhos!

Dom Camilo falava de braço estendido. O ovo brilhava ao sol, na sua imensa mão, como um ovo de prata.

Peppone teve um grande gesto de impotência.

— Diante de tamanho milagre, que podemos dizer?, balbuciou. Dom Camilo, sempre de braço estendido, falou solenemente:

— Deus que fêz o céu e a terra, que fêz o universo e tudo o que há no universo, inclusive os pobres diabos, como vocês, não precisa fazer combinações com uma galinha, para demonstrar a sua onipotência!

Fechou o punho — e esmigalhou o ovo.

— E para fazer com que os homens compreendam a grandeza de Deus, eu não preciso que uma estúpida galinha me ajude, continuou Dom Camilo.

Saiu cómo uma seta e voltou, trazendo no colo a Negra.

— Pronto!, disse torcendo-lhe o pescoço. Pronto, galinha sacrílega, para que aprendas a não imiscuir-te no sagrado culto!

Dom Camilo atirou a galinha para um canto e, ainda agitado, voltou-se, com os punhos cerrados, para Peppone.

— Um momento, Dom Camilo, balbuciou Peppone, recuando e pondo as mãos no pescoço. Não tive nada que ver com êsse ovo...

A turma saiu da casa paroquial e atravessou a praça ensolarada.

— Ora!, disse Brusco, parando a certa altura. Eu não sei falar porque não estudei, mas ali está um que podia me encher o crânio de pancadaria, e eu não me incomodava.

— Hum!, refletiu Peppone, que já há tempos tivera o crânio cheio de pancadaria e também não se incomodara.

—o—

Entretanto, Dom Camilo fôra desabafar com o Cristo do altar-mor.

— E então?, perguntou. Fiz bem ou mal?

— Bem, respondeu o Cristo, fizeste bem, Dom Camilo, embora tenhas exagerado, matando aquela pobre e inocente galinha.

— Mas, Jesus, suspirou Dom Camilo, há dois meses que morria de vontade de vê-la na panela!

O Cristo sorriu:

— Então, fizeste muito bem, mas ... bre Dom Camilo.

AMANHÃ:
CIUME E CASTIGO

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

BUCK ROGERS







CASOS DE POLÍCIA





